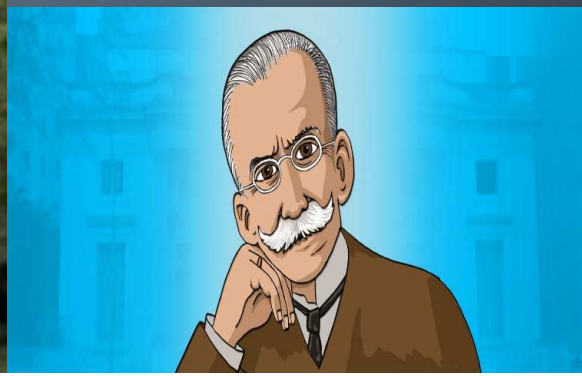
RELATÓRIO DE GESTÃO

Fundação Casa de Rui Barbosa

FCRB

2020



Relatório de gestão do exercício de 2020 apresentado aos órgãos de controle interno e externo a que esta unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Decisão **Normativa/TCU nº 187/2020** e da Instrução **Normativa/TCU nº 84/2020** e das orientações do órgão de controle interno.

90 ANOS
FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa
MINISTÉRIO DO TURISMO
PÁTRIA AMADA BRASIL

Siglas e Abreviações

Acnur - Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados	IRBæc - Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura	SAHI – Serviço de Arquivo Histórico Institucional
AMLB - Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional	SARH - Serviço de Administração de Recursos Humanos
BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento	LabHD - Laboratório de Humanidades Digitais	SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	MinC - Ministério da Cultura	SIAPE -Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
CEDAE - Companhia Estadual de Água e Esgoto	Núcleo de Digitalização de Documentos (NDD)	SIC- Serviço de Informação ao Cidadão
CGA – Coordenação-Geral de Administração	NGR - Núcleo de Gestão de Riscos	SMU - Secretaria Municipal de Urbanismo
CMI - Centro de Memória e Informação	NPArq - Núcleo de Preservação Arquitetônica	SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
CP - Centro de Pesquisa	PAINT - Plano Anual de Auditoria Interna	SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
CGRC - Comitê de Governança, Riscos e Controles	PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	STIC – Serviço de Informática
C&T- Ciência e Tecnologia	PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual	SEI – Sistema de Processo Eletrônico
DDC- Divisão de Difusão Cultural	PPA - Plano Plurianual	TED - Termos de Execução Descentralizado
DE - Diretor Executivo	PPGMA - Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos	TIC -Tecnologia da Informação e Comunicação
FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa	QualiRui – Programa de Qualidade de Vida da FCRB	UGR - Unidade Gestora responsável
GDACT - Gratificação de Desempenho da Carreira de Ciência e Tecnologia	RUBI - Repositório Rui Barbosa	UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

Lista de figuras e gráficos

Figura 1 - Macroestrutura Organizacional..... 008
Figura 2 - Organograma..... 009
Figura 3 - Cadeia de valor..... 013
Figura 4 - Diagrama geral de distribuição de valore do patrimônio cultural 052
Figura 5 - Mapeamento especial do acervo da MCRB..... 053
Figura 6 - Caracterização das edificações..... 056
Figura 7 - Dados do Rubi..... 074
Figura 8 - Projeto de pesquisa .por área..... 079
Figura 9 - Legislação de TI..... 100
Figura 10 - Número de servidores e corte de orçamento 105

Gráfico 1 - Evolução da LOA e da Cota limite Autorizada 2012, 2020..... 027
Gráfico 2 - Ações do CMI..... 066
Gráfico 3 - Modalidade de Licitações nos anos 2018,2019,2020 092
Gráfico 4 - Percentual homologado por objeto.....093
Gráfico 5 - Estimado X Homologado.....093
Gráfico 6 - Contratos por objeto 2020.....094
Gráfico 7 - Contratos firmados em 2018, 2019 e 2020.....094
Gráfico 8 - Gastos de TI por Natureza de Despesa 2020.....102
Gráfico 9 - Despesas empenhadas.....102
Gráfico 10 - Dotações orçamentárias 2020.....108
Gráfico 11 - Dotações orçamentárias e despesas obrigatórias 109
Gráfico 12 - Orçamento área meio e finalísticas 110
Gráfico 13 - Dotação orçamentária discricionária 2019,2020 111
Gráfico 14 - Execução Financeira 113
Gráfico 15 - Grupo 1 - Despesa de Pessoal..... 114
Gráfico 16 - Outras despesas correntes (grupo 3)..... 115
Gráfico 17 - Grupo 4 – Investimentos..... 116

Lista de quadros e tabelas

Quadro 1 - Áreas estratégicas..... 010
Quadro 2- Serviços e relação com a sociedade..... 014
Quadro 3 - Estrutura de cargos e funções..... 030
Quadro 4 -Lista de dirigentes da FCRB 033
Quadro 5 – Concorrência nº 01/2019..... 038
Quadro 6 - Ações preventivas..... 070
Quadro 7 – Acervos da Fundação Rui Barbosa 077

Tabela 1- Planejamento das ações 2020 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte I)..... 025
Tabela 2 - Planejamento das ações 2020 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte II)..... 026
Tabela 3 - Execução orçamentária 2020, posição em 31/12/2020..... 028
Tabela 4 - Acervos digitalizados pelo LAMIC..... 072
Tabela 5 - Sistematização de acesso do sítio eletrônico 075
Tabela 6 - Total de acessos às composições 081
Tabela 7 - Faixa Salarial..... 085
Tabela 8 - Gênero 086
Tabela 9 - Etnia 086
Tabela 10 - Faixa Etária 087
Tabela 11 - Situação Funcional 087
Tabela 12 - Carreira de Ciência & Tecnologia..... 087
Tabela 13 - Área de trabalho e unidade de exercício 087
Tabela 14 - Detalhamento de Despesa de Pessoal (ativo, inativo e pensionista)..... 088
Tabela 15 - Capacitação: estratégia e números..... 090
Tabela 16 - Relatório de Licitações 092
Tabela 17 - Valores das licitações 2020 093
Tabela 18 - Licitações por objeto 2020 093
Tabela 19 - Relatório de contratos 094
Tabela 20 - Tipo de contrato 096
Tabela 21 - Contratações por classificação 096
Tabela 22 - Montante de recursos aplicados em TI..... 102
Tabela 23 - Serviços de TI contratados 103

Lista de quadros e tabelas

Tabela 24 - Compras de TI 103
Tabela 25 - Loa 2020 106
Tabela 26 - Loa detalhamento 109
Tabela 27 - Destaques orçamentários 112
Tabela 28 – Termo de execução descentralizado 112
Tabela 29 - Execução financeira 113
Tabela 30 – Despesa pessoal (grupo 1) 114

Sumário

Mensagem do dirigente máximo da FCRB	1
Visão Geral Organizacional e Ambiente	6
Governança, estratégia e alocação de recursos	16
Riscos, oportunidades e perspectivas	34
Resultados e desempenho da gestão	63
Informações orçamentárias, financeireiras e contábeis	106
Anexos e apêndices	122

Mensagem do Dirigente Máximo da FCRB

São competências da Fundação Casa de Rui Barbosa proteger, preservar, pesquisar, ensinar, publicar em forma de documentos e livros, e tornar pública para a sociedade a História de nosso patrono. Que se confunde com a História do Brasil. Rui Barbosa plantou a semente dos frutos que colhemos e servirá como fonte de conhecimento para as gerações futuras.

O legado de Rui é atemporal. Nasceu menino humilde na Bahia e tornou-se homem forte no mundo. Nas áreas em que atuou, tornou-se referência: jornalismo, política, diplomacia. Mas também foi exímio jardineiro de sua casa, marido apaixonado, pai amoroso. Foi conselheiro de amigos, que o procuravam em busca da luz que só os gênios possuem, e conseguem transmitir. Rui é um dos maiores brasileiros de todos os tempos. Citado por pesquisadores renomados e por crianças em formação escolar.

A Fundação iniciou suas atividades como o primeiro Museu Casa do Brasil. E agigantou-se ao longo dos anos. Abrigamos o Museu, as bibliotecas Rui Barbosa e São Clemente, a biblioteca infantil Maria Mazzetti, o Programa de Pós-graduação em Memória a Acervo, o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, os Arquivos Histórico e Institucional, que são acessíveis à sociedade. Promovemos exposições, palestras, cursos, estudos, seminários, conferências, e prêmios que difundem a Memória da Cultura.

Preservamos e também produzimos conteúdo. No momento em que apresentamos o Relatório de Gestão de 2020, estamos nos adaptando a uma realidade que não pedimos. Que não sonhamos. Que não desejamos a ninguém. Que nos assusta. Que nos impede de conviver fisicamente, em tempos de Pandemia, de sentir a presença do outro, tão necessária ao psiquismo, à saúde mental, ao equilíbrio emocional, ao desenvolvimento pessoal. E que torna o ser humano social. Civilizado.

Na FCRB, vivemos nossos dias entre corredores repletos de livros e acervos. Repletos de pessoas da sociedade, servidores, administradores, professores, alunos.

Vivemos a troca de experiências e de conhecimento. Vivemos a energia pulsante de vidas escritas, de histórias contadas, de fatos guardados em acervos que mantemos com profissionalismo, mas também com o carinho das mãos. Que cuidam, que protegem, que preservam.

Nosso trabalho trata disso: de Memória. De História. Trabalhamos com a guarda do passado. Com o olhar voltado para o que outros viveram, e deixaram registrados em livros, anotações, frases soltas, objetos, paredes.

Protegemos bens imateriais e também espaços físicos que trazem em si a História de seu tempo. De fatos passados que servem de referências para o presente e de pontes para a construção do futuro.

Todos nós protegemos a Memória de uma civilização que talvez nunca mais seja a mesma. Há um ano, não imaginávamos que hoje estaríamos em isolamento social. Há um ano, não cogitávamos que estivéssemos em nossas cavernas protegidos do mundo lá fora. O mundo que não sabemos como estará quando conseguirmos

Há um ano, não cogitávamos que estivéssemos em nossas cavernas protegidos do mundo lá fora. O mundo que não sabemos como estará quando conseguirmos sair dessas telinhas que nos conectam. Não falamos apenas do mundo particular, micro, de nossas rotinas, de nossos trabalhos, de nossas vidas. Falamos principalmente de como estará o macro. De como estará a civilização.

Não sabemos como serão os arquivos que vamos produzir para as próximas gerações. Quais serão os legados que construiremos, e o que será descartado. A princípio, tudo importa. Cada história, cada vida, cada memória. Mas, numa análise criteriosa, vamos selecionar o que merece ser considerado relevante. O que será considerado a História, com H maiúsculo, de um tempo. Estranho, sombrio, exótico. Sobreviveremos. Já sobrevivemos antes a outras estranhezas. Essa História que vivemos hoje será a Memória das novas gerações que tentarão entender, através de nossos relatos, de nossos guardados preciosos, o que foi essa vida. O que foi essa década. O que foi esse tempo. O que foi o Brasil.

E este será o trabalho da FCRB nos próximos tempos: guardar o passado, digerir o presente, e transmiti-lo às novas gerações, através de pesquisas para sociedade que nos procura, em busca de conhecimento. A História de um país não é ficção. É baseada em fatos. E não em imaginação. Um país sem memória é um país invisível. Um país sem memória é como um rio seco que não irriga a terra, não mata a sede, nem preserva a vida. Não produz. Cuidemos da memória, dos arquivos, e da História. Cuidemos do conhecimento que nasce a partir de relatos e acervos. Cuidemos de nós. Cuidemos do país que queremos contar aos nossos filhos e ao mundo.

Em **2020**, mantivemos nossas operações estratégicas, técnicas e operacionais baseadas nos pilares que nos consagraram como respeitada Fundação: 1 – Produção de Conhecimento; 2 - Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural; 3 - Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB; 4 - Acesso digital ao acervo bibliográfico, museológico e arquivístico da FCRB; 5 - Desenvolvimento institucional e gerencial; e 6 - Qualidade de vida - QualiRui.

O presente Relatório de Gestão consubstancia a **prestação de contas da FCRB referente ao exercício de 2020**. Estão expostos a descrição da Fundação, a sua gênese, as características gerais, o contexto institucional, as diretrizes e objetivos de sua atuação, as principais informações gerenciais, e os resultados obtidos no período. E acima de tudo, prestamos contas à sociedade do que realizamos nesse ano, de como dependemos do dinheiro público que nos foi confiado e adiantamos que **executamos 87,72%** das despesas discricionárias, de nossa Lei Orçamentária Anual, graças ao empenho da equipe da FCRB num ano **atípico de pandemia**.

Dentre as realizações em 2020, destacam-se estas:

Presidência

- **Revisão**, com a participação de Servidores, **do Plano Estratégico** da Fundação Casa de Rui Barbosa, em termos de planejamento e visão estratégica;
- Signatária do Plano de Gestão Estratégica (PGT) da Fundação que visa implementar propostas de transformação institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa, no âmbito do Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado - **TransformaGov**;
- implementou o **Plano de Ação contra Incêndio** da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB); e
- avançou nas tratativas de **captação de recursos** para execução da obra de reforma e modernização das instalações elétricas e instalação de sistema de proteção contra descargas atmosféricas (**SPDA**) no Museu Casa de Rui Barbosa e na subestação localizada no edifício sede da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Centro De Memória e Informação

- Deu início a **execução da obra para construção do Centro Rui Barbosa** de Preservação de Bens Culturais que visa promover a preservação de peças e obras e zelar pela manutenção da infraestrutura do Museu Casa de Rui Barbosa e do Arquivo Museu de Literatura Brasileira;
- Contratou a **obra de reforço estrutural** dos elementos em concreto armado no porão, a La Greca Ferreira (**Mísulas**);
- Promoveu e acompanhou ações voltadas para a **conservação preventiva arquitetônica e paisagística** do complexo museológico da FCRB;
- Promoveu a **tradução de obras** de Rui Barbosa, em **inglês** e **Braile**, com a finalidade de ampliar e facilitar o acesso da população ao pensamento jurídico do maior defensor das liberdades individuais.

Centro de Pesquisa

- A **manutenção das pesquisas** e dos **programas de bolsas**;
- A promoção de **eventos científicos** de **forma online** no período de pandemia com a utilização de plataformas digitais e do “youtube”;
- A realização de **simpósio internacional de História e Cultura** no Brasil organizado pelo Instituto Rui Barbosa de altos estudos em cultura (IRBaec) por pesquisadores da casa e por pesquisadores de universidades americanas;
- Realização de **cinco cursos ministrados por pesquisadores** da FCRB e convidados externos;
- Promoção do **VII Encontro de Jardins Históricos:** políticas públicas, iniciativas privadas e estratégicas comunitárias, de 21 a 23 de outubro.
- As publicações da Editoração foram empenhadas e serão entregues em 2021.
- Foram entregues em 2020 **5 obras**, alguns trabalhos sem custos e outros inscritos em restos a pagar.

Coordenação - Geral de Administração - CGA

- Dentro do um conjunto de atividades de rotina necessárias à dotação de recursos de infraestrutura e apoio às atividades-fim, foram realizadas outras ações, onde destacam-se pela importância estratégica, a elaboração ao longo de 2020 em conjunto com o D.E. dos indicadores de desempenho voltados ao planejamento estratégico da FCRB.
- Coordenou um treinamento com a brigada de voluntários, visando o preparo para atuar num eventual combate à incêndio.
- Auxiliou na revisão do Planejamento Estratégico;
- Atuou como elementos focal, possibilitando a inclusão da FCRB no TRANSFORMAGOV (O Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado) que objetiva avaliar e modernizar a gestão estratégica dos órgãos integrantes da administração pública federal direta, autárquica e fundacional ; e
- Fez a gestão administrativa de dezenas de contratos .

Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos - PPGMA

- O PPGMA deu continuidade às atividades acadêmicas. Foram recebidas 112 inscrições de candidatos, destinado a 16 vagas, majoritariamente do estado do Rio de Janeiro, tendo sido selecionados ao final de rigoroso processo seletivo **15 candidatos**; e
- Frente a Pandemia, o PPGMA estabeleceu a **metodologia de ensino à distância (EAD)**. Em 2020, o 1º semestre letivo compreendeu o período de 1º de julho, e o 2º semestre, de 2 de novembro de 2020 a 8 de março de 2021.

Visão Geral Organizacional e Ambiente

A Fundação Casa de Rui Barbosa, fundação pública, vinculada ao **Ministério do Turismo**, com sede e foro na cidade do RJ, tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, por meio da pesquisa, do ensino, da preservação de acervos e da produção e da difusão de conhecimento, à qual, especialmente: **Compete:**

promover o conhecimento da vida e da obra de Rui Barbosa, por meio da guarda, preservação e divulgação dos bens que lhe pertenceram - residência, mobiliário, biblioteca e arquivo pessoal - e da sua produção intelectual, em que se destaca a publicação da obra por ele deixada, sua crítica e interpretação, além de estudos científicos, artísticos e literários;

manter, ampliar e preservar os acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos de Rui Barbosa e os demais acervos sob a sua guarda, por meio de ações continuadas de aquisição, conservação, preservação, acesso e consulta pública aos bens culturais;

promover estudos, cursos, conferências, reuniões e prêmios sobre políticas culturais, assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, literários e relacionados com a obra e a vida de Rui Barbosa, assim como executar programas de pós-graduação e de bolsas de pesquisa, com o estabelecimento de padrões de eficiência e qualidade nas áreas de pesquisa, ensino, conservação, preservação e acesso a bens culturais, e na elaboração de normas, tecnologias e procedimentos técnicos relacionados à gestão de seu patrimônio cultural;

colaborar com os entes federativos e com instituições nacionais e estrangeiras, no âmbito de sua finalidade, podendo, mediante convênio ou acordo, incumbir-se da prestação de serviços que forem pertinentes as suas atividades

Criação: **Lei de Criação № 4.943, de 6 de abril de 1966**

Estatuto: **Decreto № 8.987, de 13 de fevereiro de 2017**

Regimento Interno

Portaria MinC Nº 40, de 20/04/2017 (DOU 03/05/2017), aprova o Regimento Interno da FCRB

Portaria MinC Nº 28, de 19/03/2018 (DOU 22/03/2018), altera o Regimento Interno da FCRB

Seus referencias **estratégicos** são os seguintes:

"Preservar e dar acesso à obra de Rui Barbosa, ao seu acervo e ao personalidades de destaque para o país, promovendo a pesquisa, o ensino e a difusão do conhecimento sobre temáticas relevantes para a história e a memória do Brasil".

"Ser reconhecida como principal órgão público de preservação e divulgação de acervos ruianos e uma das maiores instituições de captação e preservação de acervos privados de autores renomados da Literatura Brasileira, destacando-se na produção de conhecimento e formação acadêmica nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas".

"Proporcionar um espaço de acesso à cultura, pesquisa, ensino e lazer, contribuindo para a preservação de acervos, a difusão da memória nacional e o exercício da cidadania".

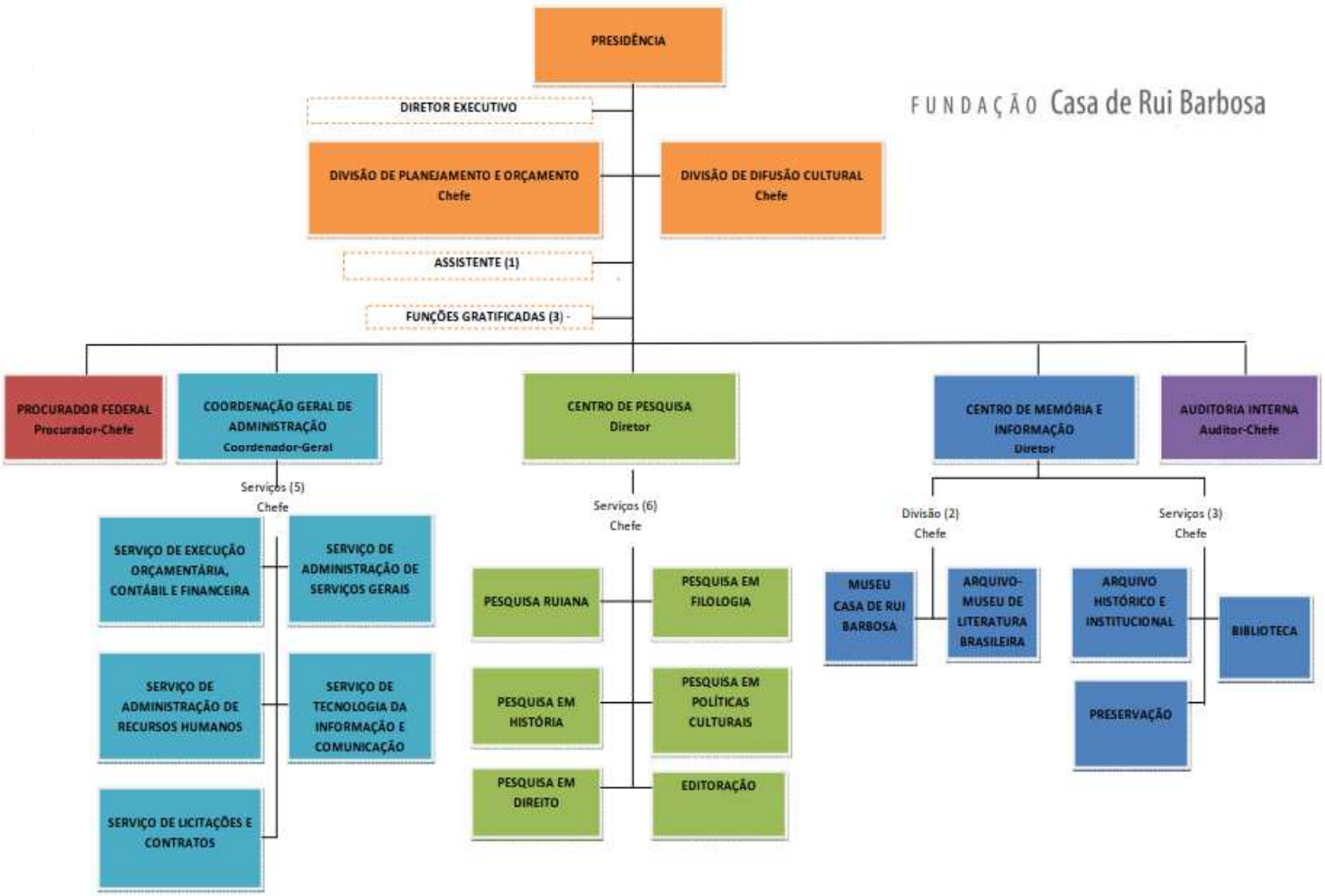
- Valorização da cultura;
- Inovação;
- Transparência;
- Ética; e
- Compromisso com o cidadão.

As atividades que a FCRB desenvolve estão atreladas a sua missão institucional e a sua **macroestrutura organizacional** demonstra a arquitetura de seu funcionamento:

Figura 1 – Macroestrutura Organizacional

I - Órgão colegiado: Conselho Consultivo; II - Órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente: a) Divisão de Difusão Cultural; e b) Divisão de Planejamento e Orçamento. III - Órgãos seccionais: a) Procuradoria Federal; b) Auditoria Interna; e c) Coordenação-Geral de Administração: 1. Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira; 2. Serviço de Administração de Recursos Humanos; 3. Serviço de Administração de Serviços Gerais; 4. Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação; e 5. Serviço de Licitações e Contratos. IV - Órgãos específicos singulares: a) Centro de Pesquisa: 1. Serviço de Pesquisa Ruiana; 2. Serviço de Pesquisa em História; 3. Serviço de Pesquisa em Direito; 4. Serviço de Pesquisa em Filologia; 5. Serviço de Pesquisa em Políticas Culturais; e 6. Serviço de Editoração. b) Centro de Memória e Informação: 1. Divisão Museu Casa de Rui Barbosa; 2. Divisão de Arquivo-Museu de Literatura Brasileira; 3. Serviço de Arquivo Histórico e Institucional; 4. Serviço de Biblioteca; e 5. Serviço de Preservação. Duas funções essenciais não se plasmam na estrutura formal, a preservação arquitetônica e o ensino de pós-graduação, mas são desenvolvidas pelo Núcleo de Preservação Arquitetônica e o Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos, respectivamente. Seus objetivos são estreitamente vinculados à razão de ser da Fundação indicando a necessidade de sua institucionalização no futuro.

Figura 2 – Organograma



O ambiente de atuação da Fundação Casa de Rui Barbosa — FCRB apresenta **dois importantes componentes**. Como oportunidade, verifica-se a **ampliação de seu espaço técnico-político**, com o reconhecimento da excelência de sua produção intelectual, consolidando-se como referência no meio acadêmico, científico governamental na produção de conhecimento sobre a cultura brasileira e na preservação de acervos culturais.

Como **ameaça**, depara-se com o quadro de **forte restrição orçamentária, financeira, de pessoal e de estrutura regimental** que inibe o desenvolvimento de diversas ações finalísticas com repercussão até mesmo em aspectos do funcionamento geral da instituição.

A instituição está organizada em **cinco áreas estratégicas**, e alguns macroprocessos finalísticos norteiam suas ações conforme os quadros resumidos a seguir.

Quadro 1 – Áreas Estratégicas

ÁREAS ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS
Presidência	Representação, planejamento, gestão e governança
Centro de Pesquisa	Pesquisas, estudos, orientação de bolsistas, publicações, difusão científica, qualificação
Centro de Memória e Informação	Museu, arquivo-museu de literatura brasileira, arquivos, bibliotecas, preservação, uso público, acesso, qualificação
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos[1]	Ensino de pós-graduação, mestrado profissional em memória e acervos
Coordenação-Geral de Administração	Planejamento, administração, logística, suprimento, recursos humanos, TIC, bem-estar

[1] O Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos ainda não faz parte da estrutura formal da FCRB, apesar de sua relevância para a sociedade, pois não foi incluído no Regimento Interno da entidade, como unidade organizacional.

Os macroprocessos definidos para a Fundação Casa de Rui Barbosa são:

Macroprocesso 1 - Preservar o patrimônio e o legado de Rui Barbosa, bem como os demais acervos culturais, ampliando a sua disponibilidade e visibilidade

Tem como objetivo a preservação e a disponibilização da casa e seu jardim, do mobiliário, da biblioteca, do arquivo e do pensamento de Rui Barbosa; bem como a preservação e disponibilização dos demais acervos culturais custodiados pela instituição.

Macroprocesso 2 - Promover e incentivar o acesso da sociedade ao museu e às dependências da Fundação Casa de Rui Barbosa

Tem por objetivo promover e incentivar o acesso da sociedade a um espaço histórico, possibilitando a ampliação do conhecimento e o fortalecimento da consciência da identidade cultural e histórica brasileira.

Macroprocesso 3 - Promover o ensino e a formação de pesquisadores e profissionais nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas

Tem como objetivo promover estudos, cursos e eventos culturais e científicos sobre assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, literários, artísticos, de políticas culturais e de ciências sociais aplicadas (arquitetura, arquivologia, biblioteconomia, museologia, conservação e paisagismo). Para tanto, oferece programas de pós-graduação, de extensão e de bolsas de pesquisa.

Macroprocesso 4 - Produzir e difundir pesquisas nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas, em especial sobre a vida e a obra de Rui Barbosa

Tem por objetivo promover e difundir o conhecimento e pesquisa da vida e da obra de Rui Barbosa, bem como sobre assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, literários artísticos, de políticas culturais e de ciências sociais aplicadas (arquitetura, arquivologia, biblioteconomia, museologia, conservação e paisagismo).

Macroprocesso 5 - Definir, implementar e aprimorar continuamente os processos organizacionais

Tem por objetivo estabelecer, aprimorar e internalizar a gestão estratégica da FCRB, definindo as melhorias, prioridades, responsabilidades e compromissos para o alcance da missão institucional.

Macroprocesso 6 - Promover a transparência e a comunicação interna e externa de forma eficiente, eficaz e efetiva

Tem como objetivo assegurar uma gestão transparente, de modo a que toda informação seja acessível à sociedade.

Macroprocesso 7 - Dotar e manter a infraestrutura da FCRB e prestar suporte logístico, tecnológico, orçamentário e financeiro às unidades finalísticas, para o desenvolvimento de suas atividades

Tem por objetivo proporcionar e conservar as condições de infraestrutura das dependências da Casa de Rui Barbosa, bem como aperfeiçoar e racionalizar a gestão, com foco na sua excelência e na adequada alocação de recursos, fornecendo bens e serviços às unidades finalísticas, nas áreas de logística, tecnologia da informação e comunicação, orçamento e finanças.

Macroprocesso 8 - Promover a gestão, a valorização e a capacitação de pessoas

Tem por objetivo estimular o desenvolvimento de profissionais competentes, motivados e comprometidos com a instituição e com a melhoria da gestão pública, além de criar e manter um ambiente de trabalho que conduza à excelência no desempenho, à plena participação, ao crescimento profissional e à qualidade de vida.

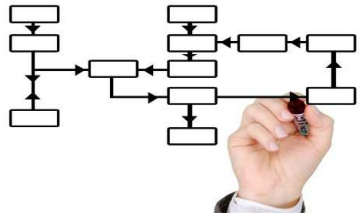


Figura 3 – Cadeia de valor

Os principais serviços oferecidos pela fundação Casa de Rui Barbosa, na sua estreita relação com a sociedade são os seguintes:

Quadro 2 – Serviços e relação com a sociedade

Objetivos	Produtos e Serviços	Público-Alvo	Responsáveis
☑ Promover o acesso e a visitação ao Museu, ao conjunto arquitetônico e paisagístico e a consulta aos acervos museológicos, bibliográficos e arquivístico da FCRB	☑ Visitação ao Museu e Jardim	☑ Sociedade em geral	☑ Centro de Memória e Informação
☑ Promover ações de difusão da produção científica, acadêmica e cultural da FCRB	☑ Consulta ao acervo das bibliotecas e arquivos.	☑ Pesquisadores e estudiosos	☑ Centro de Pesquisa
☑ Canais de atendimento ao cidadão	☑ Serviços de informações, interpretação e educação museológica	☑ Estudantes	☑ Divisão de Difusão Cultural
☑ Mídias sociais	☑ Visitas guiadas	☑ Escolas	
	☑ Acesso digital	☑ Moradores	
	☑ Palestras, Exposições, Mostras, Seminários, eventos culturais e artísticos	☑ Turistas	
	☑ Publicações e comunicação social	☑ Instituições científicas e acadêmicas	

A FCRB, em sua missão de preservar acervos de naturezas diversas, garante a pesquisadores, estudantes e profissionais de museologia, arquivologia, biblioteconomia e afins, bem como a todo cidadão, o acesso à informação e aos dados produzidos e/ou sob custódia da instituição. As ações que envolvem a manutenção e a melhoria dos sistemas de acesso à informação e aos acervos asseguram o cumprimento de legislação sobre o acesso, dados disponibilizados, o exercício da cidadania e a promoção da pesquisa. Dois grandes desafios contemporâneos: o acesso online e a produção de cópias digitais de documentos têm sido considerados pontos estratégicos no compromisso da instituição com a pesquisa e com a cidadania.

— LabHD, que inseriu a Fundação Casa de Rui Barbosa no grupo de instituições nacionais e internacionais voltado para as discussões sobre o impacto da tecnologia nas áreas de ciências humanas e sociais. A criação do LabHD possibilitou a centralização das pesquisas realizadas sobre o tema no CMI, na medida em que ele agora responde pelo Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais, periódico eletrônico Memória e Informação, Open Conference Systems — OCS, Seminário Tecnologia e Cultura, Programa de Capacitação e blog do Centro de Memória e Informação da FCRB.

A instituição mantém sua tradição de ser polo de difusão do conhecimento nas áreas de seu escopo de trabalho, apresentando resultados dos estudos que desenvolve, promovendo discussões, reflexões não só internamente como em parcerias com instituições de ensino, de pesquisa, entre outras. A Casa de Rui Barbosa tem uma agenda constante de eventos consagrados e abre espaço para iniciativas externas distintas: seminários, congressos, colóquios, conferências e exposições.

Relação com o ambiente externo institucional

Até final de 2018 a Fundação Casa de Rui Barbosa estava vinculada ao Ministério da Cultura, extinto no início do governo do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro, passando então a ser vinculada ao Ministério da Cidadania, por força do Decreto nº 9.660, de 1º de janeiro de 2019 e, posteriormente, ao Ministério do Turismo, por meio do Decreto nº 10.108, de 7 de novembro de 2019, onde está até agora. As mudanças de ministério não comprometeram as atividades da FCRB, tendo sido mantidas suas competências, orçamento e gestão.

Com relação ao corpo diretivo da FCRB, a Presidente Marta de Senna, nomeada em 31/10/2017, foi exonerada a pedido em 28/02/2019, tendo a então Diretora Executiva Lucia Maria Velloso de Oliveira assumido como Presidente-Substituta até 28/10/2019, quando então tomou posse a Letícia Dorneles da Silva, como Presidente da entidade, cargo que ainda ocupa.

Governança, estratégia e alocação de recursos

Os **objetivos estratégicos** são a tradução entre as diretrizes da instituição, do diagnóstico realizado e seu referencial estratégico. Determinam o que deve ser feito para que a organização cumpra a missão, alcance a visão de futuro e entregue um valor público para sociedade. Traduzem, consideradas as demandas e as expectativas da sociedade, os desafios a serem enfrentados pela Fundação Casa de Rui Barbosa no cumprimento do papel institucional que lhe é reservado.

A formulação dos objetivos estratégicos foi escorada em quatro perspectivas, inspiradas e adaptadas do Balanced Scorecard: Resultados, Processos Internos, Pessoas e Infraestrutura, como pode ser visto a seguir:

As **metas** são os resultados quantitativos mensuráveis a se realizarem em um prazo estipulado, ou seja, a meta mensura o que o objetivo deseja.

Os **indicadores** estratégicos são elementos importantes para a medição da correção de rumos.

O **monitoramento** destes indicadores, e Reuniões de Análise da Estratégia – RAE, possibilita que a FCRB faça perceber o alcance de seus desafios, propiciando o apoio decisão, com vistas a superar os obstáculos na execução da estratégia. plano optou-se por construir indicadores vinculados analisados e validados pela alta gestão da FCRB.

Objetivos estratégicos sob a Perspectiva de Resultados:

Nessa perspectiva retrataram-se os objetivos que contribuem para gerar para maximizar o cumprimento de sua missão e atender às expectativas da sociedade, produzindo e difundindo conhecimento e promovendo acesso à cultura no País. Nesse sentido, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

Objetivo 1: Consolidar e fortalecer ações de formação, ensino e pesquisa pela FCRB

Objetivo 2: Ampliar o acesso aos acervos e aos espaços da Fundação Casa de Rui Barbosa

Objetivo 3: Ampliar as parcerias interinstitucionais e a visibilidade nacionais e Internacionais

Objetivo 4: Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade da gestão para melhor cumprir a missão

Objetivo 5: Recompor, expandir, capacitar e valorizar o quadro funcional da FCRB, revisando a estrutura organizacional para adequá-la às funções atualmente exercidas pela a instituição.

Objetivo 6: Ampliar a infraestrutura física e tecnológica da FCRB e requalificar os espaços existentes.

Objetivo 7: Aprimorar a Segurança na Fundação Casa de Rui Barbosa

A partir dos **7 objetivos listados**, a entidade formulou indicadores e metas anuais para cada um deles, conforme a seguir:

Objetivo 1: Consolidar e fortalecer ações de formação, ensino e pesquisa pela FCRB

A FCRB tem por finalidade, "o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, cumprindo-lhe, especialmente, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa" (Lei nº 4.943/66). Para esse fim a instituição promove estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, filológicos, literários, artísticos, históricos, sobre políticas públicas de cultura e sobre assuntos correlatos às ciências sociais aplicadas (arquitetura, arquivologia, biblioteconomia, museologia, conservação e paisagismo); e incentiva a formação de pesquisadores por meio de bolsas de estudos. Além disso, desde 2016, a Fundação Casa de Rui Barbosa possui um programa de pós-graduação, que atualmente oferece o Mestrado Profissional em Memória e Acervos, e, desde 2018, o Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura (IRBæc).

Metas associadas ao objetivo	Indicadores associados às metas
1.1. **Meta:** Manter, no mínimo, em 3,0 a nota atribuída ao PPGMA na avaliação da CAPES.	**1.1.** **Nome do Indicador:** Nota da avaliação da CAPES atribuída ao PPGMA. **Descritivo do indicador:** O indicador é resultado da avaliação quadrienal feita pela CAPES nos programas de pós-graduação, sendo a próxima em 2024.
1.2. **Meta:** Manter a quantidade anual de bolsas de pesquisa já recebidas pelo CNPq.	**1.2.** **Nome do Indicador:** Valor da execução orçamentária em bolsas de pesquisa. **Descritivo do indicador:** O indicador é o volume de recursos orçamentários efetivamente executados anualmente, no custeio de bolsas de pesquisa.
1.3. **Meta:** Submeter anualmente 30 trabalhos resultantes de pesquisas desenvolvidas na FCRB.	**1.3.** **Nome do Indicador:** Quantidade de trabalhos entregues anualmente. **Descritivo do indicador**: O indicador mede o número de trabalhos acadêmicos ou técnicos, submetidos para futura publicação em periódicos, livros, anais de congressos e repositórios científicos, em papel ou meio digital. Serão validados exclusivamente os trabalhos que forem referentes às atividades e funções do servidor no âmbito da FCRB.

Objetivo 2: Ampliar o acesso aos acervos e aos espaços da Fundação Casa de Rui Barbosa

A ampliação do acesso aos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico e aos espaços da Fundação Casa de Rui Barbosa ao público, contribui para o desenvolvimento e afirmação da cultura brasileira, bem como para a formulação de políticas públicas de cultura e sua avaliação crítica.

Metas associadas ao objetivo	Indicadores associados às metas
2.1. **Meta:** Elaborar 100 % do Plano Museográfico do Museu Casa até 2022, pelos servidores com formação em museologia da Casa.	**2.1.** **Nome do Indicador:** Percentual de execução do Plano Museográfico do Museu Casa. **Descritivo do indicador:** Percentual de elaboração do Plano Museográfico do Museu Casa da equipe de museólogos da FCRB.
2.2. **Meta:** Implementar 100% do repositório arquivístico até 2022.	**2.2.** **Nome do Indicador:** Percentual de implantação do repositório arquivístico. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de implantação do repositório arquivístico a ser concluído em 2022.
2.3. **Meta:** Digitalizar anualmente pelo menos 35% do acervo do AMLB.	**2.3.** **Nome do Indicador:** Percentual de digitalização do acervo do AMLB. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de digitalização do acervo do AMLB.
2.4. **Meta:** Liberar o acesso público a 20% dos folhetos de cordel digitalizados, até 2022.	**2.4.** **Nome do Indicador:** Percentual de folhetos de cordel digitalizados, com acesso ao público. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de folhetos de cordel digitalizados, para acesso público, respeitados os limites do Direito Autoral e tomando por base o seu quantitativo em 2019.

Metas associadas ao objetivo	Indicadores associados às metas
2.5. **Meta:** Implantar 100% da tradução das Obras Seletas de Rui Barbosa para o Braille.	**2.5.** **Nome do Indicador:** Percentual de tradução das obras para o Braille. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de tradução das obras seletes de Rui Barbosa para o Braille.
2.6. **Meta:** Implementar a Biblioteca Braille Rui Barbosa em 2021.	**2.6.** **Nome do Indicador:** Percentual de implementação da biblioteca Barille. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de implementação da Biblioteca Braille Rui Barbosa.
2.7. **Meta:** Implementar a tradução das Obras Seletas de Rui Barbosa para o inglês. Atingir 30% até 2022.	**2.7.** **Nome do Indicador:** Percentual de tradução das obras para o Inglês. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de implementação a tradução das Obras Seletas de Rui Barbosa para o inglês.

Objetivo 3: Ampliar as parcerias interinstitucionais e a visibilidade nacionais e Internacionais

A estratégia de ampliação da rede de parcerias da FCRB visa estender a abrangência de atuação da instituição junto ao Sistema de Cultura Nacional, aos atores acadêmicos, às empresas estatais, aos organismos privados e às organizações. Busca-se, com isso, difundir a produção de conhecimento cultural da FCRB.

Metas associadas ao objetivo	Indicadores associados às metas	Metas associadas ao objetivo	Indicadores associados às metas
3.1. **Meta: Meta:** Implantar 100% do Plano de Comunicação interna e externa até 2022.	**3.1.** **Nome do Indicador:** Percentual de implantação do Plano de Comunicação. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de implantação do Plano de Comunicação interna e externa, até 2022.	**3.3.** **Meta:** Promover 2 eventos para comemorar os 200 anos da independência, até 2022.	**3.3.** **Nome do Indicador:** Número de eventos promovidos em Comemoração dos 200 anos da Independência. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o número eventos realizados em Comemoração dos 200 anos da Independência.
3.2. **Meta:** Ampliar em 5% até 2022, o número de eventos promovidos e apoiados pactuados na LOA.	**3.2.** **Nome do Indicador:** Percentual no número de eventos promovidos e apoiados pactuados na LOA. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual do número de eventos promovidos e apoiados pactuados pela LOA.	**3.4.** **Meta:** Participação em 3 eventos por ano, comapresentação ou produção de trabalho científico.	**3.4.** **Nome do Indicador:** Percentual de participação anual em eventos científicos. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o número de participações em eventos científicos.

Objetivo 4: Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade da gestão para melhor cumprir a missão

A fim de robustecer a gestão do ponto de vista dos seus processos de trabalho e propiciar a qualificação das diversas atividades administrativas, faz-se necessário implantar manualmente os processos e a revisão dos instrumentos de governança, atualizados aos novos desafios enfrentados pela FCRB. Essas medidas também pressupõem o monitoramento e a avaliação, com a consequente implementação de ações de melhoria, sempre que necessário.

Metas associadas ao objetivo	Indicadores associados às metas
4.1. **Meta:** Mapear 100% dos processos da FCRB até 2022.	**4.1.** **Nome do Indicador:** Número de processos mapeados. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de processos da FCRB mapeados até 2022.
4.2. **Meta:** Atualizar ou elaborar manuais relativos a 100% dos processos de trabalho da FCRB, até 2022.	**4.2.** **Nome do Indicador:** Número de manuais dos processos de trabalho atualizados ou elaborados, até 2022. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o número de manuais de processos de trabalho mapeados, até 2022.

Objetivo 5: Recompor, expandir, capacitar e valorizar o quadro funcional da FCRB, revisando a estrutura organizacional para adequá-la às funções atualmente exercidas pela a instituição.

Um dos pilares para se alcançar um bom resultado na administração da organização é o desenvolvimento do corpo funcional, tanto em termos técnicos quanto gerenciais. É indubitável a necessidade de ampliar o quadro e valorizar os atuais servidores, bem como mantê-los capacitados e atualizados em suas expertises. Além disso, as atividades atuais da FCRB precisam ser refletidas oficialmente na estrutura organizacional, de forma a qualificar as entregas para à sociedade.

Metas associadas ao objetivo	Indicadores associados às metas
5.1. **Meta:** Implementar o plano anual do Programa de Qualidade de Vida do Servidor (QualiRui),), no eixo saúde, destinando a ele 0,5% do orçamento da área meio.	**5.1.** **Nome do Indicador:** Percentual de execução do Programa QualiRui. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de execução em relação às ações planejadas anualmente para o QualiRui.
5.2. **Meta:** Implementar e revisar anualmente o plano de capacitação dos servidores, atingindo 15% do corpo funcional capacitado.	**5.2.** **Nome do Indicador:** Percentual de servidores capacitados anualmente. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de servidores capacitados anualmente.

Objetivo 6: Ampliar a infraestrutura física e tecnológica da FCRB e requalificar os espaços existentes.

A ampliação do museu e acervo visam promover a preservação de peças e obras e zelar pela manutenção da infraestrutura do Museu Casa de Rui Barbosa e do Arquivo Museu de Literatura Brasileira, além de promover e acompanhar ações voltadas para a conservação preventiva arquitetônica e paisagística do complexo museológico da FCRB.

A construção do novo edifício, Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, permitirá uma qualificação da preservação dos acervos da FCRB, além de liberar espaço na atual infraestrutura construída para requalificar sua ocupação com espaços de exposição, de convivência, de destinação exclusiva à pós-graduação e guarda do fundo editorial, o que será fundamental para ampliação da difusão dos acervos.

Prospecta-se, ainda, a ampliação do uso da tecnologia da informação para desenvolver iniciativas inovadoras e para fortalecer a relação do Museu Casa com a comunidade.

Metas associadas ao objetivo	Indicadores associados às metas
6.1. **Meta:** Construir 100% do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais até setembro de 2022.	**6.1.** **Nome do Indicador:** Percentual de execução da obra do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual da obra de construção do edifício do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais executada até setembro de 2022. Meta no ciclo: 5%.
6.2. **Meta:** Dotar 100% das áreas edificadas da FCRB com conectividade wi-fi até 2022.	**6.2.** **Nome do Indicador:** Percentual das áreas edificadas com conectividade wi-fi. **Meta:** O indicador mede o percentual de conectividade wi-fi nas áreas edificadas da FCRB, calculado por dependência
6.3. **Meta:** Renovar anualmente pelo menos 20% do parque computacional da FCRB.	**6.3.** **Nome do indicador:** Percentual de renovação de computadores. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de renovação anual dos computadores (desktops e notebooks) da FCRB.

Objetivo 7: Aprimorar a Segurança na Fundação Casa de Rui Barbosa

É essencial para o pleno funcionamento da FCRB, dispor de medidas destinadas a proteger o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico, a produção científica, os espaços fechados e ao ar livre e, em especial, as pessoas, contra ameaças decorrentes de ações intencionais ou acidentais.

Metas associadas ao objetivo	Indicadores associados às metas
7.1. Meta: Implantar 100% do controle de acesso às dependências da FCRB, até dezembro de 2022.	**7.1.** **Nome do Indicador:** Percentual de implantação do controle de acesso; **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de implantação do controle de acesso às dependências da FCRB, até dezembro de 2022. No ciclo: meta de 25%.
7.2. **Meta:** Implantar 100% do Plano de Emergência Contra Incêndio até 2021.	**7.2.** **Nome do Indicador:** Percentual do Plano de Emergência Contra Incêndio implantado. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de implantação do Plano de Emergência Contra Incêndio, a ser concluído em 2021. Meta de 10% no ciclo.
7.3. **Meta:** Elaborar 100% do manual de Pronta Resposta a sinistros até 2021.	**7.3.** **Nome do Indicador:** Percentual de elaboração do manual de Pronta Resposta a sinistros. **Descritivo do indicador:** O indicador mede o percentual de elaboração dos protocolos de Pronta Resposta a sinistros, até 2021. Meta 10% no ciclo.

Considerando que a elaboração do Plano Estratégico foi concluída somente no segundo semestre de 2019, tendo sido publicado por meio da Portaria1 FCRB nº 75, de 9 de setembro de 2019, sendo revisado fim atendimento ao TransformaGOV. O planejamento do exercício objeto deste relato integrado teve seu arcabouço baseado no Plano Plurianual, o Plano Nacional de Cultura, o Plano Estratégico do extinto MinC e na Lei Orçamentária Anual – LOA 2020.

Seu desenho está correlacionado com os programas e ações de governo que deles constam e para cumprimento das ações previstas foi necessário o levantamento de recursos adicionais junto ao Ministério do Turismo, de forma a fazer frente a necessidades prementes que demandam valores superiores aos disponíveis no orçamento ordinário para sua adequada satisfação. As ações desenvolvidas pela entidade ao longo do exercício de 2020, como visto aqui, pautaram-se na LOA 2020 e podem ser vistas de forma sintética, divididas em plano orçamentário e plano interno, destacando-se as metas físico-financeiras, nos dois quadros a seguir:

Tabela 1- Planejamento das ações 2020 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte I)

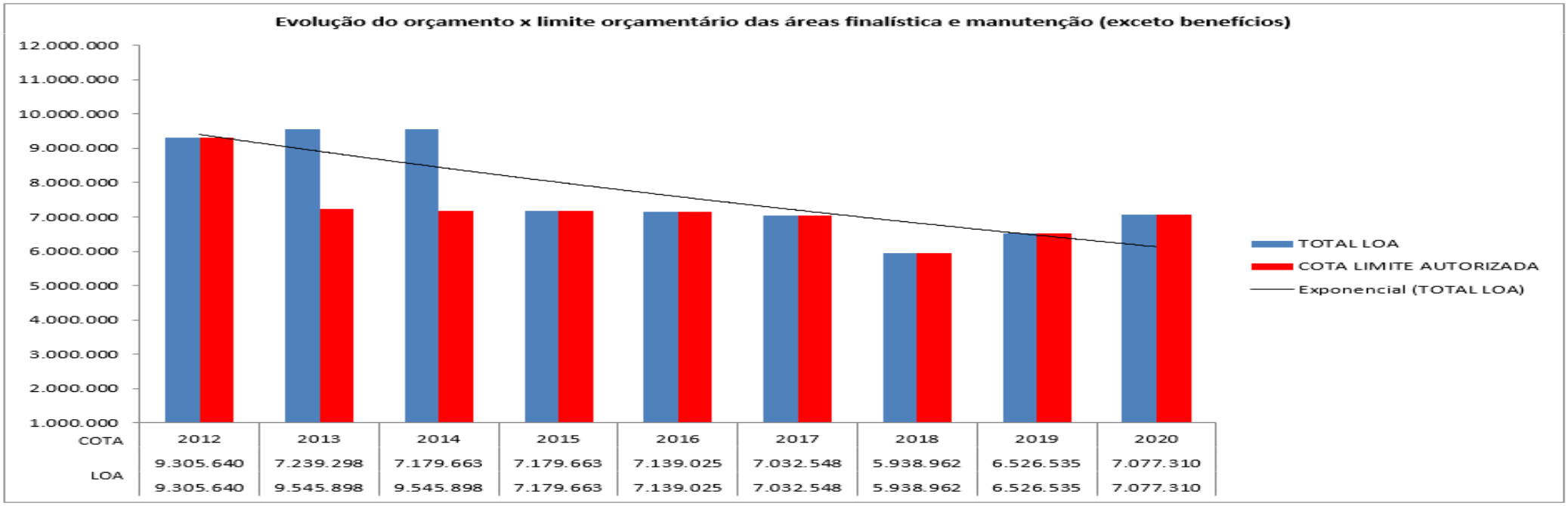
Divisão de Planejamento e Orçamento - DPO		Período de Captação: Janeiro a Dezembro de 2020						
Ação	PI	Produto PI	Unidade Medida PI	Meta Física Inicial	LOA + CRÉDITO	Orçamento Executado (Empenhado + Pago)	% Execução (Orçamento Executado/LOA+ Crédito)	Qtd.Físico Realizado (Jan a Dez)
20ZH - Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro Meta da ação: Bem Preservado	ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO PPGMA	BEM CULTURAL CAPTADO	Unidade	50	5.500,00	1.625,16	29,55%	0
	ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DA FCRB	BEM CULTURAL CAPTADO	Unidade	25	0,00	0,00	0,00%	0
	ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA MARIA MAZZETT	BEM CULTURAL CAPTADO	Unidade	40	1.690,35	1.690,35	100,00%	61
	PRESERVAÇÃO E ACESSO A ACERVOS DOCUMENTAIS	ACERVO DISPONIBILIZADO	Unidade	2	143.787,65	92.879,00	64,59%	1
	PRESERVAÇÃO E ACESSO A ACERVOS DOS MUSEUS	ACERVO DISPONIBILIZADO	Unidade	2	0,00	0,00	0,00%	0
Total				119	150.978,00	96.194,51	63,71%	62

Tabela 2 - Planejamento das ações 2020 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte II)

Divisão de Planejamento e Orçamento - DPO		Período de Captação: Janeiro a Dezembro de 2020						
Ação	**PI**	**Produto PI**	**Unidade Medida PI**	**Meta Física Inicial**	**LOA + CRÉDITO**	**Orçamento Executado (Empenhado + Pago)**	**% Execução (Orçamento Executado/LOA+ Crédito)**	**Qtd.Físico Realizado (Jan a Dez)**
20ZM - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural Meta da ação: Projeto Apoiado	PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM MEMÓRIA E INFORMAÇÃO	PESSOA CAPACITADA	unidade	30	0,00	0,00	0,00%	0
	BOLSAS NAS ÁREAS MUSEOLÓGICAS E DO PATRIMÔNIO	BOLSA CONCEDIDA	unidade	25	317.910,00	267.657,39	84,19%	21
	EVENTOS NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO E MEMÓRIA	EVENTO REALIZADO	unidade	20	35.000,00	14.432,13	41,23%	2
	EVENTOS LÚDICOS-PEDAGÓGICOS NO MUSEU	EVENTO REALIZADO	unidade	18	40.207,57	20.207,57	50,26%	6
	ENCONTRO CIENTÍFICO ANIVERSÁRIO DO MUSEU	EVENTO REALIZADO	unidade	1	7.000,00	2.270,00	32,43%	1
	INDEPENDÊNCIA DO BRASIL NOS FOLHETOS DE CORDEL DA FCRB - BIBLIOTECA SÃO CLEMENTE	EVENTO REALIZADO	unidade	3	0,00	0,00	0,00%	0
	MOSTRA FAMÍLIA IMPERIAL NO BRASIL	EVENTO REALIZADO	unidade	1	0,00	0,00	0,00%	0
	BOLSAS NA ÁREA DO CONHECIMENTO LITERÁRIO, CIENTÍFICO...	BOLSA CONCEDIDA	unidade	24	385.152,00	335.008,68	86,98%	20
	REUNIÕES CIENTÍFICAS, CURSOS E EXPOSIÇÕES	EVENTO REALIZADO	unidade	40	45.000,00	12.917,04	28,70%	3
	COMEMORAÇÃO DO DIA DA CULTURA	EVENTO REALIZADO	unidade	1	18.000,00	15.631,00	86,84%	1
	EVENTOS CIENTÍFICOS DO INSTITUTO RUI BARBOSA	EVENTO REALIZADO	unidade	5	0,00	0,00	0,00%	0
	PUBLICAÇÕES CIENTÍFICO-CULTURAIS DA FCRB	OBRA PUBLICADA	unidade	2	66.399,43	64.985,00	97,87%	0
	PPGMA/MESTRADO PROFISSIONAL DA FCRB	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	10	71.000,00	69.298,83	97,60%	11
	EVENTOS NA ÁREA DO PPGMA/MESTRADO	EVENTO REALIZADO	unidade	4	44.000,00	3.720,36	8,46%	0
Total				**184**	**1.029.669,00**	**806.128,00**	**78,29%**	**65**
00OQ- Contribuição a Org. Internacionais	CONTRIBUIÇÃO A ORGANISMOS INTERNACIONAIS - ICA	CONTRIBUIÇÃO EFETUADA	unidade	1	2.861,00	0,00	0,00%	0
	CONTRIBUIÇÃO A ORGANISMOS INTERNACIONAIS - IFLA	CONTRIBUIÇÃO EFETUADA	unidade	0	2.069,00	0,00	0,00%	0
Total				**1**	**4.930,00**	**0,00**	**0,00%**	**0**

Entre outras iniciativas voltadas a diversificação das fontes de financiamento, como será visto mais adiante, a FCRB contou com um **Termo de Execução Descentralizada** firmado com o **Fundo de Defesa de Direitos Difusos**, ligado à Secretaria Nacional do Consumidor, integrante do Ministério da Justiça e Segurança Pública para a execução do **projeto Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, iniciado em novembro,** e uma parceria com a Fundação Darcy Ribeiro, uma instituição privada, que apresentou projeto junto ao BNDES, para captação de recursos que possibilitarão realizar uma importante reforma elétrica no Museu Casa, com início em 2021, conforme também será detalhado adiante. A necessidade de obter fontes adicionais para complementar o orçamento decrescente ao longo dos anos, pode ser observada no gráfico a seguir, que mostra a evolução desde 2012, da LOA versus a cota autorizada para empenho. Se por um lado a cota tem acompanhado a LOA, sem cortes desde 2015, por outro fica evidenciado que o orçamento da entidade tem sofrido bastante, em que pese os resultados colhidos sejam algumas vezes surpreendentes na área finalística, onde com menos se faz mais.

Gráfico 1 - Evolução da LOA e da cota limite autorizada, período 2012 – 2020



	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
COTA	9.305.640	7.239.298	7.179.663	7.179.663	7.139.025	7.032.548	5.938.962	6.526.535	7.077.310
LOA	9.305.640	9.545.898	9.545.898	7.179.663	7.139.025	7.032.548	5.938.962	6.526.535	7.077.310

Quando se examina a execução orçamentária de 2020, destacando-se por Programa, Ação de Governo, e Plano Orçamentário, fica evidenciada a capacidade da entidade em executar os recursos disponibilizados. Para melhor compreensão do quadro a seguir, na coluna “Dotação” são apresentados os valores aprovados na LOA 2020 e na coluna “Recomposição, Ministério da Cidadania”, o valor de 310.436,00 trata-se de recursos provenientes do Ministério da Cidadania, na forma de Suplementação / recomposição orçamentária para cobertura de compromissos dentro da ação 2000 – Administração da Unidade.

Tabela 3 - Execução Orçamentária 2020

Programa	Ação		Plano Orçamentário		Dotação (LOA + crédito)	Crédito Disponível	Despesa Executada	Execução (%)
CULTURA: PRESERVAÇÃO, PROMOÇÃO E ACESSO	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO	20ZH	0000	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO	150.978,00	54.783,00	96.195,00	63,71%
	Total 20ZH				150.978,00	54.783,00	96.195,00	63,71%
	PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA CULTURAL	20ZM	0000	PRODUCAO E DIFUSAO DE CONHECIMENTO NA AREA CULTURAL	1.029.669,00	223.541,00	806.128,00	78,29%
	Total 20ZM				1.029.669,00	223.541,00	806.128,00	78,29%
Total Área FIM					1.180.647,00	278.324,00	902.323,00	76,43%
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CIDADANIA	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	2000	0000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - CUSTEIO (s/ FT250)	5.646.767,00	518.786,00	5.126.441,00	90,79%
				Receita Própria	51.423,00	51.423,00	0,00	0,00%
				ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - CAPITAL	179.461,00	1.934,00	177.527,00	98,92%
	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS	4572	0000	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS	14.082,00	12.482,00	1.600,00	11,36%
	Total Área MEIO				5.891.733,00	584.625,00	5.305.568,00	90,05%
	CONTRIBUICAO AO CONSELHO INTERNACIONAL	00BY	0001	CONTRIBUIÇÃO AO CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS	4.930,00	4.930,00	0,00	0,00%
TOTAL GERAL FCRB					7.077.310,00	867.879,00	6.207.891,00	87,72%

Fonte: tesourogerencial.tesouro.gov.br// sistema siafi

Conforme **previsão estatutária**, as ações de gestão por parte da Presidente tem o assessoramento do **Comitê Interno de Governança**, instância regulamentada no Regimento Interno da FCRB, sendo composto pela Presidente, Diretor Executivo, Diretores do Centro de Pesquisa e do Centro de Memória e Informação, Coordenador Geral de Administração, chefe da Divisão de Planejamento e Orçamento, Coordenadora do Mestrado, Chefe da Divisão de Difusão Cultural, Assessora do Gabinete e o Presidente da associação de servidores, além do Procurador e do Auditor Interno, que participam na qualidade de convidados, prestando assessoria ad hoc nas suas áreas de competência.

Suas decisões e diretrizes são transmitidas pelas diretorias aos demais setores por meio de reuniões periódicas. O Comitê Interno de Governança apoia especialmente as seguintes instâncias: Comitê Gestor de Segurança da Informação, constituído pela Portaria nº 3, de janeiro de 2015; Comissão de Ética, instituída pela Portaria nº 50, de 06 de agosto de 2015; Grupo Assessor do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, criado pela Portaria nº 14, de 7 de março de 2014; Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos/ Mestrado Profissional em Memória e Acervos, criado por meio da Portaria FCRB nº 70, de 18 de setembro de 2015; Comitê do Programa Institucional de Iniciação Científica, previsto na Portaria nº 71, de 23 de setembro de 2015; Comissão de Plano de Carreira, de que trata a Portaria nº 73, de 06 de outubro de 2015; Comissão do Programa Qualidade de Vida, instituída pela Portaria nº 16, de 07 de março de 2016; Comissão de Implantação do Processo Administrativo Eletrônico, criada pela Portaria nº 40 de 10 de maio de 2016; Comitê Gestor de TI, nos termos da Portaria nº 101, de 13 de dezembro de 2016; Núcleo de Gestão de Riscos - NGR, nos termos da Portaria nº 62, de 31 de maio de 2017; Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos para monitorar o Plano de Dados Abertos da FCRB, criado pela Portaria nº 115, de 8 de novembro de 2017; Núcleo Gestor do SEI (Sistema Eletrônico de Informação), de que trata a Portaria nº 101, de 14 de setembro de 2017; Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos, Portaria nº 39, de 18 de abril de 2018; Gestor de Segurança da Informação e Comunicação, Portaria nº 66, de 26 de junho de 2018; Portaria nº 127, de 29 de dezembro de 2018.

A estrutura de **cargos e funções** está assim distribuída:

Quadro 3 - Estrutura de cargos e funções

UNIDADE	Nº CARGO/FUNÇÃO	DENOMINAÇÃO CARGO/FUNÇÃO	DAS/FCPE/FG
PRESIDÊNCIA	1	Presidente	DAS 101.6
	1	Diretor-Executivo	DAS 101.5
Divisão	1	Chefe	DAS 101.2
	1	Assistente	DAS 102.2
	1	Chefe	FCPE 101.2
	2		FG-1
PROCURADORIA FEDERAL	1	Procurador-chefe	FCPE 101.4
AUDITORIA INTERNA	1	Auditor-chefe	FCPE 101.4
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO	1	Coordenador-geral	DAS 101.4
	1		FG-1
Seviço	2	Chefe	DAS 101.1
	3	Chefe	FCPE 101.1
CENTRO DE PESQUISA	1	Diretor	DAS 101.4
Serviço	2	Chefe	DAS 101.1
	4	Chefe	FCPE 101.1
CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO	1	Diretor	DAS 101.4
Divisão	2	Chefe	DAS 101.2
Serviço	1	Chefe	DAS 101.1
	2	Chefe	FCPE 101.1

A Fundação conta com **Auditoria interna**, sendo suas atribuições previstas no Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017, que aprovou o Estatuto da FCRB, bem como no Regimento Interno da entidade, aprovado por meio da Portaria MinC nº 40, de 20 de abril de 2017. A Auditoria Interna da FCRB está subordinada diretamente ao dirigente máximo da FCRB, além de estar sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do órgão central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, nos termos do art. 22 da Lei nº 10.180/2001, regulamentado pelo art. 15 do Decreto nº 3.591/2000. A nomeação e a exoneração do Auditor Chefe são submetidas previamente ao Ministro de Estado da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, conforme previsto no artigo 3º do Estatuto da FCRB, em consonância com o artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000 e com Portaria CGU nº 2.737, de 20 de dezembro de 2017.

Para a realização dos trabalhos de Auditoria, a Unidade conta apenas com o **próprio auditor**, dada a grave escassez de quadros da entidade. Os trabalhos da Auditoria Interna, além das suas funções precípuas, incluem o assessoramento à alta administração e às unidades organizacionais, em especial temas que tratem dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, sem que assuma qualquer responsabilidade pela administração.

As recomendações efetuadas pela Auditoria Interna são encaminhadas diretamente para as áreas verificadas e, concomitantemente, para a alta administração da FCRB (Presidente e Diretor-Executivo), sendo que os riscos-chaves identificados pela Auditoria Interna, quando do cumprimento do **Plano Anual de Auditoria Interna** (**PAINT**), são informados à alta administração, que, por sua vez, fornece direção clara para que sejam gerenciados pelas pessoas que têm responsabilidade e autoridade para fazê-lo.

A entidade **não possui em sua estrutura funcional uma Unidade de Correição** permanente, ou seja, não há um setor específico que trate das competências correcionais, haja vista o reduzido número de servidores ativos, conforme é mencionado ao longo deste relato. Desta forma, os processos de apuração de responsabilidade ocorrem por meio da nomeação ad hoc de servidores, de diversos setores, aptos a participarem das respectivas comissões. Uma vez instaurados os procedimentos apurativos e concluídos os trabalhos de cada Comissão, os processos são encaminhados à decisão do Presidente da instituição. O acompanhamento dos processos é feito por meio do **Sistema de Correção** (CGU-PAD e CGU-PJ).

Faz parte da cultura da entidade, uma **gestão pública transparente**, fruto de uma política organizacional que adota iniciativas de controle da gestão, onde a transparência é composta pelo princípio da publicidade e pelos subprincípios da motivação e participação na gestão administrativa, sendo oferecidos meios aos cidadãos para que possam acompanhar e participar dos processos.

A FCRB disponibiliza no seu **portal** a aba "**Acesso à Informação**", cujo conteúdo abrange informações relevantes para a sociedade e onde é possível conhecer a Lei de Acesso à Informação, nº 12.527 de 18 de novembro de 2011, e o funcionamento do SIC, com os formulários de solicitação de informação. Além disso, estão disponíveis a Carta de Serviços ao Cidadão, atualizada no final de 2017, com dados sobre a instituição; programas e ações, projetos e atividades; relatórios de gestão; licitações e contratos, entre outros.

A entidade também conta com um Canal de Ouvidoria, instituído em fevereiro de 2019. A atuação deste canal atende, fundamentalmente, ao comando constitucional do art. 37, parágrafo 3º da Constituição que determina ao Poder Executivo, observadas as disposições legais, instituir e manter serviços de atendimento às reclamações e sugestões dos cidadãos, especialmente os usuários dos serviços públicos e garantir espaços, mecanismos e instrumentos de participação e controle social sobre sua atuação e serviços ofertados à população.

Por meio deste canal é assegurada a apresentação de reclamações relativas à prestação dos serviços públicos em geral ou de denúncias do exercício negligente ou abusivo de cargo, emprego ou função pública. Na FCRB foi instituída por meio da Portaria nº 11, de 22 de fevereiro de 2019, com a finalidade de viabilizar os direitos dos cidadãos de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito da entidade. **Durante o exercício de 2020 foram requeridos 37 acessos a informações, sendo 100 % respondidos**, não havendo uma negativa sequer de acesso. O relatório do Sistema de Ouvidoria da FCRB está disponível no endereço: Ouvidoria

Para comunicação com seu corpo funcional, a entidade conta com um mecanismo institucional de comunicação na Intranet, conhecido como **PARA TODOS**, em que rapidamente são disseminados avisos, orientações e recomendações de interesse geral e institucional.

Os dirigentes da Fundação Casa de Rui Barbosa ao longo do exercício de **2020** foram os seguintes:

Quadro 4 - Lista de dirigentes da FCRB

Exercício 2020	
Presidência da FCRB	Letícia Dorneles da Silva (01/01/2020 a 31/012/2020)
Diretoria-Executiva	Lucia Maria Velloso de Oliveira (01/01/2020 a 15/01/2020) Ronaldo Leite Pacheco Amaral (16/01/2020 a 12/08/2020) Marcos José da Silva Neves (13/08/2020 a 22/09/2020) Carlos Fernando Corbage Rabello (29/09/2020 a 31/12/2020)
Diretoria do Centro de Pesquisa	Antonio Herculano Lopes (01/01/2020 a 08/01/2020) Fabio José Kerche Nunes (09/01/2020 a 30/06/2020) - Substituto Marta Maria Alonso de Siqueira (01/07/2020 a 17/08/2020) - Substituto Marta Maria Alonso de Siqueira (18/08/2020 a 31/12/2020)
Diretoria do Centro de Memória e Informação	Ana Lígia Silva Medeiros (01/01/2020 a 05/08/2020) Mauro Marcio de Paula Rosa (07/08/2020 a 31/12/2020)
Coordenação-Geral de Administração	Ronaldo Leite Pacheco Amaral (01/01/2020 a 15/01/2020) Jansen da Silva Gonzales (16/01/2020 a 14/08/2020) Andréa Pereira Lyrio Barreto (25/09/2020 a 31/12/2020)

NOTA: o ROL de responsáveis é apresentado de forma completa, no sistema e-Contas.

Riscos, oportunidades e perspectivas

O **Comitê de Governança, Riscos e Controles – CGRC da FCRB**, criado por meio da Portaria nº 47 de 3 de maio de 2017, em consonância com o art. 23 da IN CONJUNTA MP/CGU nº 01, de 10/05/2016, é o **marco inicial** que instituiu a **gestão de riscos na FCRB**, tendo por objetivo promover práticas e princípios de conduta e padrões comportamentais, institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos, entre outras competências.

A política de gestão de riscos da FCRB foi instituída por meio da Portaria nº 48 de 3 de maio de 2017, em consonância com o art. 17 da IN CONJUNTA MP/CGU nº 01, de 10/05/2016, tendo por objetivo permitir à gestão da FCRB o aperfeiçoamento do seus processos e controles, culminando com resultados mais eficientes para a Administração em variados campos de sua atividade.

O Núcleo de Gestão de Riscos – NGR da FCRB, instituído pela Portaria nº 62 de 31 de maio de 2017, constituiu a equipe que estuda o tema "riscos" com mais profundidade, apresentando resultados periódicos de seu trabalho e possibilitando à alta gestão um olhar mais crítico sobre a matéria. Sobre os aspectos apresentados e ensaios realizados pelo NGR, a alta gestão da FCRB lança sua análise crítica, de forma a aperfeiçoar os processos de trabalho cotidiano. Desde o final de 2018, após terem sido capacitados, os servidores do NGR vem elaborando metodologia de gerenciamento de riscos da FCRB, testando-as em processos-piloto, embora ainda em processo lento, dadas as inúmeras outras atividades que tomam grande parte dos servidores que o compõem, visto que o quadro funcional é muito menor do que as necessidades da entidade, em que pese as sucessivas tentativas de aumento via processo seletivo para provimento de cargos, não autorizado pela área competente do Ministério da Economia.

Em que pese esta situação, o gerenciamento de riscos já é objeto de atenção prioritária da Alta Administração da FCRB, tanto que sua importância foi identificada na **análise SWOT** que subsidiou a elaboração do **Plano Estratégico da Fundação Casa de Rui Barbosa** – 2019, aprovado por meio da **Portaria nº 75 de 9 de setembro de 2019**, publicada no Boletim Interno de setembro/2019, em revisão fim atendimento ao TransformaGov. Naturalmente, a questão orçamentária representa um importante entrave na solução dos problemas experimentados pela Administração. Os recursos são finitos, e as demandas são infinitas, de maneira que, por mais que a FCRB apresente sempre soluções criativas para resolução dos mais variados problemas, por vezes esbarra na ausência de recursos.

É nesse contexto que a gestão da FCRB, diante dos variados riscos, mas com suas limitações, **elenca um conjunto de prioridades** a serem seguidas, atacando os problemas de acordo com o potencial que têm para causar altos impactos negativos para a instituição. A seguir são apresentados alguns riscos que continuam sendo enfrentados pela gestão da FCRB, bem como os avanços obtidos em relação ao exercício anterior.

Obras da CEDAE

O jardim histórico e o próprio Museu Casa, bens públicos **tombados pelo Iphan** e objeto de ações permanentes de preservação, é motivo de grande preocupação para os gestores da fundação, em razão da existência de duas adutoras da CEDAE, que atravessarem todo o terreno da FCRB. Essas adutoras constituem um risco extremo, dada a antiguidade da tubulação — mais de 60 anos — e a probabilidade de rompimento pelo desgaste de uso é grande. Já foi verificado pela própria CEDAE, aumento significativo de ocorrência de falhas por conta de corrosão do material.

As adutoras de tubulação dupla em ferro fundido, tubos de ponta, bolsa e juntas, provavelmente de chumbo, estão instaladas no terreno da Fundação, sob um jardim de valor histórico e artístico. Nesse sentido, o Núcleo de Preservação Arquitetônica/CMI/FCRB elaborou levantamentos e estudos para subsidiar gestões com a concessionária com vistas ao remanejamento da tubulação, visto que um acidente pode afetar seriamente o jardim, o Museu e o edifício-sede, o que resultaria em danos significativos e até irreparáveis ao patrimônio tutelado pela FCRB.

Por conta disso, em 2018, a FCRB, por intermédio da Procuradoria Federal junto à Fundação Casa de Rui Barbosa - PFFCRB, promoveu o ajuizamento de uma Ação Civil Pública — ACP em face da CEDAE, em que foi pedido em juízo que a concessionária promovesse a obra de transposição das adutoras, às suas expensas. Em sede de medida liminar, o juízo federal perante o qual corre a ação determinou o início imediato das obras, mas a CEDAE recorreu, conseguindo dilação do prazo para início das obras em 6 meses. O relator da apelação da empresa concedeu outros 6 meses para que ela começasse as obras, tendo em vista que o prazo inicialmente estabelecido pelo juízo, terminaria em meados de dezembro de 2019. A FCRB, por intermédio da PRF2, recorreu **tendo obtido êxito**, ficando a Ré obrigada a promover a transposição das adutoras, às suas expensas. Trata-se de Ação Civil Pública, sob nº 5010056-08.2018.4.02.5101, que tramitou na 20ª Vara Federal, da Seção Judiciária do Rio de Janeiro. (NUP: **00408.046783/2020-47** (PRINCIPAL); **00681.000030/2021-37** (REMISSÃO).

Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais

Grande parte do acervo da instituição encontra-se no subsolo do edifício-sede, que é o espaço disponível com menor limitação de carga. Em meados dos anos 2000 foi realizada uma reforma do espaço, incluindo reforço da laje de piso, impermeabilização, instalação de sistema de controle de temperatura e umidade e instalação de sistema de prevenção e combate a incêndio, incluindo layout dos espaços e aquisição de estantes compactadoras, para minimizar os riscos que afetavam a preservação dos acervos naquele local.

Essa medida, que era paliativa até que a entidade encontrasse uma solução mais adequada e definitiva para abrigar seu patrimônio, por falta de recursos para sua solução **acabou por se estender até hoje**. Para além de todas as normas nacionais e internacionais contraindicarem a colocação de acervos em áreas de subsolo, existem três problemas gravíssimos e insuperáveis neste espaço: a proximidade com uma subestação elétrica que representa um risco sério de incêndio, a existência de duas adutoras de água da CEDAE que circundam a área de armazenamento do acervo no subsolo, cujo risco de rompimento é de alta magnitude, e por fim, a canalização do rio Banana Podre que passa na área frontal do edifício-sede, também junto à área de guarda.

Os acervos culturais estão expostos a uma ampla gama de riscos decorrentes de perigos naturais e antrópicos, incluindo desde eventos súbitos e catastróficos (desastres) até processos de deterioração física, química e biológica que ocorrem de forma gradual e acumulativa.

Neste contexto de múltiplos riscos, os edifícios que contêm acervos de bens culturais móveis desempenham um papel fundamental para a sua salvaguarda e nesse sentido, a FCRB buscou à solução definitiva: a construção de um edifício especializado para guarda do acervo que teve início da obra, **permitida liminarmente**, em novembro de 2020.

Tudo começou em abril de 2019 quando a FCRB participou da **Seleção de Projetos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos**, ligado à Secretaria Nacional do Consumidor, integrante do Ministério da Justiça e Segurança Pública, tendo sido contemplada com recursos para construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, no valor de **R$ 29.990.511,27** e que vieram a ser objeto de formalização em 31/07/2019, do Termo de Execução Descentralizada nº 029/2019 – SIAFI nº 697917, para construção de prédio próprio da FCRB, no valor de R$ 29.990.511,27. Deste total, em 22/08/2019 foi descentralizado para a FCRB orçamentariamente, o valor de **R$20.000.000,00**, sendo que em 19/12/2019, o mesmo valor foi devolvido conforme será visto adiante.

Em junho de 2019 iniciou-se na FCRB a fase interna do procedimento licitatório para fins de contratação da empresa que iria executar a obra. Tendo em vista seu elevado valor, ainda em junho de 2019, observou-se a necessidade de contratação dos serviços de orçamentista para atualização das planilhas que compunham o orçamento analítico da construção, visto que as existentes datavam de 2017 e como a FCRB tomou conhecimento da Seleção de Projetos com menos de uma semana do seu final, elas precisavam ser atualizadas para fins de licitação.

Em paralelo, optou-se também pela contratação de uma consultoria capaz de auxiliar o corpo técnico da FCRB desde a publicação do edital, incluindo auxílio aos pedidos de esclarecimento das licitantes, análise dos documentos de habilitação, análise das propostas com as planilhas orçamentárias, além das respostas aos pedidos de impugnação do edital e aos recursos impetrados pelas licitantes concorrentes. A contratação foi realizada com recursos próprios da FCRB, já empenhados e pagos.

Diante de um **quadro técnico de pessoal extremamente reduzido**, com número insuficiente para acompanhamento, gestão e fiscalização de uma obra desta magnitude, verificou-se também a **necessidade de contratação de empresa especializada** no **gerenciamento e fiscalização da obra**, de forma a garantir a execução dentro das especificações do projeto executivo e nos prazos estipulados no Cronograma Físico-Financeiro e custos de seu orçamento analítico. Além do controle de qualidade dos serviços prestados pela construtora contratada, **fará a medição dos serviços**, visando a qualidade do objeto e mitigando riscos de eventuais pleitos e aditivos contratuais. Para esta contratação, o Ministério da Cidadania, ao qual a FCRB era vinculada à época, descentralizou recursos orçamentários e, por meio de **licitação já concluída**, homologada e empenhada, foi contratada. A execução deste contrato ocorreu em **novembro de 2020**, porém ocorreram alguns ações judiciais como poderá será visto a seguir.

Quadro 5 – Concorrência 01/2019

Nome da empresa	Valor Global da Proposta
Lopez Marino Engenharia e Construções	R$28.370.000,00
Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A.	R$28.466.759,37
NBC Sistemas de Energia Ltda	R$29.365.349,84

A empresa NBC Sistemas de Energia Ltda foi consultada a se manifestar quanto ao item 10.6.2 do edital que trata sobre o direito de microempresa ou empresa de pequeno porte encaminhar uma última oferta para desempate. A empresa respondeu positivamente e encaminhou nova proposta que foi aceita mediante análise pormenorizada de todos os seus subitens e se declarada vencedora do certame pela Comissão Permanente de Licitação, com a proposta no valor global de R$28.366.620,19. Com esse novo valor de proposta, a classificação das empresas licitantes ficou configurada da seguinte forma:

Nome da empresa	Valor Gobal da Proposta
NBC Sistemas de Energia Ltda	R$28.366.620,19
Lopez Marino Engenharia e Construções	R$28.370.000,00
Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A.	R$28.466.759,37

Assim, a licitação para a contratação de empresa para construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais foi concluída, homologada e o objeto, adjudicado em favor da empresa vencedora NBC Sistemas de Energia Ltda. **Todavia, antes que a despesa fosse empenhada** e fosse formalizado o contrato, a empresa classificada imediatamente após a vencedora, **Lopez Marinho Engenharia e Construções** impetrou o Mandado de Segurança, nº **5102880-49.2019.4.02.5101**, que tramita na 8ª Vara Federal, da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, tendo **obtido medida liminar** que determinou em 19/12/2019 a "suspensão imediata da Concorrência nº 01/2019, ficando a Comissão de Licitação e a autoridade coatora impedidas de praticarem atos tendentes à contratação da NBC, tendo a Lopes Marino btido liminar para **construção do prédio** que foi iniciada **em novembro de 2020**.

Plano de Ação Contra Incêndio

O Plano de Ação Contra Incêndio foi entregue ao final de 2019 pela empresa contratada para sua elaboração, contendo diversas recomendações e análises no que tange às medidas que devem ser implementadas e executadas em caso de incêndio, tanto no edifício sede da FCRB quanto no Museu Casa de Rui Barbosa. O plano foi estruturado e concebido baseado em cenários acidentais identificados mediante visita técnica às benfeitorias da entidade. Assim, apresenta a partir da definição desses cenários, o planejamento de quais serão as ações de resposta para cada um, bem como os recursos necessários para o combate a incêndio e quais os procedimentos adequados nas situações emergenciais.

Além disso, ele define atribuições e responsabilidades dos envolvidos, de forma a propiciar as condições necessárias para o pronto atendimento às emergências, por meio do desencadeamento de ações rápidas e seguras. Uma vez elaborado o plano, foram apontadas recomendações de algumas ações necessárias para colocá-lo em prática. São elas:

Instituir uma Brigada de Incêndio: de acordo com a **Resolução SEDEC n° 279 de 11/01/2005** e edificação se enquadra no item 02 "Edificações públicas, comerciais, industriais e escolares; com 04 (quatro) ou mais pavimentos, cuja altura seja até 30m (trinta metros) do nível do logradouro público ou da via interior". Esse enquadramento indica que a Fundação deve ter 2 BPC (Bombeiro Profissional Civil) e mais 5 BVI (Brigadista Voluntário de Incêndio) por pavimento, sendo que estas pessoas constituirão a Brigada de Incêndio (BI) e assumirão as responsabilidades previstas na Matriz de Responsabilidade do Plano, conforme abaixo:

- O **Bombeiro Profissional Civil (BPC)**, deve ser um profissional devidamente habilitado no CBMERJ, que presta serviços de prevenção e combate a incêndio e atendimento de emergências setoriais, com dedicação exclusiva em Brigada de Incêndio (BI). E deverá realizar: treinamentos da Brigada de Incêndio; simulados de emergência e exercícios práticos anualmente. Além de manter o Plano de Emergência sempre atualizado; Manter um kit de primeiros socorros em cada pavimento
- O **Brigadista Voluntário de Incêndio (BVI)**, é um funcionário ou terceiro que trabalha na Fundação que deve ser treinado e capacitado a exercer, sem exclusividade, as atividades básicas de prevenção e combate a incêndios, assim como no atendimento a emergências setoriais

Diante dessas recomendações, foi aberto um processo administrativo para a contratação de empresa prestadora de serviços de Bombeiros Profissionais Civis, para que possa realizar sua função precípua de agir preventiva e combativa em relação a incêndios, além de auxiliar na implementação da Brigada Voluntária de Incêndio. O processo licitatório foi concluído nos primeiros meses de 2020, por meio de Pregão Eletrônico N24/2020, publicado no DOU no dia 17 de março de 2020, tendo saído vencedora a empresa TRANSEGURTEC TECNOLOGIA EM SERVICOS LTDA.

Segurança dos acervos da área de guarda Arquivo Museu de Literatura Brasileira (AMLB); Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI); e Biblioteca

Na área de guarda existente no subsolo do edifício-sede, o SAHI mantém seu acervo histórico e parte do institucional (arquivo permanente), o mesmo acontecendo com o AMLB, que mantém ali a sua reserva técnica e o seu acervo, assim como a Biblioteca, que mantém a maior parte das obras ali depositadas, retiradas apenas quando solicitadas para consulta pública.

Como boa prática de segurança de acervo, o acesso a área de guarda é feito por um número limitado de servidores, que ingressam somente em duplas, ou número maior. A área é dotada de um sistema automático de climatização, para manutenção de um adequado ambiente destinado à preservação, possuindo também um **sistema automático** de **combate ao fogo**, baseado em gás inerte, que ao ser acionado por diversos sensores espalhados na área, apaga quase que instantaneamente qualquer chama, sem danificar o acervo.

As subunidades responsáveis pela área de guarda realizam permanentemente a análise do estado físico das obras, incluindo ações de conservação realizadas pelo Serviço de Preservação; além da gradativa digitalização de obras em domínio público ou com reprodução autorizada pelo detentor dos direitos autorais; e observação das instalações de guarda e dos próprios acervos. O Serviço de Preservação também é o responsável pela mitigação dos riscos aos acervos bibliográficos e documental da entidade, por meio do monitoramento com equipamentos de controle climático, vistoria e o tratamento em seu laboratório, desenvolvendo também projetos com seus bolsistas, para a melhoria e salvaguarda dos acervos.

No sentido de eliminar ou reduzir os riscos referentes à conservação dos acervos, o AMLB contratou um serviço de digitalização de documentos históricos textuais dos Arquivos pessoais e das Coleções de recortes de jornais do Arquivo Museu de Literatura Brasileira (AMLB) da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), por meio de licitação, Pregão Eletrônico Nº 013/2020, que contempla especificamente as obras sobre a independência dos países americanos, num total de 56 (cinquenta e seis) obras/títulos e contempla a seleção de documentos (manuscritos e cartas de escritores brasileiros) dentre os 147 arquivos existentes atualmente sob sua guarda. CONTRATO Nº 35/2020 realizado com a empresa vencedora do certame a empresa ARQUIVOS ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOCUMENTAL LTDA-ME, no valor de **R$ 72.000,00**.

Contratação de serviço de digitalização, tratamento e inclusão das versões digitais em repositório digital, da FCRB, de aproximadamente 60 obras/títulos, com estimativa de um quantitativo de 35 mil imagens digitais para as comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil, por meio de licitação, Edital do Pregão n° 13/2020, CONTRATO № 1/2021 realizado com a empresa vencedora do certame a empresa ARQUIVOS ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOCUMENTAL LTDA-ME, no valor de **R$ 66.500,00**.

Como parte das ações para reforçar a segurança dos acervos bibliográficos, o Serviço de Biblioteca adota e mantém como principais procedimentos: etiquetagem das obras, com número de localização e de código de barras; controle de movimentação das obras (consulta e empréstimo), por meio do sistema gerenciador das bases de dados; registros dos usuários atendidos; transporte das obras por meio de acondicionamento adequado; e observação constante da movimentação dos seus acervos e de usuários.

Em 2019 foi realizado o Curso Gestão de Riscos e Controles Internos no Setor Público nas dependências da FCRB, com 40 horas, voltado à identificação de riscos no macroprocesso “Preservar o patrimônio e o legado de Rui Barbosa, bem como os demais acervos culturais, ampliando a sua disponibilidade e visibilidade”, sob orientação do auditor Américo Cordeiro Vieira Neto e **os seus ensinamentos** foram importante para a a nossa **revisão de Gestão de Riscos e Controles Internos** na FCRB, **em 2020**.

Riscos estruturais do Museu Casa

Em 2018 foi observado pelo Núcleo de Arquitetura – NPARQ, que as estruturas em concreto armado inseridas no porão, na década de 1980, **estavam apresentando desgaste e degradação**, inclusive com oxidação das ferragens expostas. Para mitigar o risco de eventual colapso, foi contratado um projeto de reforço estrutural, por meio uma licitação do tipo técnica e preço, vencida pela empresa RESGATE Consultoria em Patrimônio.

A finalidade deste projeto foi avaliar as condições dos elementos de concreto armado presentes no porão do MCRB, chamadas "mísulas", e propor ações para seu reforço estrutural. Além disso, o projeto previu o escoramento emergencial da estrutura analisada, de modo a garantir a função das mísulas até que o reforço fosse executado, tendo sido este escoramento realizado com a equipe de manutenção da entidade e aprovado tecnicamente pela engenheira responsável pelo projeto estrutural.

As escoras, em madeira, já são parte integrante do projeto de reforço estrutural, que contará com novas estruturas metálicas e reconcertarem para as mísulas, sendo o projeto executivo, caderno de encargos e planilha orçamentária, finalizados em fevereiro de 2019 e aprovado pelo IPHAN. Em dezembro deste ano, graças a um destaque orçamentário proveniente do Ministério do Turismo, foi possível realizar um **Pregão** para contratação dos serviços previstos no projeto executivo, que acabou não tendo vencedor, dado que nenhuma das empresas licitantes logrou demonstrar a capacitação técnica exigida.

Em **2020** foi realizado um novo pregão, **cujo valor total da contratação foi de R$ 156.120,00,** para contratação de empresa para execução de serviço de engenharia, visando a recuperação estrutural dos elementos de concreto armado (**Mísulas**), situados no porão do Museu Casa de Rui Barbosa (**CONTRATO № 218/2020).**

Risco de incêndio no Museu Casa

Como ocorre com muitos museus e instituições detentoras de acervos culturais no Brasil e no exterior, **o maior risco que afeta o patrimônio histórico-cultural da FCRB é um incêndio de grandes proporções no Museu Casa**. A quantidade significativa de materiais combustíveis, a falta de compartimentação corta-fogo e a falta de um sistema automático de supressão de incêndio, aliados a múltiplas fontes possíveis de ignição, como falha ou uso indevido de equipamentos elétricos ou fontes de calor, falha em sistemas elétricos ou mecânicos do edifício, incêndio criminoso, etc., são os principais fatores que contribuem para esse tipo de risco.

As restrições quanto à realização de intervenções nas edificações históricas, que naturalmente tem por objetivo preservar a autenticidade e integridade desse importante elemento do acervo, dificultam, por outro lado, a instalação de medidas de contenção e combate a incêndio, aumentando o risco de um sinistro de grandes proporções e a perda parcial ou total dos itens afetados. Um desastre como este, provavelmente acarretaria a combustão completa ou quase completa dos materiais combustíveis do edifício e do seu interior, assim como uma extensa deposição de fuligem e deformações, fraturas e colapso de materiais e estruturas não combustíveis.

Para mitigar esse risco, a entidade contratou um projeto de reforma das instalações elétricas do MCRB e da subestação existente no subsolo do edifício-sede, em dezembro de 2017, por meio de licitação do tipo técnica e preço, onde a empresa vencedora foi a ENAR Engenharia e Arquitetura. O projeto desenvolvido, sob a fiscalização de uma engenheira e uma arquiteta da FCRB, com apoio de uma consultoria técnica especializada, contratada para este fim, foi finalizado em junho de 2019, com aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e aprovação ainda pendente da LIGHT, no que se refere à reforma da subestação – essa pendência só poderá ser resolvida durante a execução da obra. Neste momento, o projeto encontra-se pronto para licitação da obra, mas sem previsão orçamentária à vista.

Com o objetivo de oferecer alternativas à limitação orçamentária, em março de 2019 a Fundação Darcy Ribeiro – FUNDAR procurou a Fundação Casa de Rui Barbosa para oferecer uma parceria para execução do projeto e dado o interesse público na operação, com autorização da FCRB, o inscreveu na chamada pública do BNDES FUNDO CULTURAL, denominado "Seleção de Projetos de Patrimônio Cultural – Segurança em Instituições Culturais de Guarda de Acervos Públicos Memoriais – nº 01/2018". Junto com esse projeto também foram solicitados recursos para desenvolvimento de projeto executivo e realização de obra de sistemas de Detecção, Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico. O projeto foi selecionado e a formalização do ajuste com o BNDES ocorrerá no primeiro semestre de 2020.

As ações de prevenção ou ação imediata em caso de incêndio, no primeiro momento com os Brigadistas formados pelo **Bombeiro Profissional Civil (BPC)** e **Brigadista Voluntário de Incêndio (BVI**), e posteriormente por meio de um telefone direto com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro – CBMERJ, vistoria e recarga anual dos extintores, eletricista dentro do contrato de manutenção predial, voltado ao suporte especializado às montagens de exposição e aos eventos, distribuição dos equipamentos dos serviços gerais de acordo com a carga necessária, vistorias técnicas com orientações semanais sobre os riscos existentes, além de um circuito fechado de TV, equipe de vigilância e isolamento dos líquidos inflamáveis utilizado pelo Museu Casa.

Também foi feita a substituição das lâmpadas incandescentes das luminárias do século XIX, por lâmpadas LED de perfil semelhante, oferecendo mais segurança e reduzindo o consumo, segundo os parâmetros sugeridos no Plano de Emergência e Prevenção de Desastres da FCRB, bem como manutenção das lixeiras externas distantes da edificação e a criação de um grupo de Whatsapp para situações de emergência.

Riscos referentes à conservação dos acervos

Uma importante medida realizada pela entidade, foi a criação das **Normas de Uso do Jardim Histórico**, como medida de educação patrimonial e preservação do acervo paisagístico e museológico existente no jardim. Dentro das atividades de conservação preventiva, destaca-se a vistoria diária dos acervos, o monitoramento dos dados climáticos capturados pelos "dataloggers", o controle físico de abertura e fechamento de janelas de acordo com a incidência de luz solar.

Atividades do Núcleo de Conservação do MCRB realizadas em 2020:

Na gestão da conservação preventiva dos bens sob a guarda do museu:

- Elaboração e submissão de resumo de pesquisa em conservação preventiva de itens têxteis de acervo, em coautoria com membra externa, à seleção para o NATCC 2021 Virtual Conference (concluído);
- Exibição do Pôster Comparative Analysis of Environmental Data as a Tool for the Preservation of Cultural Heritage: Maria Augusta Rui Barbosa's Kimonos no IIC 28th Biennial Congress, Edinburgh 2-6nov.2020 (evento realizado);
- Sistematização e **revisão de textos** produzidos no projeto Construção de **trajetória dos usos das viaturas** do acervo do Museu Casa de Rui Barbosa: um caminho para a transposição didática (em andamento);
- Participação na banca de seleção do Concurso de bolsas do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura (PIPC) 2020, como avaliadora interna (concluído);
- **Orientação de bolsista** no projeto PIPC de pesquisa Conservação de conjuntos museológicos identificados dentro das coleções do acervo museológico do Museu Casa de Rui Barbosa – primeira etapa: levantamento dos dados técnicos (em andamento);
- Estudos de ajustes para a **reformulação museográfica** (em andamento);
- Relatoria do grupo de trabalho interno para a **publicação da política de acervos** sob a guarda do museu-casa (em andamento);
- Alimentação das fichas de conservação (contínuo – Tarefa Rotineira);
- Revisão do Museu no plano de emergência da FCRB, como proposta para que sejam incluídas na segunda etapa do plano, referente às áreas de resfriamento, prioridades de retirada no museu e proteção de itens valorados segundo os critérios museológicos e a missão da casa-museu (concluído e enviado); Estudos para elaboração do protocolo de segurança sanitária para o museu **(concluído e enviado)**;
- Cotação de preços para o andaime adequado a atividades de rotina no museu e no jardim, mais largo e mais alto **(concluído)**;
- Relatório das necessidades em recursos materiais e humanos para cumprimento das exigências do Iphan para preservação do acervo arqueológico sob a guarda do MCRB **(concluído e enviado)**.

GERENCIAMENTO DE RISCOS PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL DA FCRB

Diante da necessidade de ampliar as perspectivas das ações preventivas, sobretudo em função das decisões mais difíceis, e buscando um maior equilíbrio na aplicação de recursos, foi adotada, em 2010, uma abordagem que considerasse de forma mais abrangente os riscos para a preservação do patrimônio cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa. Deste modo buscamos descobrir, ou identificar um número maior de riscos que afetam a missão institucional, indo além das áreas de responsabilidades e competências tradicionais da Fundação.

O gerenciamento de riscos é uma ferramenta de gestão que vem sendo utilizada desde a década de 1970 no âmbito do mercado de seguros, mas que nos últimos anos vem tendo sua utilização ampliada para outros setores como os relacionados à saúde, ao meio ambiente, aos desastres naturais, à economia, à biossegurança, entre outros. No campo do patrimônio cultural, o gerenciamento de riscos foi introduzido há alguns anos (HOLLOS & PEDERSOLI, 2009). Desde então, vem despertando o interesse da comunidade profissional do setor em várias partes do mundo, uma vez que se apresenta como um avanço para o campo da conservação preventiva. O Instituto Canadense de Conservação (CCI), o Centro Internacional para o estudo da preservação e conservação do patrimônio cultural (ICCROM) e o Instituto Holandês do Patrimônio Cultural (ICN) desenvolveram uma metodologia de gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural baseada na norma técnica australiana e neozelandesa para o gerenciamento de riscos - Risk Management, Austrália/ New Zealand Standard – AS/ NZS 4360:2004. O método foi originalmente pensado para aplicação em coleções de arquivos e museus, mas já existem experiências da sua aplicação em edifícios históricos. (http://www.iccrom.org/eng/prog_en/1disaster-risk_en.shtml)

A metodologia desenvolvida privilegia uma visão abrangente e simultânea dos diversos riscos que afetam a preservação do patrimônio, sejam eventos emergenciais e catastróficos, como terremotos e tsunamis, ou os diferentes processos de degradação que ocorrem lenta e continuamente, como incidência de iluminação incorreta e níveis extremos de temperatura e umidade relativa. Este tipo de abordagem favorece a tomada de decisões, estabelecendo prioridades de ação e alocação de recursos para mitigar riscos numa escala de grandezas comparáveis, de fácil comunicação intersetorial.

O Programa de **Gerenciamento de Riscos para o Patrimônio Cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa** integra as ações institucionais para o desenvolvimento científico e tecnológico no campo da preservação do patrimônio cultural. Foi contratada a consultoria do cientista da conservação, José Luiz Pedersoli Jr., e estruturada equipe com integrantes dos diversos setores do Centro de Memória e Informação (Arquivo Histórico e Institucional, Arquivo Museu de Literatura Brasileira, Biblioteca, Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos, Museu-Casa de Rui Barbosa e Núcleo de Preservação Arquitetônica) para apoio às atividades.

Os principais objetivos traçados foram: a ampliação das perspectivas das ações preventivas; adequação da metodologia para o gerenciamento de riscos em edifícios históricos, integrando as áreas de coleções, edifícios e sítios históricos; capacitação do corpo técnico, integrando pesquisa e prática; formatação de uma política de preservação consistente envolvendo a colaboração entre diversos profissionais e congregando a responsabilidade dos gestores institucionais; e desenvolvimento de um modelo de abordagem de gerenciamento de riscos com enfoque em edifícios históricos que abrigam coleções.

O gerenciamento de riscos é um processo de natureza cíclica, constituído por cinco etapas sequenciais e duas contínuas. O trabalho iniciou-se com a etapa de estabelecimento do contexto da instituição e de seu patrimônio através da atribuição de valor aos diversos elementos que compõem e um mapeamento espacial geral do acervo e a caracterização das edificações históricas. Num segundo momento, passou-se à etapa de identificação dos riscos a partir da análise das camadas de invólucro e dos dez agentes de deterioração (Forças físicas, criminosos, fogo, água, pragas, poluentes, luz UV/ IV, temperatura incorreta, umidade relativa incorreta e dissociação – Link relacionado: http://www.cci-icc.gc.ca/caringfor-prendresoindes/articles/10agents/index-eng.aspx).

Esta etapa gerou uma lista geral de riscos, de onde foram selecionados os riscos prioritários para a análise da magnitude, gerando fichas com as descrições e cálculo de magnitude final do risco. Definiram-se assim alguns riscos de prioridade extrema e prioridade alta, que na etapa de avaliação dos riscos foram comparados entre si. Todas as etapas anteriores foram acompanhadas do trabalho contínuo de comunicação e consulta e o monitoramento e revisão dos riscos.

Esta experiência demonstra que muitas ações para mitigar riscos podem ser relativamente simples, restritas ao nível técnico, enquanto outras, no entanto, demandarão a participação de outras instâncias de gestão, algumas até mesmo de fora da Instituição. Neste sentido, o plano de gerenciamento de riscos deve-se originar de um contexto onde a demanda seja Institucional, ou seja, ultrapasse o nível técnico, de modo que se integre à gestão e também aos processos de controle orçamentário que são contínuos nas Instituições.

A utilização deste método pode comportar certo grau de ansiedade, dadas às incertezas inerentes ao processo, que estão presentes em várias de suas etapas de execução. Incertezas em relação ao contexto futuro da Instituição, aos dados levantados, à atribuição de valor de patrimônio. Muitas das incertezas estão também na novidade do método, e outras vêm das lacunas relativas à comunicação no campo da preservação do patrimônio cultural.

Por outro lado, através da identificação das incertezas, o contorno das ações de preservação torna-se mais nítido, na medida em que se pode afirmar que as decisões são tomadas baseadas na melhor informação disponível, ou até mesmo que a decisão ainda não pode ser tomada naquele momento. O processo orienta a decisão, mas não a automatiza. Ao oferecer critérios mais robustos de eficiência para análise das opções de tratamento, bem como das alternativas para planejamento e implantação das opções selecionadas, integra a abordagem do gerenciamento de riscos ao conhecimento estabelecido no campo da preservação.

METODOLOGIA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS APLICADO AO PATRIMÔNIO CULTURAL

Além das pesquisas e ações já bem sucedidas na instituição, iniciou-se em 2010 a implantação de uma abordagem que considerasse de forma mais direta os riscos para o patrimônio cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa, integrando a ferramenta do gerenciamento de riscos ao Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa.

Sua implantação é justificada pela ocorrência de situações adversas reais, tais como: acidentes humanos e naturais, furtos, infestações, abandono ou negligência, infiltrações, má conservação, exposição indevida, vandalismo, etc. E as consequências deste processo são: otimização de recursos disponíveis e tomada de decisões; visão abrangente e simultânea dos riscos; estabelecimento de prioridades; desenvolvimento de estratégias sustentáveis; transparência e colaboração intersetorial e institucional; e identificação de necessidades de pesquisa em conservação preventiva.

Os instrumentos, normalmente utilizados no gerenciamento de riscos, são resultados de um processo de adaptação das normas para o uso com o patrimônio cultural. Sendo o processo cíclico dividido em cinco etapas sequenciais e duas contínuas3 , que são as seguintes:

1. Estabelecimento de Contexto - caracterização interna e externa;
2. Identificação de Riscos - listagem completa de quais são os riscos;
3. Análise de Riscos - definição da magnitude dos riscos;
4. Avaliação de Riscos - comparação entre os riscos identificados e os critérios estabelecidos;
5. Tratamento dos Riscos - aceitação, transferência ou mitigação de riscos;
6. Comunicação e Consulta - realização ao longo de todo o processo; e
7. Monitoramento e revisão de medidas - realização ao longo de todo o processo.

METODOLOGIA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS APLICADO AO PATRIMÔNIO CULTURAL - ETAPAS FCRB

Os principais objetivos propostos pelo Programa de Gerenciamento de Riscos para o Patrimônio Cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa foram: capacitar o corpo técnico da FCRB na utilização da metodologia de gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural; identificar e avaliar os riscos para o patrimônio cultural da Fundação; elaborar uma proposta preliminar para implantação do gerenciamento de riscos; formatar uma política consistente de preservação do patrimônio da Instituição, envolvendo a experiência de vários profissionais e congregando a responsabilidade dos gestores institucionais; e desenvolver um modelo de abordagem do gerenciamento de riscos que sirva de referência para outros museus casas históricas, apresentando de forma simples e objetiva, a identificação de prioridades para os gestores responsáveis pelas tomadas de decisões.

As equipes de preservação da FCRB, incluindo bolsistas de pesquisa, têm dado suporte ao trabalho, através de pesquisas e levantamentos a respeito do contexto da instituição, dos riscos existentes e das referências a serem utilizadas no desenvolvimento de cada etapa do trabalho.

A consultoria contratada acompanhou todo o processo através de **visitas técnicas** para orientação presencial da equipe de gerenciamento de riscos, avaliação do avanço do trabalho e apresentação de resultados.

A preparação preliminar para início do projeto consistiu na compilação de documentos, informações acerca da missão, estatuto, objetivos, diretrizes e história da FCRB; listagem de itens do patrimônio cultural da FCRB; leis, regulamentações, estudos e instrumentos relativos à preservação do patrimônio; lista de fornecedores e serviços terceirizados da instituição; dados climáticos dos últimos anos; identificação prévia (fotografias) dos riscos atuais para o patrimônio móvel e imóvel da FCRB. A equipe participou de uma oficina sobre a metodologia do gerenciamento de riscos, tendo por objetivo a integração entre esta metodologia e o sistema de gestão da instituição, a fim de aperfeiçoar as ações de preservação e difusão do patrimônio cultural. A partir deste contato inicial com o tema de trabalho, deu-se início ao desenvolvimento da metodologia dentro da FCRB, de acordo com as etapas descritas a seguir.

Estabelecimento de Contexto:

O contexto da FCRB foi estabelecido a partir de compilação e organização de dados e informações sobre os objetivos, a missão, a organização institucional e o seu impacto sobre a gestão do patrimônio cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa, incluindo as perspectivas orçamentárias da Instituição para este campo. Também foram identificadas as leis, políticas e procedimentos que impactam sobre a preservação e uso do acervo, bem como os principais atores que influenciam neste processo.

O principal trabalho desenvolvido nessa etapa foi a quantificação do valor relativo dos diferentes componentes do acervo, o que requereu uma caracterização mais detalhada de cada item, bem como uma discussão mais aprofundada entre os técnicos envolvidos sobre importância e valores relativos para a FCRB, sua missão e seu público. Devido à complexidade desse acervo, diferentes níveis de valoração foram utilizados. Três categorias de valor foram estabelecidas pela equipe de trabalho, a fim de orientar a comparação e classificação da importância relativa dos diversos itens do acervo, assim como a quantificação de suas respectivas contribuições para o seu valor total. As categorias de valor definidas foram: ARB - itens próprios ou diretamente relacionados a Rui Barbosa; A - itens de elevada importância não pertencentes à categoria ARB; e B - demais itens do acervo.

O patrimônio total da FCRB foi dividido em seis principais componentes para valoração: coleções museológicas, coleções arquivísticas (arquivos), coleções bibliográficas (bibliotecas), coleção Arquivo Museu de Literatura Brasileira, edificações históricas e jardim histórico. O consenso alcançado pelos diferentes setores da Fundação foi que cada um desses componentes tem igual importância ou valor relativo para o acervo, formando assim um diagrama dividido em seis partes equivalentes, cada uma equivalendo a 16,67% do total (Figura 02). A seguir, cada um dos seis componentes anteriores foi analisado separadamente para se quantificar a importância relativa de seus respectivos subcomponentes, sendo que o valor relativo entre itens pertencentes às categorias ARB, A e B não é o mesmo para os diferentes componentes do acervo. A contribuição individual de itens pertencentes a certa categoria para o valor total do acervo também varia entre um componente e outro. A importância relativa entre os itens das diferentes categorias de valor em um determinado componente do acervo foi estabelecida através de amplas discussões e reflexões realizadas por profissionais de cada um dos setores.

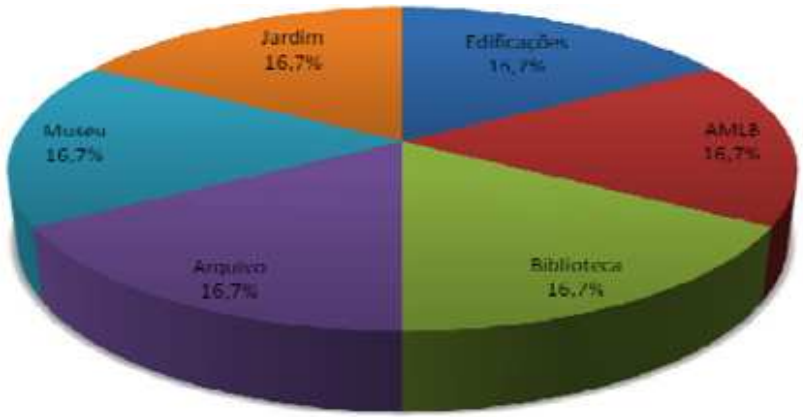
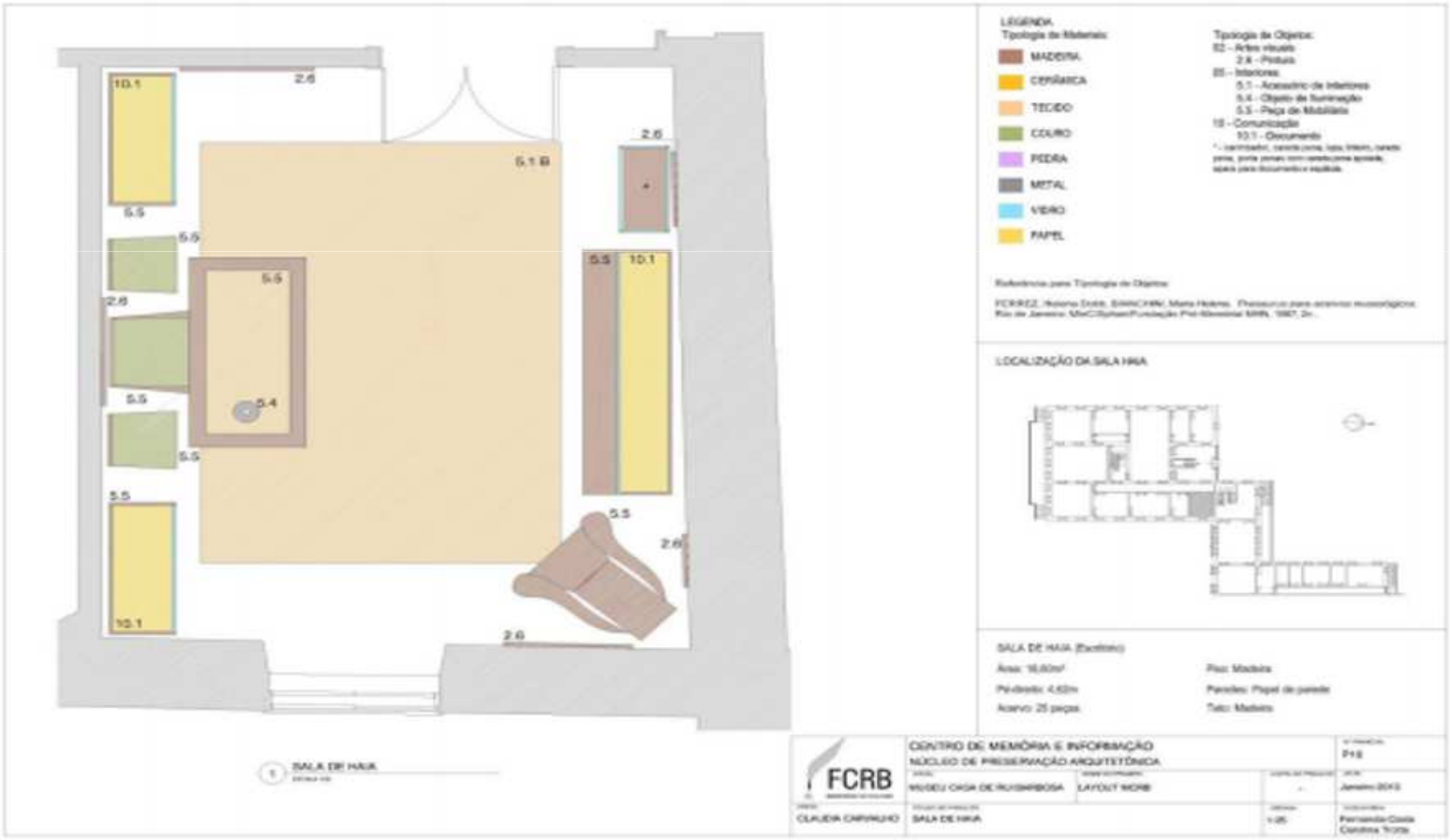


Figura 4 – Diagrama geral de distribuição de valores do patrimônio cultural

Além dos diagramas de valores, outros itens resultantes da primeira fase foram: o mapeamento espacial de acervo do museu e a caracterização das edificações históricas. Para o desenvolvimento do mapeamento foi elaborado previamente um modelo, adotando-se uma das salas do museu, e seus respectivos objetos, como referência para os demais ambientes, sendo representado em planta-baixa: os materiais identificados por cores, às tipologias identificadas por números e os valores atribuídos identificados por letras (ARB – objetos próprios de Rui Barbosa, A – outros objetos únicos e B – demais objetos).

Figura 5 – Mapeamento espacial do acervo da MCRB



A caracterização das edificações foi desenvolvida baseada no levantamento de elementos construtivos que constituem os edifícios do conjunto histórico da FCRB. Este levantamento contempla a identificação e quantificação das áreas de: revestimentos internos de piso, parede e teto; revestimentos externos das quatro fachadas; esquadrias, etc. Através deste aprofundamento no conhecimento sobre as edificações, foi possível definir mais detalhadamente a porcentagem de valor de cada um dos edifícios e consequentemente a contribuição de cada um dos seus respectivos elementos.

INTERIOR PORÃO E TÉRREO - 7% DO VALOR DAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS					
Paredes			Teto		
Elemento	Área (m^2)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m^2)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Pintura lisa	508,91 m^2	0,1%	Taboado Sala e camisa	215,41 m^2	1%
Azulejo	13,46 m^2	0,1%	Madeira decorativa	10,75 m^2	2%
Painel madeira	45,6 m^2	1,3%	-	-	-
Piso			Esquadrias		
Elemento	Área (m^2)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m^2)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Ladrilho	228,16 m^2	0,9%	Esquadrias	11,19 m^2	1,5%
Cimento	455 m^2	0,1%	-	-	-

INTERIOR 1º PAVIMENTO E SOBRADO - 25% DO VALOR DAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS					
Paredes			Teto		
Elemento	Área (m^2)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m^2)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Papel de parede	602,87 m^2	0,5%	Taboado Sala e camisa	459,18 m^2	1%
Pintura lisa	327,7 m^2	0,1%	Estuque	198,38 m^2	2,5%
Pintura decorativa	114,13 m^2	1,5%	Tela Marouflage sobre madeira	42 m^2	2%
Cerâmica	115,04 m^2	2%	Gesso	30,68 m^2	0,5%
Tapeçaria	63,63 m^2	1%	Treliça de madeira	25,42 m^2	0,5%
Faux Marbre	61,98 m^2	0,5%	Taboado	16,64 m^2	0,5%
Painel madeira	8,65 m^2	1%	-	-	-
Lambris	12,93 m^2	0,4%	-	-	-
Piso			Esquadrias		
Elemento	Área (m^2)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m^2)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Taboado madeira	640,4 m^2	2%	Esquadrias	187,5 m^2	4%
Ladrilho hidráulico	112,81 m^2	4%	-	-	-
Mármore	12,85 m^2	0,9%	-	-	-
Granilite	0,47 m^2	0,1%	-	-	-

EXTERIOR EDIFÍCIO PRINCIPAL - 50% DO VALOR DAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS		
Fachada Norte		
Elemento	**Número de unidades ou área (m^2)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Paramento - base	49,69 m^2	3%
Paramento - corpo	146,75 m^2	3%
Paramento - coroamento	66,93 m^2	3%
Metálicos	45,7 m^2	1%
Esculturas	2 unidades	1%
Esquadrias	69,8 m^2	1%
Modenaturas	-	-

Fachada Sul		
Elemento	**Número de unidades ou área (m^2)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Paramento - base	56,8 m^2	3%
Paramento - corpo	96,99 m^2	5%
Paramento - coroamento	53 m^2	3%
Metálicos	35,6 m^2	1%
Esculturas	4 unidades	1%
Esquadrias	100,2 m^2	1%
Modenaturas	28,9	1%

Fachada Leste		
Elemento	**Número de unidades ou área (m^2)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Paramento - base	61,14 m^2	3%
Paramento - corpo	128,82 m^2	3%
Paramento - coroamento	111,72 m^2	2%
Metálicos	5,7 m^2	1%
Esculturas	-	-
Esquadrias	45,9 m^2	1%
Modenaturas	-	-

Fachada Oeste		
Elemento	**Número de unidades ou área (m^2)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Paramento - base	68,51 m^2	3%
Paramento - corpo	213,9 m^2	3%
Paramento - coroamento	130,9 m^2	2%
Metálicos	5,4 m^2	1%
Esculturas	-	-
Esquadrias	124 m^2	1%
Modenaturas	-	-

Telhado		
Elemento	**Área (m^2)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Projeção Bloco H	392,39	1%
Projeção Bloco L	286,45	1%
Sobrado	83,2	1%

CAVALARIÇA - 15% DO VALOR DAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS		
Fachadas		
Elemento	**Área (m^2)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Paredes (pint. cal)	118,76 m^2	5%
Coroamento (pint. cal)	59,72 m^2	2%

Esquadrias		
Elemento	**Área (m^2)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Esquadrias internas	9,14 m^2	0,1%
Esquadrias fachada	31,38 m^2	0,8%

Piso		
Elemento	**Área (m^2)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Ladrilho hidráulico	135,95 m^2	2%

Interior		
Elemento	**Área (m^2)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Paredes (pint. cal)	245,24 m^2	0,1%

Teto		
Elemento	**Área (m^2)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Forro de madeira	130,54 m^2	2%

Telhado		
Elemento	**Área (m^2)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Telha cerâmica	198,00 m^2	1%

Elementos metálicos		
Elemento	**Área (m^2)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Lambrequim	5,20 m^2	2%

Figura 6 – Caracterização das edificações

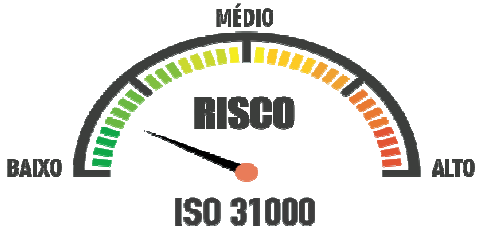
CASA FORNO - 3% DO VALOR DAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS					
Piso			**Fachadas**		
Elemento	**Área (m²)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**	**Elemento**	**Área (m²)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Ladrilho	31,09 m²	0,4%	Paredes	68,28 m²	0,5%
Cimento	52 m²	0,1%	-	-	-
Esquadrias			**Interior**		
Elemento	**Área (m²)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**	**Elemento**	**Área (m²)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Esquadrias	7,13 m²	0,4%	Paredes	90,18 m²	0,5%
Teto			**Telhado**		
Elemento	**Área (m²)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**	**Elemento**	**Área (m²)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**
Forro de madeira	19,5 m²	0,1%	Telha cerâmica	77,92 m²	0,5%
Elementos metálicos					
Elemento	**Área (m²)**	**Contribuição para o valor das edificações históricas**			
Grade	31,15 m²	0,5%			

Fonte: Acervo Nparq/FCRB.

Identificação de Riscos: Neste primeiro ciclo do processo de gerenciamento de riscos foram identificados, segundo os 10 agentes de deterioração, 81 riscos específicos para todo o patrimônio cultural da FCRB. A identificação foi feita através da observação no local, entrevistas e reuniões com o corpo de funcionários da Instituição e consulta à documentação, bibliografia, especialistas e demais dados relacionados disponíveis. A partir da listagem geral de riscos identificados, para se definir quais seriam os riscos analisados, foi realizada uma classificação preliminar das magnitudes, que apontou os vinte riscos com maior potencial aparente de perdas e danos ao acervo, que estão situados nos níveis extremo e alto de prioridade.

Análise de Riscos: Nesta etapa cada um dos vinte riscos identificados anteriormente foi analisado detalhadamente. Esta análise inclui as justificativas, informações, dados, argumentações e suposições utilizados para se determinar a frequência do evento ou a rapidez do processo de deterioração, a perda de valor esperada e a fração do acervo afetada para cada um dos riscos. A partir das descrições completas, pode ser feita a revisão dos resultados de cada item e do valor final da magnitude dos riscos. Do total de riscos analisados, nenhum foi detectado como de prioridade catastrófica, três foram avaliados como de prioridade extrema, dez como de prioridade alta e os demais apresentam, segundo a avaliação preliminar realizada, prioridade média ou baixa. Esses resultados demonstram o comprometimento e o trabalho constante da Instituição com a conservação preventiva e a salvaguarda do seu patrimônio.

Avaliação de Riscos: A etapa de avaliação de riscos foi executada predominantemente pelo consultor técnico, uma vez que as informações necessárias já haviam sido levantadas nas etapas anteriores pela equipe da FCRB. Sendo assim, foram realizadas comparações e priorizações entre os riscos identificados, de acordo com: os resultados quantitativos da análise de riscos seja pelo valor total ou de cada um dos itens utilizados no cálculo da magnitude; e as incertezas associadas. A avaliação de riscos define, a partir das magnitudes e incertezas, as prioridades para o tratamento dos riscos.



Tratamento de Riscos: O programa de gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa deverá se transformar num Plano de Gerenciamento de Riscos, no qual serão incluídas: medidas específicas para a redução dos riscos avaliados e priorizados neste primeiro ciclo do projeto; critérios para a análise e seleção de tais medidas (relação custo-benefício, sustentabilidade, riscos colaterais, complementaridade, etc.) e diretrizes para o monitoramento e revisão contínuos dos riscos para o acervo, de sua priorização e da eficiência das ações de tratamento nas fases posteriores do processo. Nesta etapa do trabalho deverá ser aplicada uma matriz de abordagem sistemática de opções para o tratamento de riscos, relacionando as camadas de invólucros do acervo e os estágios de controle dos agentes.

Monitoramento e Revisão e Comunicação e Consulta: As etapas contínuas do processo também foram importantes no desenvolvimento do trabalho e agora são também necessárias para assegurar a sustentabilidade e a melhoria contínua na salvaguarda e utilização do patrimônio da Fundação. Nesse sentido, em relação ao monitoramento e revisão, já foram realizadas reuniões para discutir e propor melhorias nos resultados desse primeiro ciclo de gerenciamento de riscos.

AVALIAÇÃO DE RISCOS – RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

Este primeiro ciclo de avaliação de riscos para o patrimônio cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa apontou três riscos como de prioridade extrema para o tratamento. Esses riscos tendem a ter uma alta probabilidade de ocorrência, envolvem uma grande perda de valor dos itens afetados e/ ou envolvem, se não toda, uma grande parte da coleção e da edificação.

No caso da FCRB, assim como em muitos museus e demais instituições que abrigam acervos culturais no Brasil e no exterior, o maior risco de prioridade extrema é o de incêndio de grandes proporções no Museu Casa, que afeta uma fração significativa do valor acervo e pode ocasionar perda de valor total ou quase total nos itens afetados.

Os **dez riscos** de **prioridade alta** identificados para o acervo do FCRB envolvem diferentes agentes de deterioração, tais como água, fogo, forças físicas, criminosos, etc. Esses riscos podem gerar perdas significativas para uma pequena parcela do patrimônio em períodos mais curtos ou então perdas significativas para boa parte do patrimônio, em longo prazo. Um exemplo desse tipo de risco, que está diretamente relacionado às edificações históricas, é o acúmulo relativamente rápido de alterações de biodeterioração nos seus elementos construtivos, devido ao clima quente e úmido da cidade do Rio de Janeiro, que propicia o crescimento de micro-organismos. Apesar de acarretar perdas de valor muito pequenas para o conjunto edificado, afeta uma parcela significativa do acervo da Fundação.

Os demais riscos, de prioridade **média e baixa**, são caracterizados pela natureza lenta ou irregular de ocorrência, pela baixa perda de valor para cada item afetado e/ ou limitado número de itens afetados. De maneira geral, o tratamento desses riscos pode aguardar até que os de prioridade extrema e alta sejam resolvidos. No entanto, é importante identificar quais desses riscos podem ser tratados imediatamente de forma simples e a baixo custo. Como um caso de prioridade média pode ser citado o risco de vandalismo ao MCRB e de baixa prioridade o risco de desmoronamento de prédios vizinhos.

A continuidade do processo prevê o estabelecimento de um Plano de Gerenciamento de Riscos que deverá contemplar todos componentes do acervo da FCRB situados na sede da Fundação - edificações e jardim histórico, coleção museológica, coleções arquivísticas e coleções bibliográficas – bem como os que se encontram armazenados provisoriamente em depósito externo. O tratamento de riscos à saúde de funcionários, pesquisadores e visitantes da FCRB, e também ao meio ambiente, deverá ser observado em todas as medidas a serem adotadas, porém não foram incluídas no escopo do plano.

Em termos institucionais, o Plano de Gerenciamento de Riscos deverá envolver todos os níveis e setores da FCRB, a fim de reunir esforços e promover o trabalho conjunto entre as diferentes áreas da instituição, de forma a alcançar o objetivo proposto da melhor forma possível. E o alcance temporal do plano é indefinido, isto é, pretende-se que seu uso seja permanente enquanto instrumento de preservação, integrando-se ao sistema de gestão geral da FCRB.
A implantação permanente do gerenciamento de riscos para seu acervo cultural assegura à Fundação a utilização de ferramentas eficazes e bem estabelecidas para aperfeiçoar o uso dos recursos destinados à preservação e o uso sustentável de seu patrimônio.

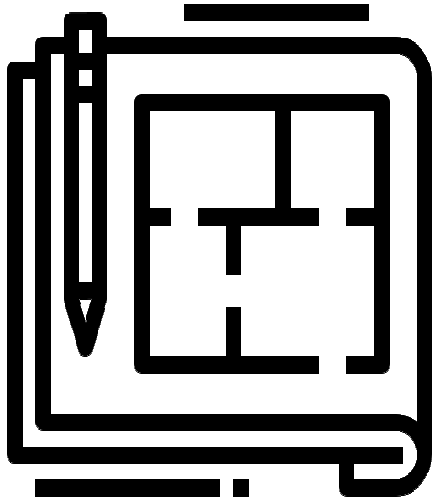
Assim também se promove a transparência na gestão dos recursos, na medida em que as decisões tomadas estarão baseadas em critérios quantitativos, explícitos, e bem definidos.

Este trabalho, de iniciativa pioneira em instituições culturais brasileiras, está sendo desenvolvido, em continuidade às atividades de conservação preventiva da FCRB, com o intuito de gerar benefícios não só para a Instituição, mas também objetiva a produção de conhecimento sobre o tema, através da fundamentação, sistematização e documentação.

Trata-se de contribuição inovadora para o campo da preservação, dado que poucos foram os casos de aplicação da metodologia de gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural no Brasil até o momento. Certamente que, como o próprio processo prevê, alguns itens já vistos deverão passar por revisões no futuro, que acarretarão modificações em resultados já alcançados e decisões tomadas, porém esse fato não diminui a credibilidade no método e a importância de todo o trabalho já realizado para a preservação do patrimônio da Instituição.

Plano Museológico da FCRB 2018-2021

Segue o **link** do **Plano Museológico** adotado pela Fundação Casa de Rui Barbosa adotado em 2020:



Riscos associados à atividade de pesquisa

Em 2020, o principal risco para as atividades de pesquisa da FCRB foi **o enfrentamento do período de pandemia**. Esse trágico evento mundial trouxe **dificuldades para o comparecimento de pesquisadores e bolsistas à FCRB**. É necessário esclarecer que **a maioria dos pesquisadores faz parte do grupo de risco** (pessoas idosas e/ou com comorbidades) e permaneceu durante todo o período em trabalho remoto. Além disso, a pandemia **impossibilitou a realização de simpósios presenciais**, anteriormente programados, bem como de **cursos e de palestras, bem como de exposições**. A programação foi adaptada para **eventos *on line*,** com a utilização de plataformas virtuais.

Outro risco para as atividades do Centro de Pesquisa foi a **evasão de pesquisadores e dos servidores que trabalham na parte administrativa do Centro de pesquisa** que já reúnem condições para se aposentar. Reduziu-se significativamente o quantitativo de servidores que trabalham no setor. A **evasão decorreu** da percepção, por parte deles, de possivelmente sofrerem eventuais perdas advindas de reformas previdenciárias que podem ameaçar os planos de vida futuros e planejamento familiar. Em se tratando do Centro de Pesquisa, esse quantitativo é importante, considerando que **se trata de mais da metade do conjunto dos pesquisadores**. Alguns pesquisadores antes aqui lotados voltaram aos seus órgãos de origem. Como consequência, os produtos do Centro de Pesquisa, como formação de capital humano e produção do conhecimento, estão sendo reduzidos. Estima-se que com a abertura de novos concursos público para recompor o quadro de pesquisadores, esse risco pode ser contornado.

Setor de Editoração

Além do decréscimo sistemático do orçamento da instituição, um grande desafio para a atividade editorial da FCRB é aumentar sua capacidade técnica nos serviços de revisão e editoração eletrônica, duas etapas fundamentais na cadeia de valor dos produtos realizados por esse setor, o que exige investimentos.

PPGMA

O Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos **é um programa que vem se consolidando desde 2016**, quando foi aberta a primeira turma. Todavia, não se constitui em subunidade organizacional e de acordo com o regulamento do programa, **aprovado pela CAPES**, é eleito por um colegiado formado pelo conjunto de professores, a cada dois anos.

Apesar da pandemia, o PPGMA deu continuidade às atividades acadêmicas, oferecendo as atividades previstas de ensino e orientação para a turma que ingressou **em 2020, com 11 alunos**. Para tanto, foi estabelecida a metodologia de ensino à distância. Em 2020, o 1º semestre letivo compreendeu o período de 1º de julho, e o 2º semestre, de 2 de novembro de 2020 a 8 de março de 2021.

Ainda em cumprimento a sua agenda formal, foi realizado novo edital em 2020 de seleção, quando o PPGMA ofertou 20 vagas, recebeu 122 inscrições de candidatos e teve 15 aprovados.

O Programa permanece com séria carência de infraestrutura de pessoal. Isso porque o Coordenador do PPGMA é remunerado por GECC, com previsão de carga horaria muito inferior às realmente exercidas para poder cumprir a agenda do Programa. Essa agenda compreende a gestão acadêmica e executiva do Programa bem como acompanhamento de reuniões e decisões da Capes, além da alimentação do sistema Sucupira de acompanhamento dos programas de pós-graduação.

Contudo, a situação mais grave é a ausência de servidor administrativo que possa se responsabilizar pela gestão do SEI no que se refere a contratação de professores e orientadores, como de registro das atividades dos alunos, e pela tramitação da documentação acadêmica junto à UFRJ.

Centro de Memória e Informação: resultados e desempenho da gestão

O **Centro de Memória e Informação – CMI** tem como atribuição a preservação, o tratamento técnico e a divulgação dos bens culturais tutelados pela Fundação, que compreendem, além dos acervos documentais (arquivos pessoais de interesse histórico, arquivos pessoais de escritores brasileiros, arquivo institucional e bibliotecas), o Museu Casa e o Jardim Histórico. Para a gestão e a preservação desses acervos documentais e do patrimônio edificado, o CMI conta com os seguintes setores especializados: Bibliotecas-SBIB, Museu Casa de Rui Barbosa-MCRB, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira-AMLB, Arquivo Histórico e Institucional-SAHI, Serviço de Preservação-SEP e o Núcleo de Preservação Arquitetônica-NPArq.

No presente ano o CMI dedicou os seus esforços ao atendimento de 2 (dois) macroprocessos finalísticos:

1. *Preservar o patrimônio e o legado de Rui Barbosa e os demais acervos culturais, ampliando a sua disponibilidade e visibilidade;*
2. *Produzir e difundir pesquisas nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas, em especial sobre a vida e a obra de Rui Barbosa.*

Nessa perspectiva, foi organizada exposição biográfica e itinerante intitulada "Brasileiro sou: memórias ruianas", inaugurada no dia 05 de novembro de 2020, quando se comemora o "Dia Nacional da Cultura", instituído nesta data, no ano de 1970, por ser o aniversário de Rui Barbosa, nascido em 05 de novembro de 1849. A exposição foi composta por painéis com textos, documentos, fotografias, trechos de obras de Rui Barbosa e recursos midiáticos acessados através de *QR-Codes*. Por se tratar de uma exposição itinerante, o CMI criou uma agenda de visitação a escolas, bibliotecas, rodoviárias e outros espaços públicos do Rio de Janeiro e do Brasil.

Do mesmo modo, com a finalidade de divulgar mais intensamente a vida e a obra de Rui Barbosa, o CMI criou o projeto "Centro Cultural Volante Rui Barbosa", que percorrerá escolas, praças, praias e parques dentro de um micro-ônibus adaptado para ser usado como um mini auditório.

Outra ação que merece atenção é a contratação do serviço de tradução das obras seletas de Rui Barbosa e da *webpage* da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) para a língua inglesa. A tradução das obras seletas ampliará e facilitará o acesso da população ao pensamento jurídico do maior defensor das liberdades individuais que o Brasil já teve.

Cabe destacar a concepção de quatro séries editoriais relacionadas ao Bicentenário da Independência do Brasil, sendo: Opúsculos da Independência, Opúsculos Ruianos, Opúsculos Críticos e Opúsculos Histórico-Filosóficos.

Ressaltamos também a concepção da série editorial Coleção Lacombe, composta por tudo quanto se publicou sobre a vida e a obra de Rui Barbosa durante o período de vida de Américo Lourenço Jacobina Lacombe, que vai de 1909 a 1993. A Coleção Lacombe será composta por um primeiro volume intitulado Bibliografia Descritiva, Analítica e Crítica de Rui Barbosa, que deverá conter, em ordem cronológica de publicação, tudo que se publicou, no "período Lacombe", sob as formas de jornal, revista, periódico acadêmico, opúsculo, separata, artigo de caráter científico, monografia, ensaio, dissertação, tese, livro, anais, ou qualquer outro meio ou forma de impressão em papel, seguido de outros volumes que conterão as obras arroladas pela referida Bibliografia Descritiva, Analítica e Crítica de Rui Barbosa.

Foram continuadas as ações preventivas voltadas para as obras da restauração das mísulas e obtenção de recursos das instalações elétricas do Museu. Além disso, a Fundação deu início à construção do novo Centro Rui Barbosa de Preservação de bens culturais. Cabe, ainda, citar o acompanhamento do processo da remoção das adutoras da CEDAE e da plataforma elevatória do Museu (Projeto de acessibilidade).

Iniciou-se também, os procedimentos para a digitalização de acervos selecionados pertencentes a Biblioteca e ao Arquivo Museu de Literatura Brasileira.

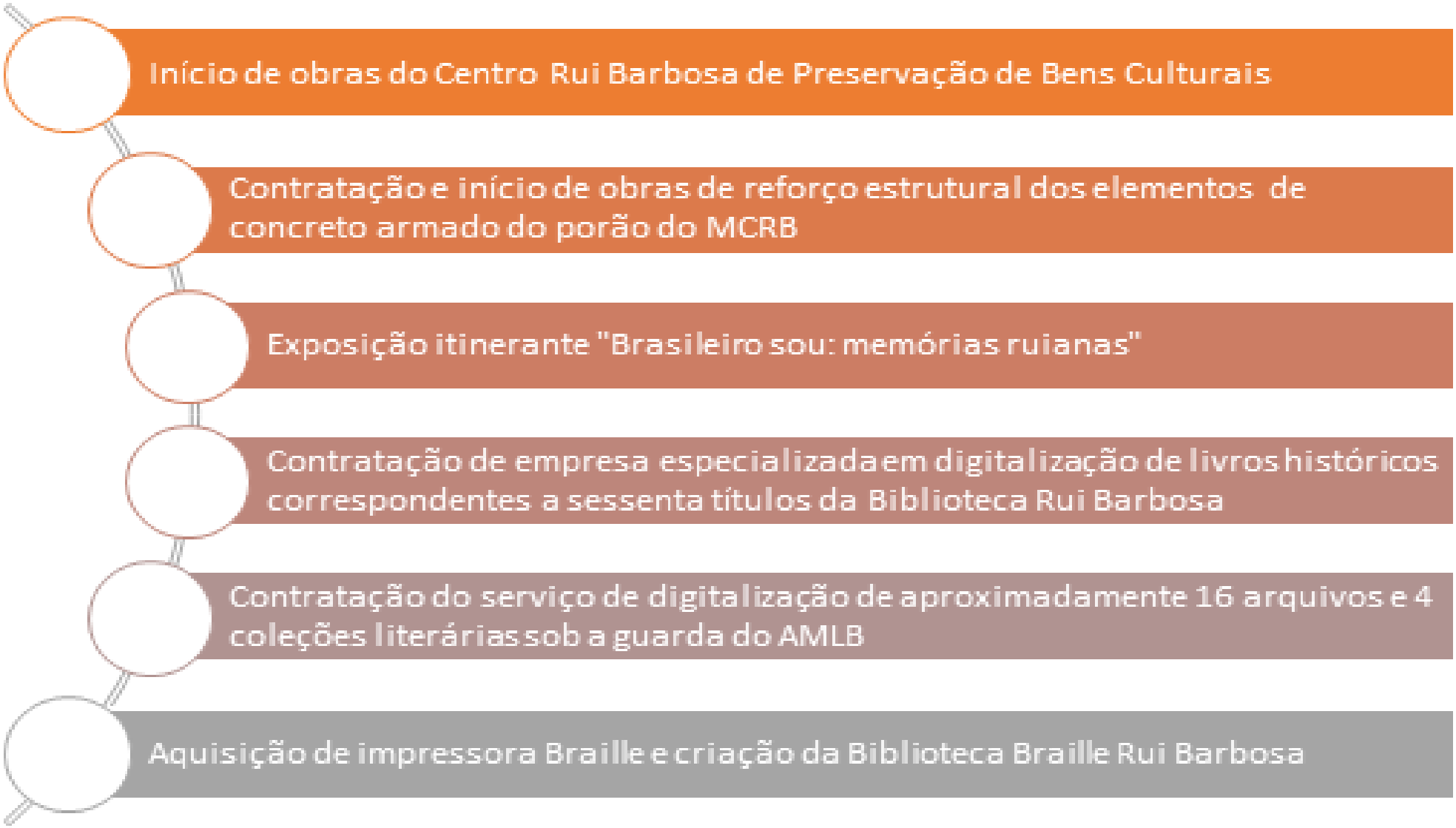
O Serviço de Bibliotecas deu início à contratação de empresa especializada em digitalização de livros históricos correspondentes a sessenta títulos da Biblioteca Rui Barbosa, tendo sido realizado o Pregão Eletrônico nº 13/2020, ao final do mês de dezembro. A empresa deverá digitalizar as obras, tratar as imagens geradas e submeter os arquivos digitais no RUBI. A seleção das obras foi efetuada a partir de levantamentos bibliográficos de variadas temáticas e segundo critérios estabelecidos e apuração dos quantitativos de páginas. A temática priorizada para essa contratação foi a Independência do Brasil e de países americanos.

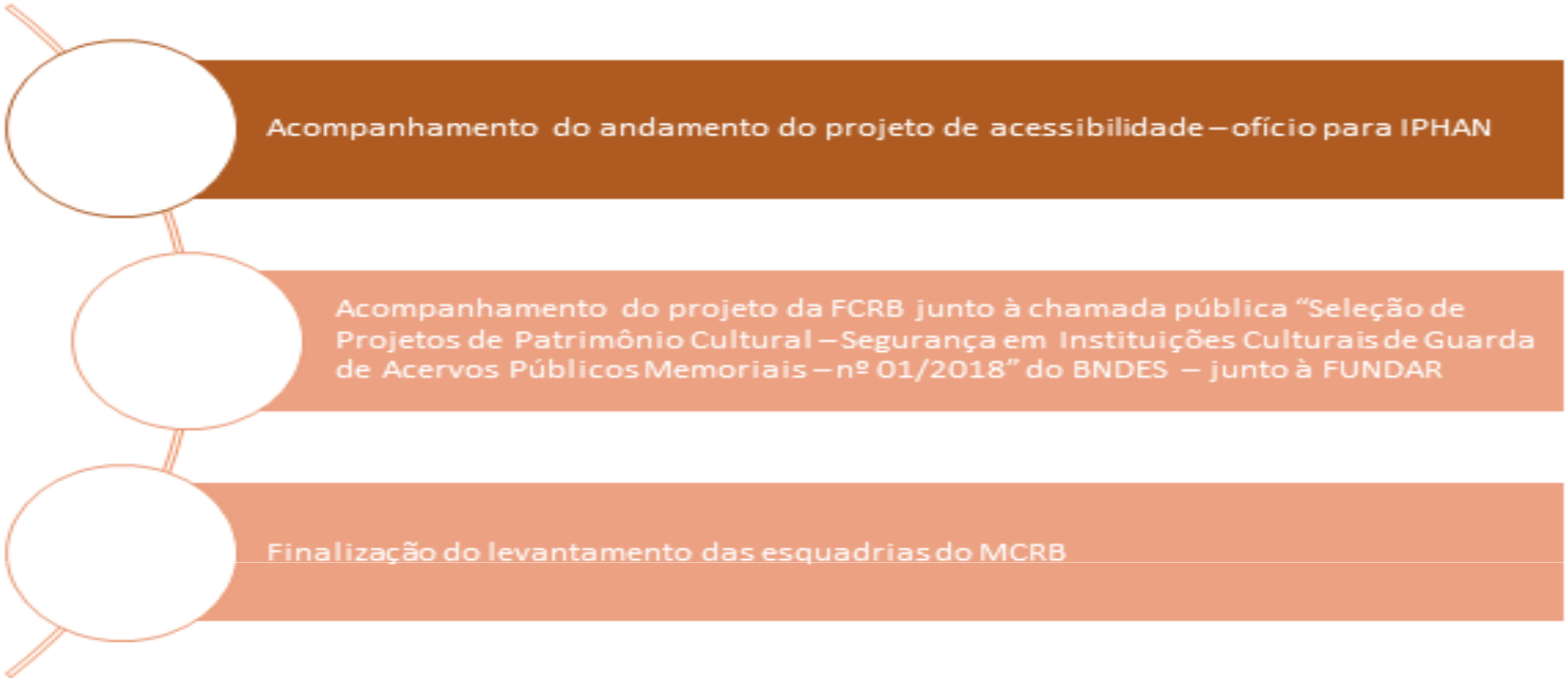
Já o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira planejou a contratação do serviço de digitalização de aproximadamente 16 arquivos e 4 coleções literárias sob a guarda do AMLB. Entre os titulares dos acervos a serem digitalizados em 2021, destacam-se: Carlos Drummond de Andrade, Cornélio Penna, Jorge de Lima, Machado de Assis e Benjamim Costallat.

Outro processo de digitalização que merece destaque, também realizado pelo AMLB e já integralmente concluído, foi o processo do acervo de Vinícius de Moraes, realizado em parceria com a VM-Produções, empresa da família do poeta Vinícius de Moraes.

Por fim, licitamos com sucesso a aquisição de uma impressora profissional Braille para impressão das obras seletas de Rui Barbosa e de formação de uma biblioteca infantil em braille. Outros textos também serão impressos para divulgação e acessibilidade. A partir desse acervo braile já impresso na FCRB, a Presidência da Fundação e o CMI criaram a Biblioteca Braille Rui Barbosa. Esta criação inicia um conjunto de ações pró acessibilidade que a atual gestão decidiu dar à Fundação Casa de Rui Barbosa.

Gráfico 2 – Ações do CMI





A seguir apresentamos as ações das divisões e serviços do CMI que merecem destaque.

Gestão de riscos e controles internos: ações voltadas à conservação, prevenção e mitigação de riscos

Como atividades de conservação preventiva, destacamos a vistoria diária dos acervos, o monitoramento dos dados climáticos capturados pelos *dataloggers,* o controle físico de abertura e fechamento de janelas de acordo com a incidência de luz solar, entre outras.

A gestão de contratos das atividades relacionadas à área de guarda dos acervos está a cargo do SAHI e consiste no acompanhamento e na fiscalização de profissionais e empresas contratadas para a limpeza, manutenção do sistema de incêndio e da climatização. Esta é uma prática realizada com periodicidade regular.

Tendo em vista a melhor identificação e preservação da coleção de Folhetos da Biblioteca Rui Barbosa, em 2020, foi dada continuidade ao trabalho, iniciado no ano anterior, de acondicionamento por meio de confecção de invólucros de papel de PH neutro e anotação do título, número de localização e ano de edição, nos folhetos que apresentavam maior fragilidade material.

Em continuidade às ações de preservação, e considerando-se a necessidade de monitoramento das instalações físicas dos acervos bibliográficos durante o afastamento da equipe devido à pandemia causada pela COVID-19 e o retorno parcial de alguns servidores ao trabalho presencial, foram realizadas, semanalmente, vistorias na Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, na Sala do Forno (na qual se encontra armazenado material recebido por doação) e nas dependências do Serviço de Biblioteca na Área de Guarda. Além dessas áreas, foi realizado o acompanhamento durante a coleta de dados de medição efetuada pelo Serviço de Preservação, na sala do acervo bibliográfico, na Área de Guarda e nas estantes da Biblioteca Rui Barbosa, localizada no Museu.

O Setor de Preservação realizou diagnóstico de 177 obras dentro do projeto de pesquisa " Estudo e Preservação do Acervo Bibliográfico da Coleção Rui Barbosa: 2º. etapa". Deste conjunto de obras, 14 delas passaram por tratamento de conservação-restauração para reverter as intervenções anteriores, por estarem descaracterizando o acervo da coleção Rui Barbosa. Além dessa ação, o setor também inseriu cerca de 215 itens relacionados à fichas técnicas de tratamentos bibliográficos em planilha de dados pesquisável, com finalidade de banco de dados. Foram fonte as imagens previamente digitalizadas pelo LAMIC (cerca de 2.550 imagens), geradas a partir de fichas técnicas arquivadas no SAHI.

A seguir destacamos alguns **trabalhos técnicos** realizados pelo Museu Casa, no que concerne à conservação preventiva.

Conservação preventiva do acervo do Museu através de controle relativo do clima nos invólucros e através de controle de pragas

Conservação curativa nos bens móveis do Museu: restauração do assento da cadeira; limpeza da pintura - em andamento; concluída a quarentena dos itens que retornaram do depósito; alimentar as fichas de conservação e laudos técnicos

Orientação da limpeza do interior do Museu e supervisão da execução do cronograma de higienização dos itens de acervo em exposição

Articulação entre o programa de segurança das coleções do MCRB e o programa de acervos, em cumprimento ao Plano Museológico Museu Casa de Rui Barbosa 2018-2021

Apresentação, aos bombeiros, do resultado de VALORAÇÃO DO ACERVO MUSEOLÓGICO do MCRB para fins de salvamento em caso de emergência, válido até 2022; preparação para impressão das plantas baixas com os itens indicados

Corrigidas as exigências feitas pelos bombeiros civis dentro do Museu: descartamos os materiais fora da validade, descemos com os materiais que não devem ficar no cômodo em piso de tábuas corridas; no armário em piso cerâmico, houve limpeza e descarte de muitos materiais e equipamentos inservíveis para reorganização do armário; equipamentos que atrapalhavam o acesso a extintores foram movidos

Revisão do conteúdo relativo à edificação histórica, aos itens do acervo museológico e aos produtos inflamáveis no Plano de Preparação e Respostas a Emergências apresentado à FCRB

- Recebido o armário corta-fogo para líquidos inflamáveis da Conservação no Museu e nivelada a bandeja de contenção

O Cronograma de manutenção dos elementos artísticos e integrados do jardim do Museu Casa de Rui Barbosa foi realizado semanalmente, com elaboração de relatórios semanais sobre as ações, inclusive as atividades quinzenais, a coleta de resíduos verdes e o controle de pragas no Jardim Histórico. Todo esse dossiê é enviado sistematicamente para o SAHI.

Houve uma busca para encontrar uma melhor solução nos sinistros ocorridos com o pé de Aroeira sobre o Pau-brasil e o Jatobá junto ao muro do prédio vizinho. No pé de Aroeira foi realizada uma poda emergencial para amenizar o problema. Para isso, consultamos o corpo de bombeiros, a defesa civil e geramos um processo (14/301372/2020) na Fundação parques e Jardins, na busca de sanar esse problema. Também foi realizada manutenção e verificação diária das instalações elétricas de todo o espaço do museu e do Jardim Histórico.

As medidas de prevenção e mitigação controladas no Museu, são ações preventivas do Museu Casa, como divisão da Fundação, buscando evitar a ação dos vários agentes de risco às coleções. São elas:

Quadro 6 - Ações preventivas

RESPONSÁVEL	MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO CONTROLADAS NO MUSEU	RISCOS
Museu/CMI/ASSCOM	Normas de uso do jardim histórico como medida de educação patrimonial para público leigo, disponível no site da FCRB, na página funcionamento do Museu	Dano ou perda por furto/roubo ou vandalismo; Dissociação; Dano aos objetos por força física; Combinação desastrosa da Umidade Relativa com a temperatura; Fogo; Água;
Museu	Vistorias técnicas semanais e avaliação sobre todos os riscos	
Museu/CGA	Eletricista lotado no Museu para dar suporte especializado às montagens de exposição e aos eventos, distribuir os equipamentos dos serviços gerais pelo cálculo da amperagem e para realizar os serviços associados aos riscos associados à água/ fogo/ iluminação	
Museu/CGA	Substituição das lâmpadas bicudas leitosas das luminárias do século XIX por lâmpadas LED de perfil semelhante – bicudas de tom branco amarelado – que não emitem calor nem emitem quantidade relevante de raios UV, não são compostas de metais pesados e reduzem o consumo elétrico e a necessidade de manutenção, desde que sejam de boa qualidade de fabricação	
Museu	Substituição dos interruptores e dos bocais das luminárias de mesa do acervo em exposição permanente, danificados pelo tempo e pelo calor, evitando tanto a descaracterização como a produção de falso histórico nas luminárias, registrando e mapeando a localização de cada peça de reposição no laudo técnico	

Museu	Reduzir os riscos de incêndio e consumo de energia.	Pragas; Danos provocados pelos raios UV e/ou IV da iluminação; e Poluentes.
Museu/CGA	Vistoria anual e troca dos extintores de água, de pó químico e de CO2 na casa, no jardim e na administração do Museu	
Museu	Conferência do acervo quando necessário	
Museu	Inventariar periodicamente as coleções e publicar	
Museu	Valorar o acervo segundo os parâmetros sugeridos no Plano de Emergência e Prevenção de Desastres da FCRB	
Museu	Reacondicionar as coleções segundo seus materiais constituintes, e não tipologia, evitando proximidade dos materiais agressivos entre si e garantindo tratamento diferenciado dos microclimas	
Museu	Todos os disjuntores são desligados quando fecha a administração	
Museu / NPARQ	Lixeiras externas distantes da edificação	
Museu	Isolamento dos líquidos inflamáveis em armários corta-fogo; o Museu possui 1 e necessita de mais 1	
CGA / CMI	Início da execução da obra de recuperação das mísulas no porão do Museu	
CGA	Serviço continuado de limpeza	
CGA	Formulário de vistoria de funcionamento/aquecimento/chuvisco nas imagens das câmeras de segurança	
CGA	Serviço continuado de manutenção predial	
CGA	Serviço continuado de vigilância	
CGA	Serviço continuado de controle biológico e químico de pragas	
Museu	Contrato de Serviço continuado de telefone-direto com o CBMERJ	
SEP / Museu	Monitoramento dos dados climáticos, capturados por dataloggers	
Museu	Manter o controle físico de abertura e fechamento de janelas de acordo com a incidência de luz solar	

Devido à pandemia, apenas pequenas ações de manutenção foram realizadas no ano de 2020. O Núcleo de Preservação Arquitetônica-NPARQ gerencia contrato para execução de obra de reforço estrutural dos elementos em concreto armado no porão do Museu Casa de Rui Barbosa. Além disso, continuam as tratativas para a continuação do desenvolvimento do projeto de inclusão de acessibilidade motora ao Museu Casa de Rui Barbosa, em contato com o IPHAN e o MPF.

Por fim, o NPArq está em contato direto com a Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR), em referência à chamada pública “Seleção de Projetos de Patrimônio Cultural – Segurança em Instituições Culturais de Guarda de Acervos Públicos Memoriais”, do BNDES, onde foi inscrito projeto para reforma das instalações elétricas do Museu Casa de Rui Barbosa e projeto para implantação de sistema de prevenção e combate a incêndio no mesmo edifício. Aguardamos o posicionamento do BNDES quanto à possível liberação de recursos para dar início ao projeto/obra.

Digitalização de acervo bibliográfico e arquivístico

A **meta da FCRB** é a digitalização para preservação da maior quantidade possível de seu acervo e disponibilização online (por meio de seu repositório institucional) daqueles que encontram-se em domínio público. Porém, não é possível estabelecer uma meta de digitalização de 100% de seu acervo, pois é um acervo composto por centenas de milhares de documentos, parte ainda sob a tutela da legislação de direitos autorais, além de estar em constante crescimento. O Núcleo de Digitalização de Documentos (NDD) da FCRB, deu continuidade à digitalização de acervos, gerando 1.161 imagens, em 6 meses de atividade presencial. Além disso, deve-se considerar ainda que a quantidade de equipamentos (01 escâner planetário e 01 escâner de mesa) e apenas um dois servidores dedicados à atividade não é suficiente para produzir uma digitalização em grande escala.

Tabela 4 – Acervos digitalizados na LAMIC

Acervos digitalizados internamente pelo LAMIC	
Serviços	Quantidade de imagens
AMLB	826
Editoração	106
Gabinete CMI	1125
Museu	663
SASG	4
Total	2.724 imagens

Além do NDD, o SAHI também realiza digitalização de seu acervo, sendo o gestor do Banco Iconografia que é um banco de dados do acervo iconográfico da Fundação Casa de Rui Barbosa reúne imagens provenientes do Arquivo Histórico e Institucional (Arquivo) e do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB). Foram realizadas digitalizações de acervos para atender aos usuários externos, internos, além de digitalizações para complementar o trabalho realizado nas mostras de documentos totalizando um número de 14 dossiês e 54 documentos. Cabe ressaltar que, às vezes, um único documento pode possuir muitas páginas ou apresentar mais de um volume ou anexos, gerando uma movimentação para fins de digitalização de uma massa documental maior do que os números podem indicar.

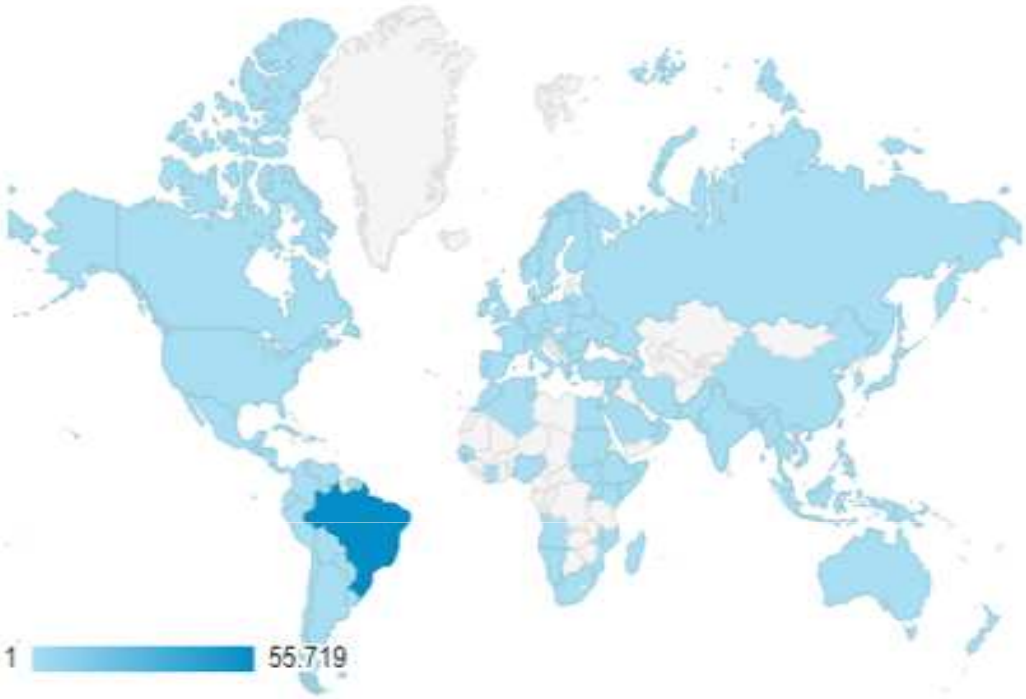
Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais RUBI

O RUBI é parte de um processo de gestão documental que deve gerar ganhos no gerenciamento de pesquisa, de processos organizacionais e nas tomadas de decisão, além de prover solução para a preservação digital e possibilitar a disseminação da informação. Por conseguinte, na medida em que o conteúdo é disponibilizado para a sociedade, o acervo coloca-se como mais uma fonte de divulgação científica, criando novos caminhos para a comunicação e fortalecendo o processo de produção de novos conhecimentos.

Lançado em 2016, sua missão é “estimular a mais ampla circulação do conhecimento, fortalecendo o compromisso institucional com o livre acesso da informação técnico-científica, além reunir, preservar e dar acesso aos Acervos Memoriais e Institucionais da FCRB, incentivando a criação de novos conhecimentos”.

A seguir apresentamos dados quantitativos de acesso referente ao ano de 2020 do RUBI.

Figura 7 – Dados Rubi



	País	Usuários	Porcentagem do Usuários
1.	Brazil	55.719	91,46%
2.	United Arab Emirates	1.035	1,70%
3.	Portugal	817	1,34%
4.	United States	786	1,29%
5.	(not set)	640	1,05%
6.	Argentina	137	0,22%
7.	France	132	0,22%
8.	Angola	130	0,21%
9.	Mexico	112	0,18%
10.	Mozambique	101	0,17%

O RUBI registra aproximadamente 113 acessos por dia e 5342 por mês, em diversos países

Desde o seu lançamento obteve 105.740 acessos sempre com uma crescente e relevante quantidade.

Foram visualizadas 759.114 páginas

De janeiro a dezembro de 2020, o RUBI foi acessado por 55.719 pessoas no mundo, sendo mais visualizado no Brasil, Emirados Árabes Unidos, Portugal e Estados Unidos, conforme imagem a seguir:

Sítio Eletrônico Escravidão, Abolição e Pós-Abolição

As atividades do projeto envolvem o monitoramento diário e a manutenção do sítio "Escravidão, Abolição e Pós-Abolição". Em 2020, o sítio eletrônico obteve 1.773 usuários, que visualizaram 6.363 páginas e iniciaram 2.300 sessões do site. Entende-se por sessão a interação do usuário com o sítio eletrônico durante um período de tempo. Além de acessos do Brasil, o site também foi utilizado nos seguintes países: Estados Unidos, Portugal, Turquia, Emirados Árabes e Itália.

Tabela 5 – Sistematização de acessos ao sítio eletrônico por país

Sistematização de acessos ao sítio eletrônico por país	
País	Acessos
Brasil	1.544 (87,03%)
Estados Unidos da América	170 (9,58%)
Portugal	8 (0,45%)
Turquia	8 (0,45%)
Emirados Árabes	6 (0,34%)
Itália	6 (0,34%)

Aquisição de acervos

No ano de 2020, foram adquiridas 64 (sessenta e quatro) obras bibliográficas, por meio de compra, destinadas ao acervo da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (BIMM), referentes às áreas de conhecimento Infantojuvenil. O objetivo dessa ação visou ampliar o acervo a fim de promover e incentivar o hábito da leitura aos usuários da BIMM.

O AMLB não recebeu doação de novos arquivos pessoais, mas fez tratativas para a futura complementação do Arquivo Fernando Py, que será acompanhada da sua biblioteca especializada em Carlos Drummond de Andrade e poesia. Ainda em 2020, o AMLB avaliou que os documentos da escritora Glória Pondé, recebidos em 2019 como "coleção", constituíam o arquivo pessoal da escritora.

As doações efetivadas em 2020 foram conduzidas pelo Serviço de Arquivo Histórico e Institucional-SAHI. São elas:

- Coleção Leopoldo Carpinteiro Peres – é formada por um documento, datado de 16 de setembro de 1913, acumulado por Leopoldo Carpinteiro Peres. Trata-se de parecer jurídico elaborado por Rui Barbosa sobre direitos de portadores de títulos subsidiários do Banco Amazonense (sic). O documento retrata a atuação jurídica de Rui Barbosa e irá complementar as informações do Arquivo Rui Barbosa.
- Coleção Paulino João de Souza e Mello – é formada por um documento, datado de agosto de 1918, acumulado por Paulino João de Souza e Mello, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas. Trata-se do agradecimento de Rui Barbosa por haver recebido telegrama de felicitações de Paulino. O documento retrata as relações sociais de Rui Barbosa e irá complementar as informações do Fundo Rui Barbosa, que possui inclusive um dossiê do Superior Tribunal de Justiça do Amazonas.
- Coleção de Documentos Avulsos - Óbito Rui Barbosa – doação de um documento - certidão de inteiro teor relativa ao óbito de Rui Barbosa - datado de 11 de setembro de 2020. O documento foi doado pelo Prof. Mauro Márcio de Paula Rosa e irá complementar as informações do Arquivo Rui Barbosa.

Quadro 7 : Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa

Setor	Unidade de Medida	Quantidade				
		2016	2017	2018	2019	2020
AMLB	número de arquivos pessoais[1]	144	145	147	147*	148**
	metros lineares de arquivos pessoais e coleções de documentos[1]	382	384	390	396	396,80
	peças museológicas[1]	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
	metros lineares de	61.72	62	62	62,7	62.7

Setor		Unidade de Medida	Quantidade				
			2016	2017	2018	2019	2020
SAHI		arquivos privados[1]					
		metros lineares de arquivo institucional[1]	275,5	279	273[2]	257,7	261,08
		fotografia[1]	9.239	9.396	10.017	10.118	
Serviço de Bibliotecas	Biblioteca São Clemente	periódicos: títulos[1]	2.251	2.409	2.422	2.476	2.476
		periódicos: fascículos[1]	54.853	55.750	55.853	56.015	56.015
		livros, folhetos: títulos[1]	58.573	59.711	60.527	61.675	63.010
		livros, folhetos: itens[1]	77.717	78.953	79.904	81.189	82.595
	Biblioteca Rui Barbosa	Periódicos: títulos***	759	759	759	759	759
		Periódicos: exemplares (fascículos)***	10.112	10.112	10.112	10.112	10.112
		Livros, folhetos: títulos**	22.324	22.324	22.324	22.324	22.324
		Livros, folhetos: exemplares**	29.924	29.924	29.924	29.924	29.924
	BIMM	Livros: títulos	8.833	8.991	9.139	9.462	9.580
		Livros: exemplares	10.097	10.262	10.416	10.741	10.861
MCRB		objetos e fragmentos arqueológicos[1]	7.238	7.238	7.238	9.038	9.038
		peças museológicas em exposição	1.240	1.240	1.240	1.240	1.228
		peças museológicas em reserva técnica[1]	760	760	760	760	772

1 Acervo que será armazenado no Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais.

2 Redução de metros lineares devido ao processo de eliminação de documentos. A implantação do SEI na FCRB indica que essa redução continuará nos próximos anos.

3 Parte desse acervo, hoje no edifício-sede Américo Jacobina Lacombe, será armazenado no Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais.

Nota: A quantidade de livros e periódicos do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos e da Biblioteca Rui Barbosa, bem como das coleções não tratadas, não está contabilizada nesse quadro.

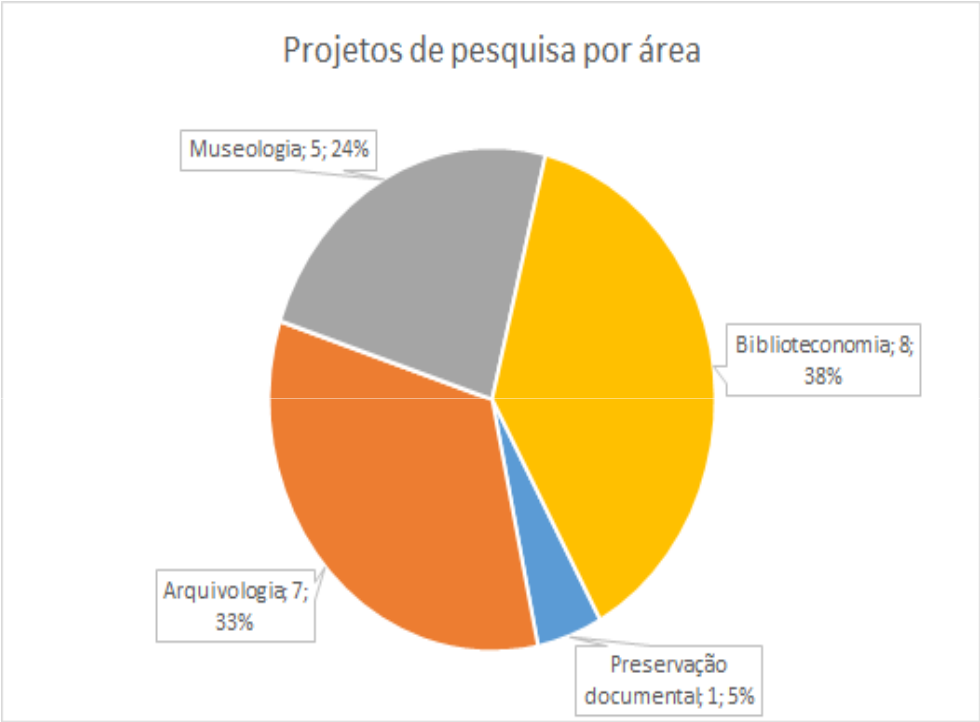
* A quantidade de arquivos pessoais do AMLB em 2019 permaneceu a mesma do ano anterior, ainda que tenha ocorrido a doação do Arquivo Flávio Moreira da Costa naquele ano. Isso se explica devido à incorporação do Arquivo Sabadoyle, até então relacionado como arquivo independente, ao Arquivo Plínio Doyle já existente.

** Em 2020, embora o AMLB não tenha recebido nenhum novo arquivo pessoal, a quantidade foi aumentada em relação ao ano anterior devido à avaliação de que os documentos da escritora Glória Pondé, recebidos em 2019 como “coleção”, constituíam o arquivo pessoal da escritora.

Capacitação e qualificação de profissionais através do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico

O Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico é o programa de concessão de bolsas da FCRB. Seu objetivo é formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas, projetos e atividades de pesquisa, desenvolvimento institucional, tecnológico e de referência em preservação e tratamento técnico de acervos museológico, arquivístico, bibliográfico e arquitetônico da FCRB, voltado para profissionais de nível superior. Além de contar com recursos próprios da FCRB, recebe ainda o apoio de cotas de bolsas de iniciação científica do CNPq.

Figura 8 – Projeto de pesquisa por área



• Durante o exercício de 2020, a FCRB desenvolveu 18 projetos de pesquisa por meio da concessão de 21 bolsas. Para enriquecer a formação, os bolsistas são incentivados a participar da organização de eventos, apresentar suas pesquisas em seminário específico, além de serem incentivados a produzir artigos e relatórios.

Para a continuidade do programa de bolsas e novo processo seletivo, a partir de novembro de 2020, foram incluídas no edital apenas as bolsas vacantes. Nesse cenário, o maior desafio para os próximos exercícios será a recomposição do orçamento da FCRB para que a ação de formação e qualificação de recursos humanos para a pesquisa, parte da missão institucional, possa ser mantida e continuada com recursos próprios. O interesse da FCRB é que seja possível abrir sempre mais vagas no programa a fim de qualificar um número maior de profissionais.

Entretanto, além da escassez de recursos como um fator limitante para tal, há ainda a questão do número reduzido de servidores no quadro da FCRB por falta de concurso público.

Realização de publicações

O CMI busca regularmente produzir e registrar seus conhecimentos em forma de publicações para que seja possível o compartilhamento de sua produção e para disseminar as informações para as gerações futuras de servidores e interessados.

Grande parte das publicações técnicas são de planos, manuais, guias, inventários etc. e são concebidas em formato eletrônico para evitar os custos de impressão. Elas são revisadas, programadas visualmente e recebem ISBN (ou ISSN, conforme o caso). Não há uma meta anual específica de produção de publicações, pois elas são realizadas conforme necessidade de cada setor do CMI. Em 2020 planejamos produzir os “Anais do II Seminário Moda: uma abordagem museológica”; o “Guia de visitação do jardim”, o “Catálogo da exposição Rui Barbosa 170 anos” e o “Inventário do Acervo Museológico 2020-2022”.

O CMI lançou no ano de 2017 o Periódico Eletrônico Memória e Informação. Trata-se de uma publicação científica interdisciplinar da área de arquivologia, biblioteconomia, ciência da informação, humanidades digitais, memória social, museologia, preservação arquitetônica, preservação e conservação de documentos. Sua missão é contribuir para a divulgação de pesquisas inéditas, análises teóricas, casos práticos de gestão e notas técnicas que possibilitem subsidiar a reflexão acadêmica e a prática profissional sobre iniciativas sustentáveis em organizações privadas, públicas e da sociedade em geral.

Os números relativos ao ano de 2020, apesar da pandemia, foram publicados no prazo previsto e com periodicidade mantida. O número 2 foi dedicado à temática patrimônio cultural, e foi elaborado em parceria com a UNIRIO. A seguir apresentamos as estatísticas com os acessos e quantidade de downloads relativos a cada edição do periódico Memória e Informação do respectivo ano.

Tabela 6 – Total de acessos às composições

Título - v. 4 n. 1 (2020): Memória e Informação	**Total de acessos às composições**
Aprendizagens por projeto em tempos de COVID 19	27
O objeto, a Casa Museu e sua herança cultural	17
Bibliotecas, arquivos e museus	22
Ressonâncias da fossa à Bossa Nova de Dolores Duran e Antônio Carlos Jobim	34
A mediação em Arquivos	9
A coleção paraibana e a biblioteca de obras raras Átila Almeida	55
A memória social na era digital	9
Identificação do patrimônio documental arquivístico do município de Angra dos Reis, RJ	17

Título - v. 4 n. 2 (2020): Memória e Informação	**Total de acessos às composições**
La Bibliografía material y su utilidad para el análisis de incunables e impresos antiguos	80
O silêncio da Irmandade de Nossa Senhora dos Desvalidos e o manuscrito revelador	42
El patrimonio informacional en acceso abierto	27
A coleção especial como patrimônio bibliográfico no Brasil	54
Repensando a noção de patrimônio documental	72
De la caja de texto a la caja de sorpresas	11
Capas, asas e pó	53
Tres momentos en el proceso de patrimonialización de lo bibliográfico documental en el Perú	24
Reflexões sobre o patrimônio bibliográfico	61
Livro, identidade e memória	72

Título - v. 4 n. 2 (2020): Memória e Informação	**Total de acessos às composições**
Identificar é preciso!	25
O catálogo do patrimônio bibliográfico nacional (CPBN)	46
O descaso secular com o patrimônio bibliográfico manuscrito colonial	27
Plan Nacional de Patrimonio Bibliográfico y Documental de Colombia	35
O uso de jogos a favor da conservação bibliográfica	20
Certidão Publica a pedido da Irmandade do Senhor da Redempçaõ, com theor que abaixo vai transcripto	5

Realização de eventos técnicos e científicos

O CMI promove eventos científicos dos quais integram os programas de capacitação da instituição e produzem estudos editados pela Fundação ou por instituições culturais.

Estava prevista a **realização de 18 eventos pelo CMI** com a utilização de recursos orçamentários mas, devido à pandemia causada pela COVID-19, foram realizados apenas 6 eventos dentro desse quesito. Os demais 36 eventos realizados pela casa ocorreram sem a utilização de recursos orçamentários, pois a maioria foi realizada *online*. Geralmente, os recursos orçamentários destinados à realização dos eventos são utilizados para pagamento de passagens aéreas e diárias para colaboradores que vêm de outros Estados, além de confecção de *banners*, peças gráficas para mostras, contratação de tradução simultânea, confecção de convites virtuais etc., o que não foi possível no ano de 2020.

Destacamos alguns eventos promovidos ao longo de 2020, maioritariamente em formato virtual: *Um domingo na Casa de Rui Barbosa/O prazer da descoberta* – eventos lúdico-pedagógicos, realizados pelo Museu Casa de Rui Barbosa em parceria com a Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, com periodicidade mensal; *Jardim em foco* – ação de educação museal e conteúdos de educação ambiental, tendo o jardim como protagonista em um roteiro de visita mediada; *Museu Casa de Rui Barbosa, 90 anos de atuação no cenário cultural: documentação museológica em duas abordagens*; "*Poesia e paisagem: caminhos de João Cabral de Melo Neto*", em comemoração ao centenário de nascimento do escritor; *Evento comemorativo do centenário de nascimento de Clarice Lispector*; Realização da *4ª Semana Nacional de Arquivos*; *Memória e Informação: entre Casas.* Adaptação da série quinzenal Memória e Informação, criada pelo CMI há quase duas décadas, para o formato online. Foram organizadas pelo Museu, em parceria com o gabinete do CMI, as edições de maio a dezembro, contabilizando 16 apresentações.

Gestão de Pessoas

A Fundação Casa de Rui Barbosa conta com o Serviço de Administração de Recursos Humanos - SARH, ligado hierarquicamente à Coordenação-Geral de Administração, tendo como principais atividades:

- executar as ações relativas ao **desenvolvimento de recursos humanos** e administração de pessoal, de acordo com as orientações e normas emanadas do órgão central **do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal** – SIPEC;
- elaborar e **controlar a folha de pagamento** dos servidores e seus relatórios;
- elaborar, implementar e acompanhar o **Plano de Desenvolvimento de Pessoas** e todos os procedimentos administrativos inerentes à sua execução;
- promover e coordenar o **processo de avaliação de desempenho**, bem como realizar o tratamento dos resultados decorrentes desse processo;
- administrar e controlar o **plano de assistência médica** adotado pela Fundação para os servidores; coordenar a execução do programa de estágio institucional;
- manter e divulgar as informações atualizadas sobre dispositivos legais, normas, decisões superiores e jurisprudência, relativos a sua área de atuação;
- coordenar o processo de movimentação de pessoal conforme a **Portaria nº 292/2020**.

Mantendo-se a mesma diretriz institucional, pela qual se pregou uma política de governança aberta e maior participação, a gestão de pessoas no âmbito da FCRB, em 2020, continuou a ampliar os canais que ligaram as decisões institucionais às equipes de servidores.

Ademais, buscou-se ao longo do exercício ampliar a qualificação dos servidores, a partir de ações e projetos nas áreas de capacitação que buscaram atender às demandas das áreas e visaram ao fortalecimento do aprendizado organizacional.

Gestão de pessoas – Resultados e Desempenho da Gestão

Conformidade legal

A conformidade legal da área de recursos humanos da FCRB se estrutura a partir de quatro pilares: Lei nº 8.112/1990, que estabeleceu o Regime Jurídico do Servidor Federal Civil; a Lei nº 8.691/1993, que definiu o Plano de Carreira em Ciência & Tecnologia e as instruções definidas pelo Sistema de Pessoal Civil (SIPEC) e as normas do Sistema de Atos Normativos (CONLEGIS). Acrescentam-se a estes as Portarias da FCRB sobre as normas de administração de pessoal. Fonte: SIAPE

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Tabela 7 - Faixa Salarial

NÍVEL DO CARGO*	QTD OCUPANTES	FAIXA de REMUNERAÇÃO **
SUPERIOR	47	Entre R$ 4.781,17 e R$ 8.539,42
MÉDIO	52	Entre R$ 2.632,87 e 4.279,39
FUNDAMENTAL	2	Entre R$ 1.254,78 e 1.666,80

Fonte: SIAPE

Tabela 8 - Gênero

GÊNERO*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
HOMENS	54	48,65 %
MULHERES	57	51,35 %
TOTAL	111	100 %

Fonte: SIAPE

Pessoas com deficiência

A Fundação Casa de Rui Barbosa, em seu corpo funcional, conta com **6 (seis)** servidores considerados, por prévia inspeção da Perícia Oficial, como Pessoas com Deficiência.

Tabela 9 - Etnia

ETNIA*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
BRANCA	71	63,96 %
PARDA	16	14,41 %
PRETA	7	6,31 %
NÃO INFORMADO	17	15,32 %
TOTAL	111	100 %

Fonte: SIAPE

Tabela 10 - Faixa Etária

Distribuição por Faixa Etária					
Faixa	**Até 30 anos**	**De 31 a 40 anos**	**De 41 a 50 anos**	**De 51 a 60 anos**	**Acima de 60 anos**
Quantitativo	4	32	20	29	26
Percentual	**3,60%**	**28,83%**	**18,02%**	**26,13%**	**23,42%**

Fonte: SIAPE

Tabela 11 - Situação Funcional

SITUAÇÃO*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
ATIVO	100	42,02%
APOSENTADO	108	45,38 %
REQUISITADO	1	0,42 %
NOMEADO CARGO EM COMISSÃO	6	2,52 %
EXERCÍCIO. 7 – Art. 93 – LEI Nº 8.112/90	4	1,68 %
ATIVO EM OUTRO ÓRGÃO	1	0,42 %
BENEFICIÁRIO DE PENSÃO	18	7,56 %
TOTAL	238	100 %

Fonte: SIAPE

Tabela 12 - Carreira de Ciência & Tecnologia

CARGO*	QUANTIDADE
PESQUISADOR	17
TECNOLOGISTA	13
ANALISTA EM C&T	17
TÉCNICO	25
ASSISTENTE EM C&T	27
AUXILIAR TÉCNICO	1
AUXILIAR EM C&T	1
TOTAL	101

Tabela 13 - Área de trabalho e unidade de exercício

UNIDADES	ÁREA	SERVIDORES	%
PRESIDÊNCIA	MEIO	12	10,81
CENTRO DE PESQUISA	FIM	24	21,62
CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO	FIM	51	45,95
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO	MEIO	24	21,62
AUDITORIA INTERNA	MEIO	0	0
PROCURADORIA FEDERAL	MEIO	0	0
TOTAIS		**111**	**100**

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A **estratégia de recrutamento e seleção de pessoas**, ao longo dos últimos anos, desenvolveu-se a partir de concursos públicos. Diante dos atuais cortes orçamentários e das repetidas negativas para abertura de concurso, a instituição adotou os procedimentos instituídos pela Portaria nº 193/2018, a fim de conseguir novos servidores para compor a força de trabalho desta Fundação. Dos **38 servidores classificados**, **5 foram autorizados** e **4 estão em exercício**. Até o momento, a FCRB expediu novos ofícios ao Ministério da Economia e tem atuado junto aos órgãos para agilizar a urgente lotação dos servidores para fins de **recomposição do quadro de pessoal da Casa**.

Tabela 14 - Detalhamento de Despesa de Pessoal (ativo, inativo e pensionista)

	2019	2020
ATIVO	18.434.440,04	17.413.179,23
VENCIMENTO E VANTAGEM FIXAS	16.354.124,55	15.489.999,21
CONTRIBUIÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	47.836,94	47.375,93
13º SALÁRIO/ATIVO	1.259.220,94	1.199.858,80
FÉRIAS/ABONO CONSTITUCIONAL	392.861,95	430.276,44
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	73.241,30	115.905,40
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	140.664,91	129.763,45
DESPESA COM EXERCÍCIO ANTERIOR	166.489,45	0,00
INATIVO	14.950.999,99	16.138.244,54
PROVENTO PESSOAL CIVIL	13.744.191,03	14.887.846,60
13ºSALÁRIO PESS. CIVIL	1.144.198,87	1.240.343,50
VANT. PERM. SENT. JUD. TRANS. JULG.	10.054,44	10.054,44
DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR	52.555,65	0,00
PENSIONISTA	2.047.687,85	2.143.329,83
PENSÃO CIVIL	1.884.144,61	1.981.898,30
13º SALÁRIO	163.543,24	161.431,53
PSSS - FOLHA NORMAL	3.314.556,85	3.579.332,22

Fonte: SARH

Conforme se depreende da tabela, a **redução da despesa** com **pessoal ativo** se deu em virtude de **falecimentos, aposentadorias e concessões de licença** para tratar de **interesses particulares** (sem vencimentos). Com relação a despesa com pensionista, observa-se um **aumento em virtude do falecimento de servidores que foram convertidas em pensões**.

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

Gratificação de Desempenho - GDACT

A avaliação de desempenho da FCRB é regida pela Lei nº 11.874/2008 e Decreto nº 7.133/2010.

O desempenho dos servidores efetivos é feito com base em critérios e fatores que reflitam suas competências, tendo como referência as metas globais, intermediárias e individuais, pactuadas nas Unidades.

Progressão e Promoção Funcional

A progressão e promoção funcional da FCRB é regida pela Portaria FCRB nº 45/2015 e pelas regras definidas na Lei nº 8.691/1993, sendo aplicadas avaliações no aniversário de exercício dos servidores e, nos momentos de promoção, além das avaliações, a comprovação das exigências contidas na Lei nº 8.691/1993 para a classe correspondente.

Estágio Probatório

O estágio probatório na FCRB é regido pela Portaria FCRB nº 43/2015 e pelas regras definidas na Lei nº 8.112/1990.

Percentual de Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos

Dos **26 cargos em comissão** na FCRB, 12 são ocupados por servidores efetivos do quadro, representando **46,15** % da ocupação.

Tabela 15 - Capacitação: estratégia e números

	2017	2018	2019	2020
Valor Executado	R$ 72.422,00	R$ 5.266,68	R$ 8.546,13	R$ 1.600,00
Servidores Capacitados	66	68	9	5

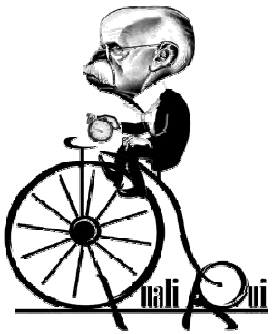
Fonte: SIOP

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas tem como objetivo a promoção do desenvolvimento dos servidores públicos, nas competências necessárias à consecução da excelência, na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

A execução orçamentária ficou prejudicada em decorrência do estado de calamidade pública no país em razão da pandemia de COVD-19 , como demonstra a queda vertiginosa dos valores.

Programa Qualidade de Vida - QualiRui

Criado em 2016, o programa visa estabelecer práticas laborais que favoreçam a melhora do clima organizacional e também ajudem os servidores a terem atitudes mais positivas em seu dia a dia na Instituição. Tais práticas ainda não foram implementadas por falta de disponibilidade orçamentária, mas são promovidas ações, em parceria com a Associação de Servidores da FCRB, como palestras de conscientização sobre o Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, e comemorações pelo Dia da Mulher, do Servidor, do Estagiário, entre outras.



Principais Desafios e Ações Futuras

Desafios:

1 – Fortalecer a força de trabalho da FCRB, prejudicada pela **ausência de concursos públicos** e pelo **expressivo número de servidores em condições de aposentadoria**;

2 – Readequação da força de trabalho da FCRB a partir do processo de **movimentação de pessoal** instituído pela Portaria nº 292/2020; e

3 – Cumprir as ações pactuadas no **TransformaGov**.

Ações Futuras:

1 – Implementar o **Plano Anual do Programa Qualidade de Vida do Servidor** (QualiRui), destinando a ele 0,5% do orçamento da área meio;

2 – Implantação do **Sistema de Frequência – SISREF**; e

3 – Implantação do **Assentamento Funcional Digital**.

Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

As atividades do Serviço de Licitações e Contratos (SLIC) são pautadas nas leis e decretos federais, bem como nas instruções e Orientações Normativas ministeriais e nos acórdãos dos órgãos de controle. Citam-se como exemplos normativos: Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/2002, Lei nº 11.488/2007, LC nº 123/2006, Decreto nº 7.174/2010, Decreto nº 8.538/2015, Decreto 10.024/2019, IN SEGES/MPDG nº 05/2017, IN SEGES/MPDG nº 03/2018 e ON AGU n° 02/2016

Tabela 16 - Relatório de licitações

Modalidades de licitação	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
Pregão Eletrônico	8	10	13
Outras	2	1	0
TOTAL	**10**	**11**	**13**

Gráfico 3 - Modalidades de licitações nos anos 2018,2019 e 2020

A busca por **redução de custos** e **maior concorrência** fez **crescer** o número de pregões eletrônicos **em 30%** frente ao **ano anterior**. Refere-se apenas às licitações que efetivamente tiveram o certame realizado. Destaco que no período existiram licitações cujos editais foram elaborados ou iniciados, mas por conveniência da Administração, não prosseguiram a fim de efetivação de sua fase externa.

Tabela 17 - Valores das licitações 2020

LICITAÇÕES - 2020		
TOTAL ESTIMADO	TOTAL HOMOLOGADO	ECONOMIA OBTIDA
R$ 4.155.083,65	R$ 2.980.688,02	27,54%

A principal causa dessa **redução** foi o **aumento dos pregões eletrônicos** em 2020.

Tabela 18 - Licitações por objeto 2020

Licitações POR OBJETO - 2020		
OBJETO	QTD	TOTAL HOMOLOGADO
Material	2	R$ 60.384,00
Serviço	11	R$ 2.920.304,02

Gráfico 4 - Percentual homologado por objeto

Gráfico 5 - Estimado X Homologado

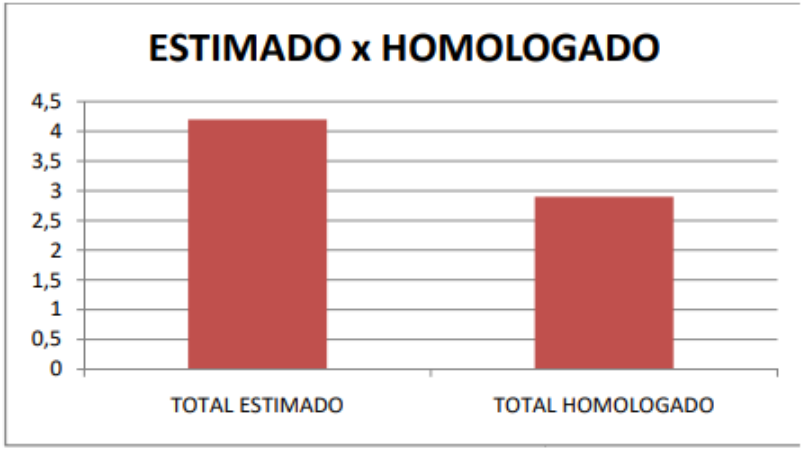
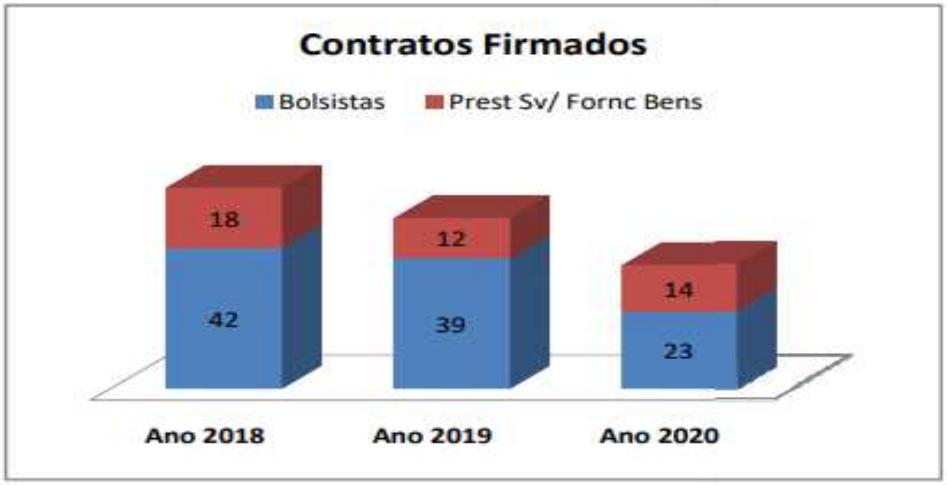


Tabela 19 - Relatório de Contratos

CONTRATOS FIRMADOS			
Ano	Bolsistas	Prest Sv/ Fornc Bens	TOTAL
2018	42	18	60
2019	39	12	51
2020	23	14	37

Gráfico 5 - Contratos por Objeto 2020

Gráfico 6 - Contratos firmados em 2018, 2019 e 2020



A **queda** do número de contratos foram <u>motivadas pelas seguintes causas</u>:

1. Pesquisadores se aposentaram;
2. Redução das linhas de pesquisa, muitas das quais não eram voltas a missão da FCRB; e
3. Pesquisadores retornaram aos seus órgãos de origem.

Contratações relevantes em 2020

Prestação de serviços de brigadista com execução contínua	• **Contratada:** Transegurtec Tecnologia em Serviços LTDA • **Valor Global:** R$ 477.954,72
Prestação de serviços de Manutenção Predial	• **Contratada:** Construtora Edil LTDA • **Valor Global:** R$ 321.066,60
Prestação de serviço de engenharia para recuperação estrutural dos elementos de concreto armado (mísulas) de sustentação do piso em barrotes, situados no porão do Museu Casa de Rui Barbosa	• **Contratada:** : La Greca Ferreira Construtora EIRELLI • **Valor Global:** R$ 156.120,00
Prestação de serviços de operador de copiadora, recepcionistas, técnicos em secretariado, copeiras e mensageiros	• **Contratada:** A. Frugoni Locação de Mão de Obra LTDA • **Valor Global:** R$ 811.260,24
Serviços especializados em hospedagem, gerenciamento e suporte a servidores web	• **Contratada**: Equinix do Brasil de TI LTDA • **Valor Global:** R$ 480.000,00
Prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação	• **Contratada**: Palazzo Serviços Especializados LTDA • **Valor Global:** R$ 438.769,80

As contratações elencadas estão ligadas à preservação do patrimônio da instituição, a salvaguardar vidas, a reduzir danos ao patrimônio público e ao meio ambiente

As contratações aqui apresentadas além de estarem ligadas à preservação do patrimônio da instituição, possuem também vinculação direta à manutenção do bom desempenho das atividades diárias.

Tabela 20 - Tipo de contrato

TIPOS DE CONTRATO[1]	QTD
Continuado COM mão de obra	7
Continuado SEM mão de obra	30
Não continuado	5
TOTAL	42

Tabela 21. Contratações por classificação

CONTRATAÇÕES POR CLASSIFICAÇÃO[2]	VALOR[3]
Locação de mão de obra	R$ 2.815.363,57
Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	R$ 893.291,10
Serviços da Tecnologia da Informação e Comunicação	R$ 485.219,46

Legenda:

1. Contratos com prestadores de serviço ou fornecimento de bens que se encontravam vigentes ao longo de todo o ano ou em parte dele;
2. Representa as contratações, com formalização do instrumento contratual ou apenas da nota de empenho; e
3. Valor efetivamente desembolsado no exercício de 2020.

Desafios para o Serviço de Licitações e Contratos

O **Plano Anual de Contratações - PAC**, implementado no ano de 2019 e tendo sua execução no ano de 2020, em cumprimento a determinação constante na **Instrução Normativa nº 01/2019** do ME, que tem dentre outros objetivos o de permitir um planejamento das aquisições/contratações da Administração Pública Federal representou uma perspectiva de um melhor planejamento das contratações. A existência de um **planejamento efetivo, documentado e consolidado**, permite não apenas um melhor controle relativamente às despesas, como também **viabiliza uma gestão mais eficiente das contratações**, **com melhoras na logística e redução de entraves burocráticos**, possibilitando a identificação de possíveis ganhos de escala devido à realização de contratações conjuntas.

Devido a **ocorrência da pandemia**, no ano 2020 , que se estende até o presente momento, muitas contratações foram diretamente impactadas, não sendo possível a realização de uma análise mais assertiva a respeito da mudança que o implementação do PAC representou no andamento das contratações realizadas pelo setor de licitações. De todo modo, é inegável que sua aplicação já representa um grande passo para a mudança de cultura indispensável para os melhores resultados nas contratações e aquisições realizadas pelo poder público.

Perspectivas

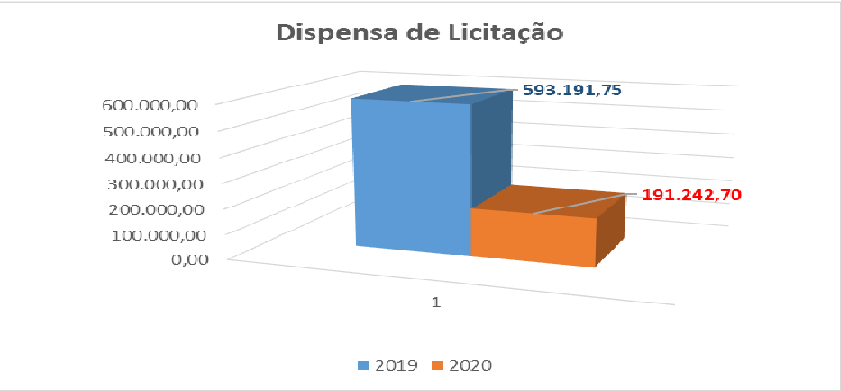
Um bom planejamento é fundamental para uma boa contratação, através dele obtém-se uma maior economicidade, objetividade e controle em cada passo do processo, sendo assim, o setor de licitações permanecerá na busca de formas para alcançar este objetivo sempre atuando de maneira proativa para tal e atuando também na conscientização dos demais setores quanto essa importância.

Contratações diretas

As pesquisa de preços priorizam as consultas no painel de preços, contratações similares de outros entes públicos, internet e finalmente pesquisa com fornecedores, conforme legislação.

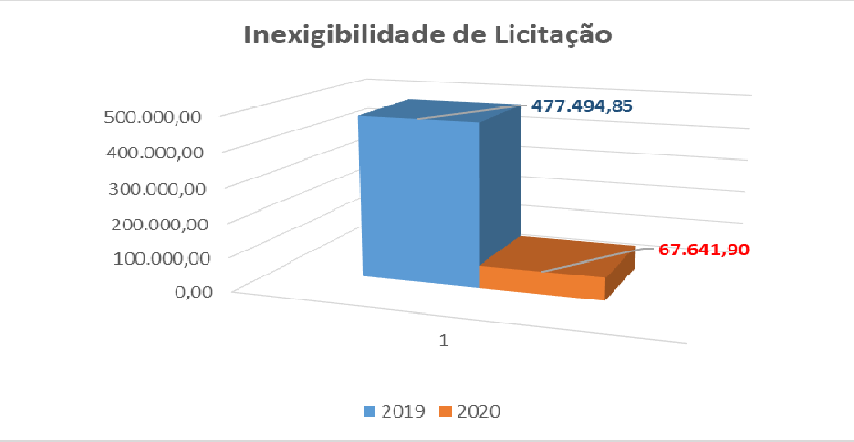
Dispensas de licitação

Foram realizadas **25** dispensas de licitação em 2020, destas, **13** por intermédio de cotação eletrônica. O valor total das dispensas foi de R$ **191.242,70**



Inexigibilidade de licitação

Foram realizadas **19** inexigibilidades de licitação em 2020, sendo **13** para a contratação de professores e consultores especializados, totalizando R$ **67.641,90**.



Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A FCRB foi pioneira ao iniciar a realização da implantação do SIADS antes mesmo de se tornar obrigatória conforme disposto na Portaria nº 232 de 22 de junho de 2020 do Ministério da Economia, entretanto, foram encontrados obstáculos das mais variadas naturezas para que a implantação fosse finalizada no exercício de 2020 conforme previsto no relatório de gestão anterior.

Uma das tarefas mais árduas que era a localização dos códigos de cada item dentro do sistema já foi concluída, dependendo apenas de uma solução que é esperada por parte da equipe do SIADS para que a implantação continue de forma que obedeça ao cronograma estabelecido pela gestão da FCRB consiga ser cumprido. A base de dados que a FCRB possui hoje já está totalmente de acordo com o que é refletido em seus balancetes no SIAFI. A comissão interna de desfazimento ainda não logrou êxito em alienar todos os bens classificados como inservíveis.

Um novo modelo de avaliação e composição das comissões de inventário foi introduzido.

Sustentabilidade Ambiental

A Fundação Casa de Rui Barbosa vem adotando em suas licitações para aquisição de equipamentos da área de Tecnologia e Informação a exigência de comprovação de que o produto a ser adquirido possui segurança e compatibilidade eletromagnética e eficiência energética equivalente a necessária para a certificação na forma da Portaria INMETRO n° 170, de 2012, que dispõe sobre os requisitos de avaliação da conformidade de bens de informática visando a diminuição de acidentes, o aumento da qualidade e diminuição do consumo de energia dos produtos.

Além desta certificação, no que tange a aquisição de bens de informática e/ou automação, a FCRB também exige comprovação de que eles não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS – Restriction of Certain Hazardous Substances. Outro comprovante usualmente exigido é o de registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do Art. 17, inciso II, da Lei nº 6.938 de 1981 e da Instrução Normativa IBAMA nº 06 de 15 de março de 2013, bem como legislação correlata.

Outras iniciativas de sustentabilidade adotadas pela Fundação Casa de Rui Barbosa dizem respeito a operação dos equipamentos do edifício sede da FCRB: Desligamento do ar condicionado central às 18h, diariamente; Alternância no uso dos dois elevadores de passageiros; Sistema eficiente de irrigação do jardim, promovendo economia no consumo de água; Implementação do PenSei que diminuiu o consumo de papel oriundo de impressão de documentos para instrução processual.

Pontos importantes a serem explicitados são também a utilização, para uso geral, de copo tipo envelope, sustentável, composto por 87% de celulose e 13% de polietileno degradável, a utilização de copos fabricados a partir de amido de milho, biodegradável, 100% fonte renovável, em substituição aos copos plásticos comuns, na realização de eventos específicos e para uso de palestrantes.

Perspectivas

Perspectivas Houve substituição parcial de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED em alguns ambientes da Fundação Casa de Rui Barbosa. Pretende-se ampliar as compras para que essas abranjam os demais setores e ambientes do edifício sede. Concernente a economia no consumo de água, pretende-se instalar descargas sanitárias com duplo acionamento e torneiras com sensores e desligamento automático temporizado, mas isso depende de disponibilidade orçamentária, o que ainda não ocorreu.

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a FCRB observa e **aplica um conjunto de regras e diretrizes** estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e padrões internacionais, além do alinhamento ao PDTIC, aprovado através da **Portaria Nº 95, de 31 de agosto de 2017**, sempre relacionando suas iniciativas aos objetivos estratégicos explicitados no Planejamento Estratégico e respeitando as **regras da POSIC**.

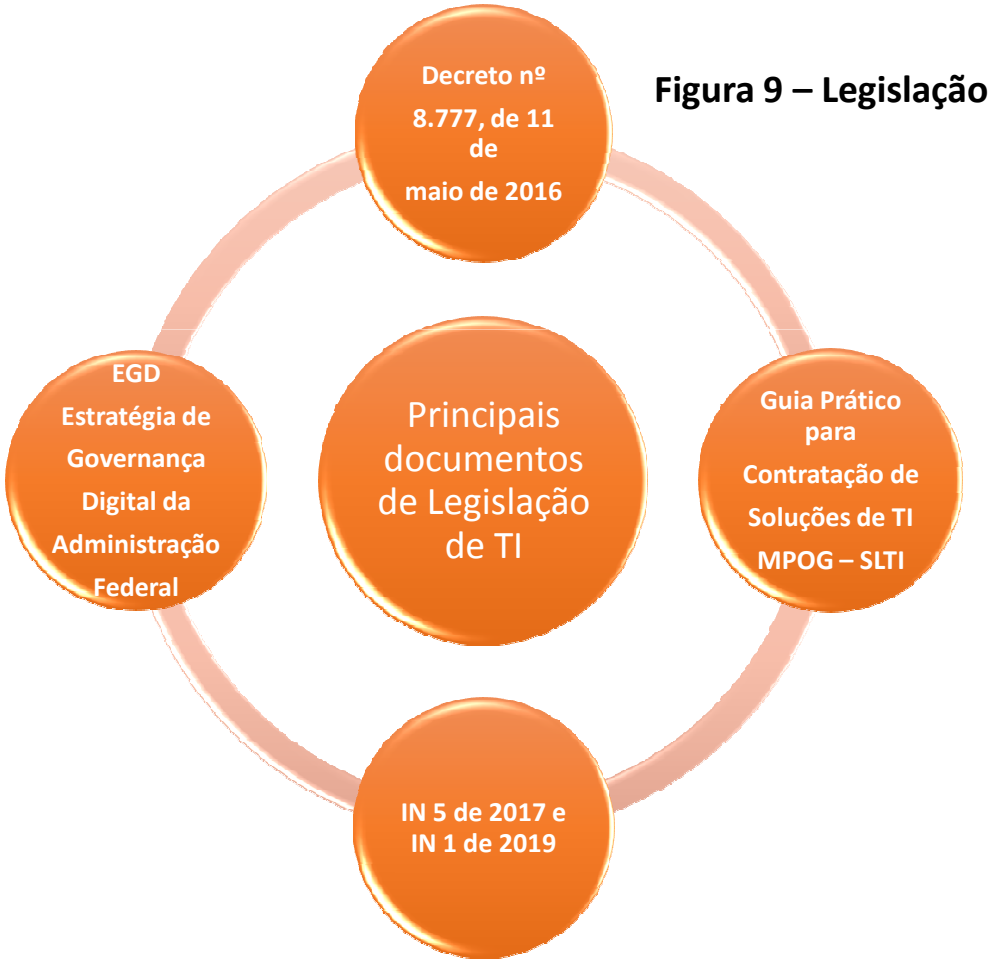
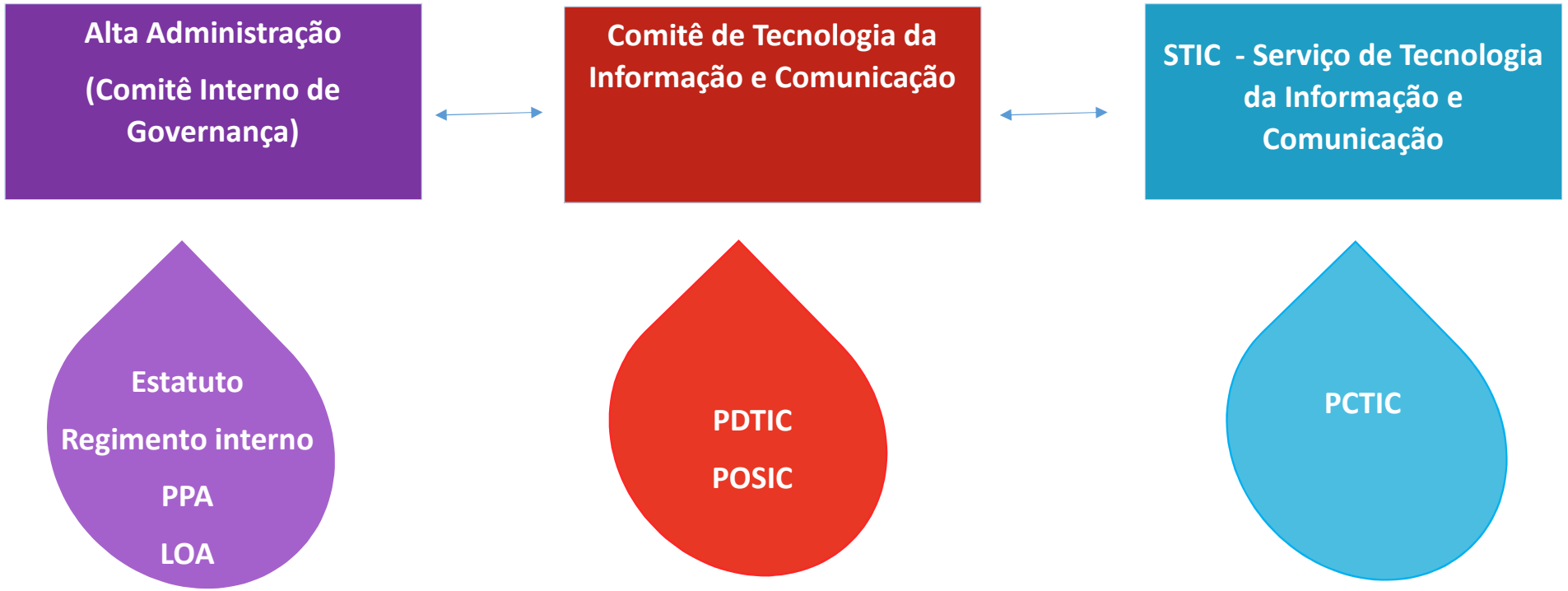


Figura 9 – Legislação de TI

Modelo de governança de TI

O Modelo de Governança de TIC da FCRB, tem como principal instância o **Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação** da FCRB. O comitê tem como objetivos elaborar e aprovar políticas relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.



Montante de recursos aplicados em TI

Nos últimos anos percebe-se um crescimento de investimentos na área de TI devido a **grande demanda dos trabalhos de digitalização dos acervos**.

Tabela 22 - Montante de recursos aplicados em TI

Montantes de Recursos Aplicados em TI 2019		
Grupo Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas
Investimento	R$ 69.857,65	R$ 65.567,66
Custeio	R$ 588.155,35	R$ 507.106,90
Total	R$ 658.013,00	R$ 572.674,56

Montantes de Recursos Aplicados em TI 2020		
Grupo Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas
Investimento	R$ 134.264,00	**SEM OCORRÊNCIA**
Custeio	R$ 680.753,00	R$ 486.535,00
Total	R$ 815.017,00	R$ 486.535,00

Gráfico 7 - Gastos de TI por Natureza de Despesa

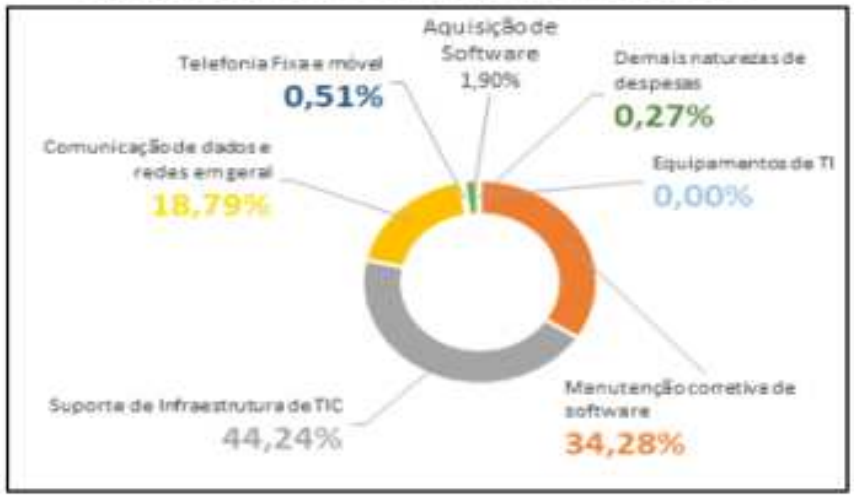


Gráfico 8 - Despesas empenhadas

Contratações mais relevantes de recursos de TI – Vigentes em 2020

Serviços

Tabela 23 – Serviços de TI contratados

Nº CONTRATO	OBJETO	CONTRATADA	VALOR
04/2016	Manut. Software	APTWEB TECNOLOGIAS LTDA	R$ 62.863,68
10/2015	Prestação de Serviço Tecnológico	CTIS TECNOLOGIA S.A.	R$ 343.725,00
56/2018	Prestação de Serviço de Telefonia Fixa e Móvel	TELEFÔNICA BRASIL S/A	R$ 20.337,60
34/2020	DataCenter / Colocation	EQUINIX DO BRASIL SOLUÇÕES DE TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA	R$ 480.000,00
17/2020	Locação de impressoras	CS & CS COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI	R$ 29.162,16
08/2020	Manut. Mesa Telefônica	NETWARE TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA	R$ 5.988,00
Contrato de Adesão nº 81755	Prestação de Serviço de Correio Eletrônico - e-mail	SERPRO - SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R$ 22.320,00

Compras

Tabela 24 - Compras de TI

HARDWARE		
Descrição	Quantidade	Valor Empenhado
Computadores - Aguardando entrega	29	R$ 128.674,00

SOFTWARE		
Descrição	Quantidade	Valor empenhado/Pago
Aquisição de licenças Adobe - Empenhado	17	R$ 32.259,15
Locação de licenças Antivirus - Pago	1	R$ 9.250,00

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI

Principais Iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Criação do servidor WEB para Editoração	**Disponibilizar aplicação WEB para área demandante**
Desenvolvimento de aplicação WEB para fundo editorial	**Disponibilizar aplicação WEB para área demandante**
Licitação para contratação de serviço de manutenção do PABX, outsoursing de impressão e Data Center	**Continuidade dos serviços de TIC**
Contratação por dispensa de serviço de correio eletrônico - Empresa Pública SERPRO	**Continuidade dos serviços de TIC**
Elaboração dos documentos necessários para a licitação de contratação de serviços de suporte tecnológico	**Continuidade dos serviços de TIC**

Segurança da informação:

Através da Portaria nº 3, de 09 de abril de 2015, foi instituído o Comitê Gestor de Segurança da Informação, cujo principal objetivo é elaborar, atualizar e implementar a Política de Segurança de Informação e Comunicações.

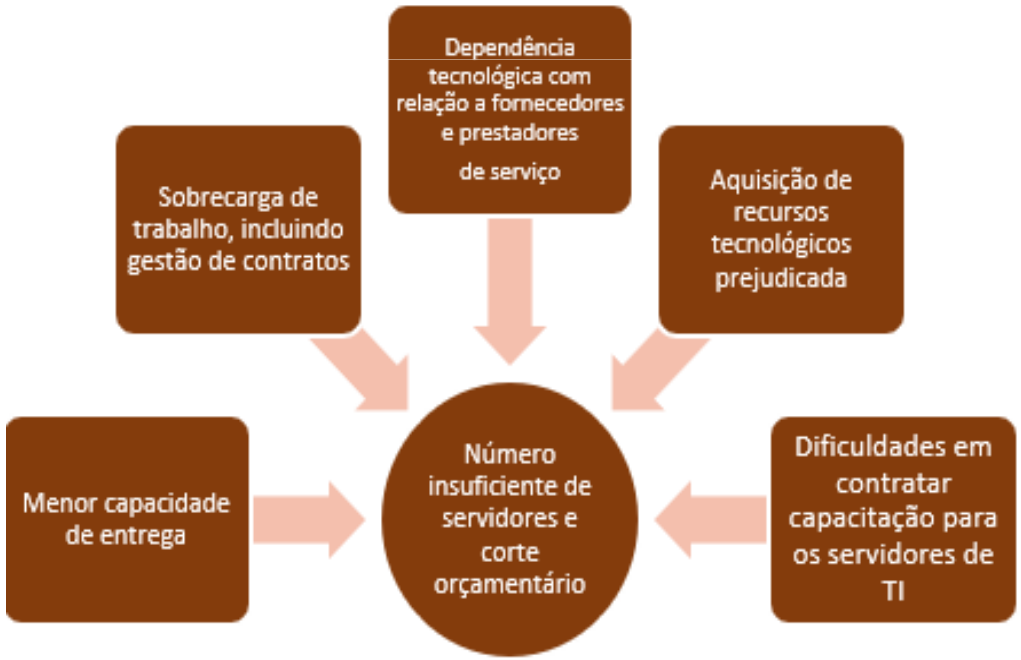
Posic

Dificuldades encontradas

- Pouca conscientização sobre a importância da segurança da informação
- Cortes orçamentários
- Devido ao quadro de funcionários reduzido, não existem servidores com dedicação exclusiva para essa área
- Pandemia

Figura 10 - Servidores e corte orçamento

Principais Desafios



Ações Futuras

- Licitação para contratação de serviço de suporte tecnológico
- Publicação da nova POSIC
- Migração do sistema de Active Directory
- Atualização do PDTIC
- Aprimorar rotina de backup
- Implantação do Barramento do Processo Eletrônico Nacional
- Criação de ambiente de testes do SEI
- Implantação do módulo do SEI de gestão documental
- Implantação do Módulo Estatístico do SEI
- Definir plano de contingência: recuperação de desastre para aplicações WEB

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

As ações desenvolvidas pela entidade ao longo do exercício de 2020, como visto aqui, pautaram-se na LOA 2020 e podem ser vistas de forma sintética, divididas em plano orçamentário e plano interno, destacando-se as metas físico-financeiras.

Orçamento

Lei Orçamentária Anual

No exercício de 2020, com a publicação do Decreto Nº 10.359, de 20 de maio de 2020 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Decreto/D10359.htm), o Ministério do Turismo passou a comportar em sua estrutura os órgãos ligados à Secretaria Especial de Cultura (SECULT), pertencentes anteriormente ao Ministério da Cidadania, assim como o remanejamento dos recursos orçamentários e financeiros relacionados à essa Secretaria, observadas as orientações do Ministério da Economia, estipulado no art. 9º do decreto supracitado.

O modo de transferência orçamentária entre os Ministérios se deu pelo saldo de toda dotação que não havia sido liquidada.

Tabela 25 - LOA 2020

Ano	Órgão Orçamentário	Unidade Orçamentária	Dotação Atual
2020	55000 - Ministério da Cidadania	55203 - Fundação Casa de Rui Barbosa	R$ 17.843.193
2020	54000 - Ministério do Turismo	54202 - Fundação Casa de Rui Barbosa	R$ 32.023.147
Total			**R$ 49.866.340**

Parte da LOA, no montante de R$ 6.568.307 milhões, foi aprovada na fonte de recursos 944 (9 – Recursos condicionados/44 – Títulos de Responsabilidade do Tesouro) e que, segundo Decreto nº 10.249, de 19 de fevereiro 2020 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Decreto/D10249.htm), em seu art. 12: "*Para as dotações orçamentárias que possuam fonte de recursos "44 - Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional - Outras Aplicações" concomitante com outras, o empenho* ***somente será realizado na referida fonte quando forem exauridas as disponibilidades das outras fontes de recursos".*** Sendo assim, esta fonte de recursos estava condicionada à nova aprovação Legislativa, o que só ocorreu no segundo semestre de 2020, passando-se a configurar como suplementação à LOA.

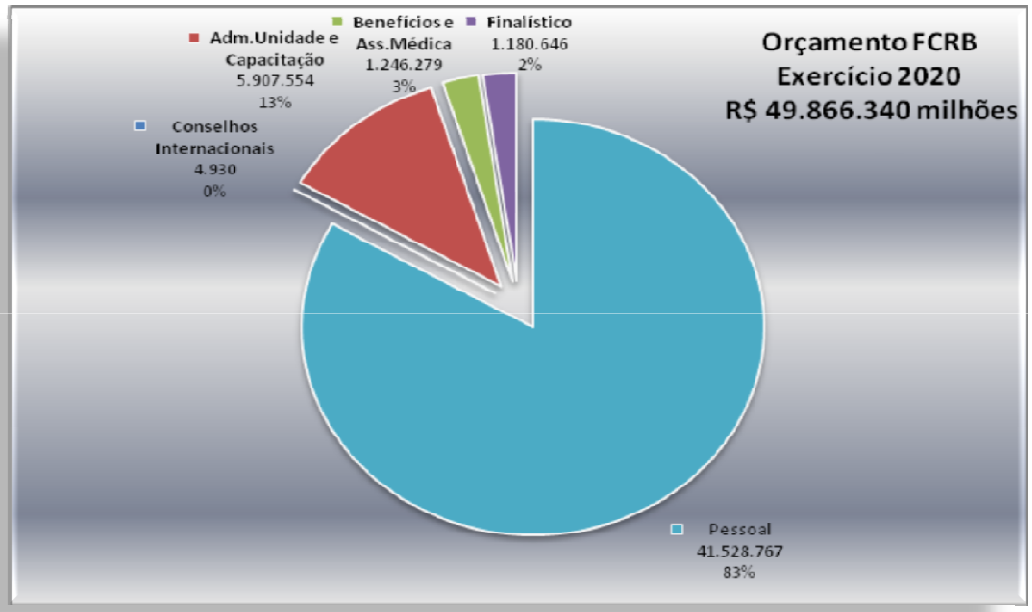
A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2020 consignou à Fundação Casa de Rui Barbosa a dotação orçamentária total de R$ 40.780.684 milhões. Contudo, ao longo do exercício, houve suplementação na ordem de R$ 9.680.560 milhões e cancelamentos de R$ 594.913 mil, redimensionando o orçamento de 2020 para R$ 49.866.340 milhões.

As suplementações foram basicamente nas dotações com recursos que estavam condicionados à fonte 944, no grupo de despesa "1" - pessoal e encargos sociais - no valor de R$ 5.918.928 milhões; e no grupo de despesa "4", onde houve uma suplementação por cancelamento para troca de GND (Grupo de natureza de despesa) de R$ 121.000 mil.

Os cancelamentos são referentes às dotações nos valores de: R$ 38.971 mil (feita pelo o Ministério da Cidadania), R$ 122.773 mil (Remanejamento ao Ministério do Turismo) e R$ 312.143 (feita pela SOF/ME na Ação 09HB).

Os dados acima excluem os valores referentes aos destaques orçamentários.

Gráfico 10 - Dotação orçamentária



FONTE: SIOP

Da dotação final, R$ 41.528.767 milhões referem-se às **despesas primárias obrigatórias** (grupo 1 - pessoal e encargos sociais), e os R$ **8.337.573** restantes, referem-se às de caráter discricionário: R$ 7.077.310, (R$ 6.897.849 milhões , para despesas discricionárias de custeio grupo 3 e R$ 179.461 mil para despesas de capital no grupo 4 - investimentos), R$ 926.771 mil para benefícios obrigatórios e R$ 333.552 mil para Assistência Médica

Grande parte dos recursos componentes à LOA é oriunda de Recursos Primários de Livre Aplicação (00), contendo parcelas originárias de outras fontes como Recursos Livres da Seguridade Social (51), Contribuição do Servidor para o Plano de Seguridade do Servidor (56), Contribuição Patronal para Plano de Seguridade Social de Servidores (69), Recursos Próprios Primários de Livre Aplicação (50). O orçamento é dividido normalmente em duas partes, despesas obrigatórias e despesas discricionárias. Abaixo, o percentual na composição do orçamento em 2020:

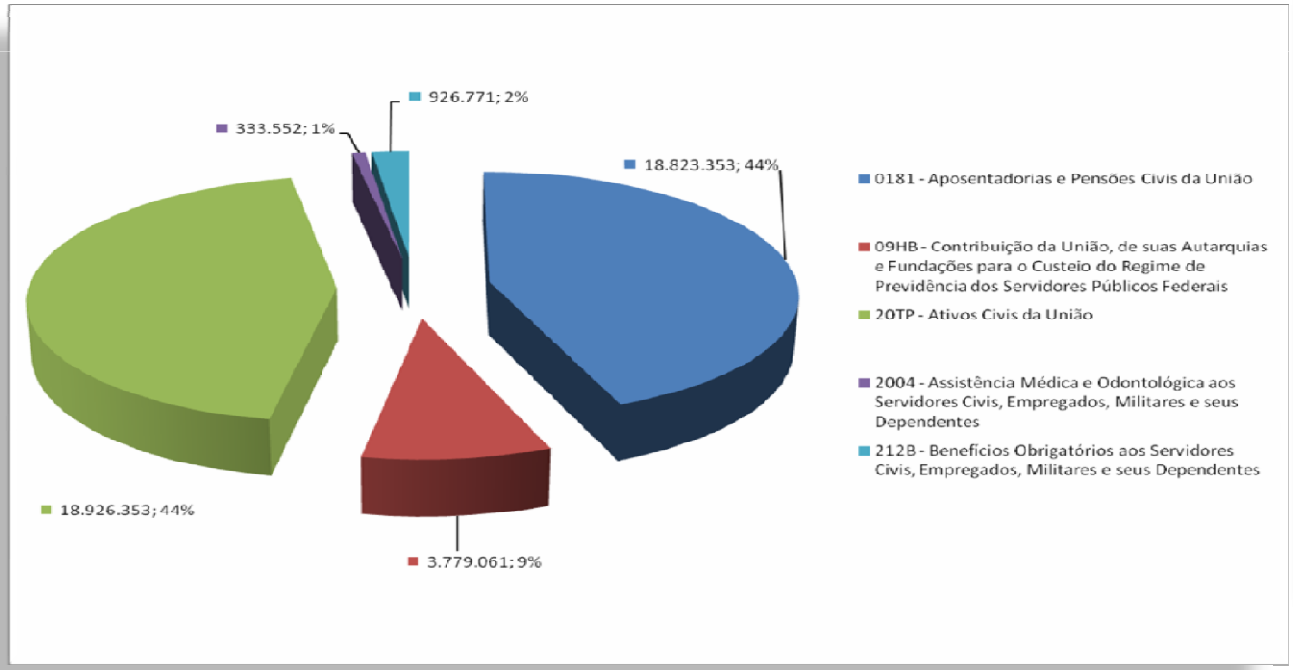
Tabela 26 - LOA 2020 - Detalhamento

Lei Orçamentária Anual		
Descrição das Despesas	**Valor**	**Percentual**
Despesas Obrigatórias	42.789.090	**85,8 %**
Despesas discricionárias	7.077.310	**14,2%**
Total LOA		**49.866.340**

Despesas Obrigatórias

Gráfico 11 - Dotação Orçamentária Despesas Obrigatórias

fonte SIOP



As **despesas obrigatórias** da FCRB são constituídas por:

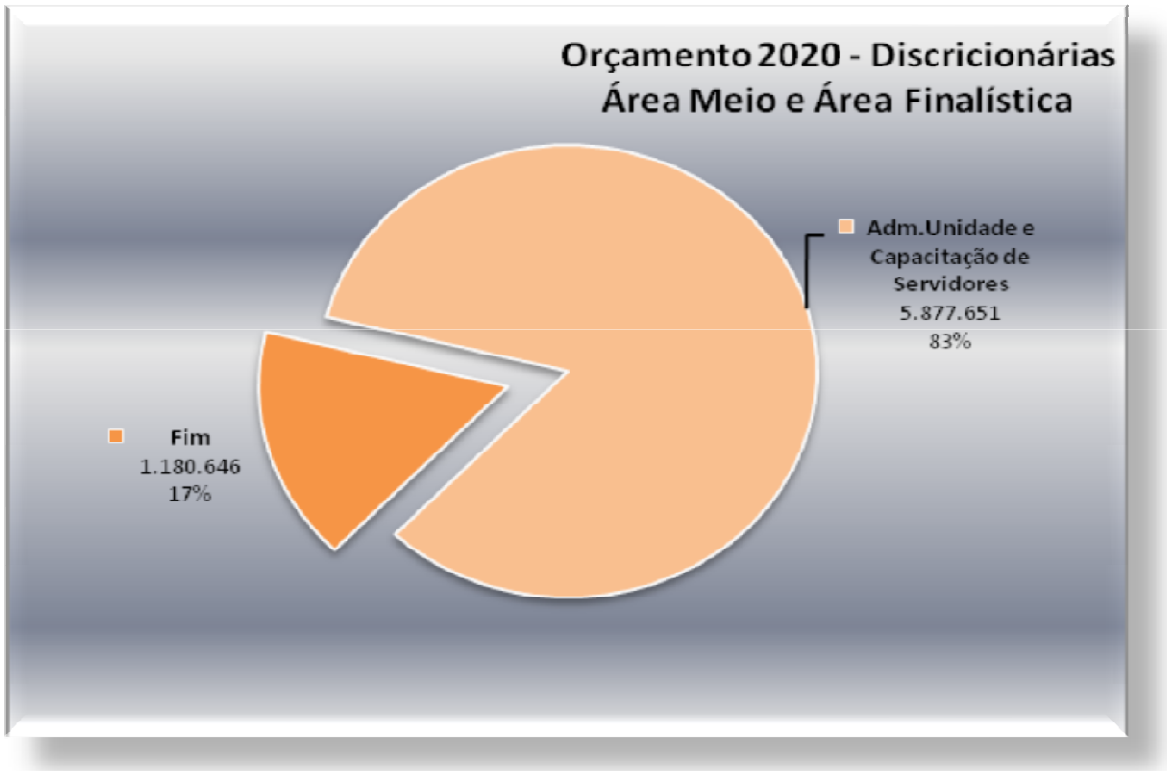
Pagamento da folha de pessoal ativo, Aposentadorias e pensões, Contribuição da união para o custe de do regime de previdência dos servidores, Benefícios obrigatórios (Auxílio transporte, Auxilio Alimentação, Auxílio pré-escolar e Auxilio natalidade e funeral) e Assistência médica e odontológica aos servidores e seus dependentes.

Despesas Discricionárias

Na distribuição do limite orçamentário consignado à FCRB em 2020, nota-se que há um desnivelamento de recursos entre a atividade meio e finalística. Os cortes de limite orçamentário são mais sensíveis nas atividades meio devido ao incremento anual provocado pelo reajuste dos contratos e pela inflação, o que pode ocasionar a paralisação da instituição.

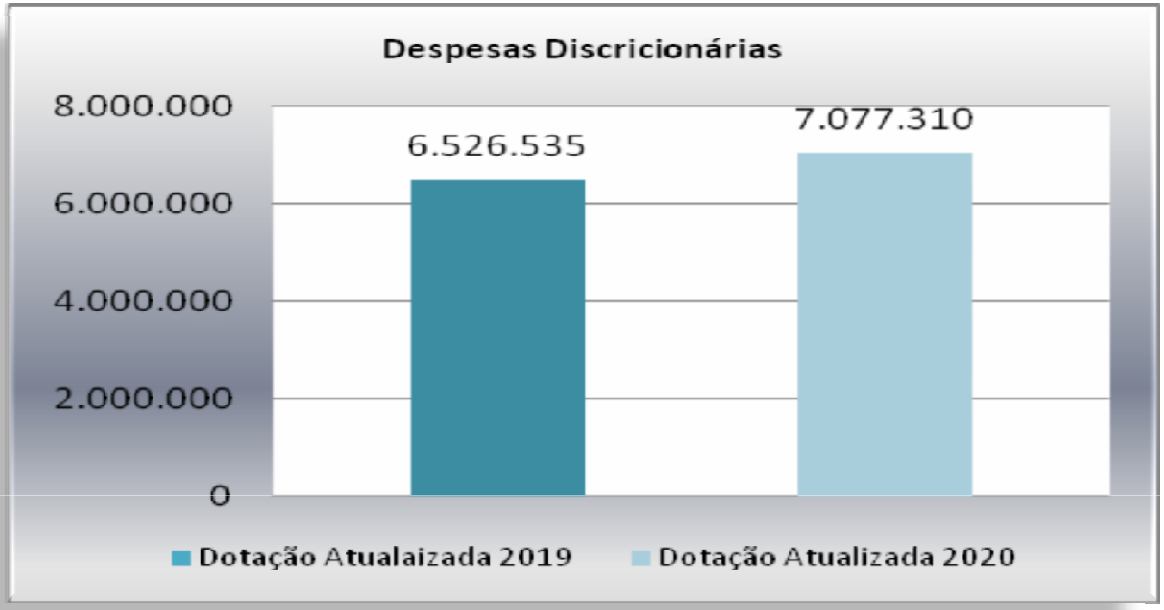
Por outro lado, o limite orçamentário para atividade finalística limita a produção e impede o aperfeiçoamento e melhoria na qualidade dos serviços e produtos oferecidos à sociedade.

Gráfico 12 - Orçamento Área Meio e Finalística



Fonte: SIOP

Gráfico 13 - Dotação orçamentária despesas discricionária 2019, 2020



Em relação ao exercício de 2019, **houve acréscimo** na ordem de **8,4 %** na dotação atualizada de 2020 para as despesas discricionárias. Deste total, a Fundação Casa de Rui Barbosa teve um limite de movimentação de empenho, com despesas discricionárias, autorizado de igual valor, executando assim o montante de R$ 6.207.890 milhões, que equivale a **87,7%** de execução da dotação final.

Fonte: SIOP

Destaques Orçamentários

Importante ressaltar que não houve prejuízo em projetos institucionais não contemplados na LOA, tendo suas execuções resguardadas por meio de recursos disponibilizados através de Destaques Orçamentários do Ministério do Turismo e da Secretaria Especial da Cultura:

Tabela 27 - Destaques orçamentários

Ação Governo	UG EMITENTE	PROJETO	CRÉDITO RECEBIDO	Despesa Executada (Empenhada)
2000 - Administração da Unidade	Coord. Geral Planejamento, Orçamento e Finanças (54001)	Manutenção de contratos	R$ 560.000	R$ 494.000
		Projeto Reforma do Piso do Museu Casa de Rui Barbosa (MÍSULAS)	R$ 240.000	R$ 156.120
2195 - DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA DA CULTURA	Sec. Nac. Economia Criativa Div. Cultural (540021)	Projeto Digitalização de obras da Biblioteca Rui Barbosa e Documentos do AMLB	R$ 350.000	R$ 66.500

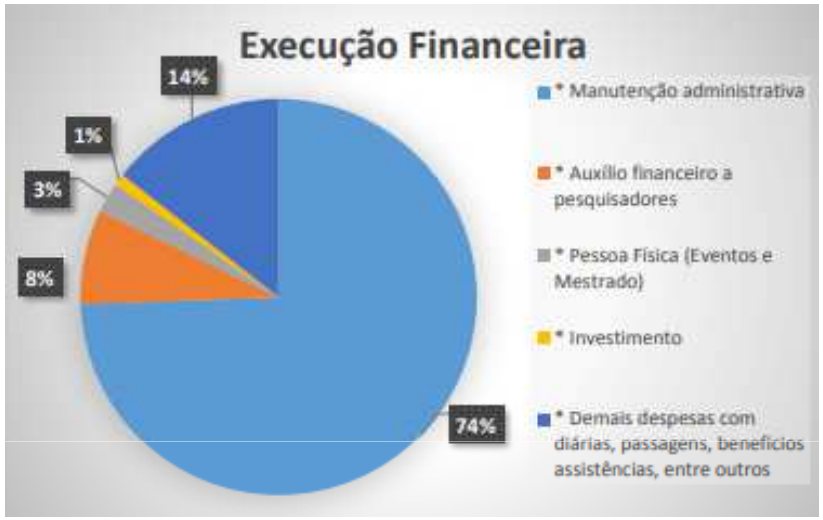
Em 2020, a FCRB, através do TED 20/2019, recebeu do Ministério da Justiça e Segurança Pública, por intermédio do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (Termo Aditivo COFOR 13324845, SEI 08000.012604/2019-29), o valor de R$ 3.905 milhões, para a execução do projeto Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais. O Projeto tem a seguinte previsão orçamentária:

Tabela 28 - Termo de Execução Descentralizada

Programa de trabalho/Projeto/Atividade	Exercício	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R$ 1,00)
14.422.5015.6067.0001	2020	0174	449051	R$ 3.905.000,00
	2021	0174	449051	R$ 20.042.248,68
	2022	0174	449051	R$ 4.422.751,32
	Total Geral			**R$ 28.370.000,00**

Execução das despesas da Fundação Casa de Rui Barbosa em 2020/2019

Gráfico 14 - Execução Financeira 2020



Execução das despesas da Fundação Casa de Rui Barbosa em 2020/2019

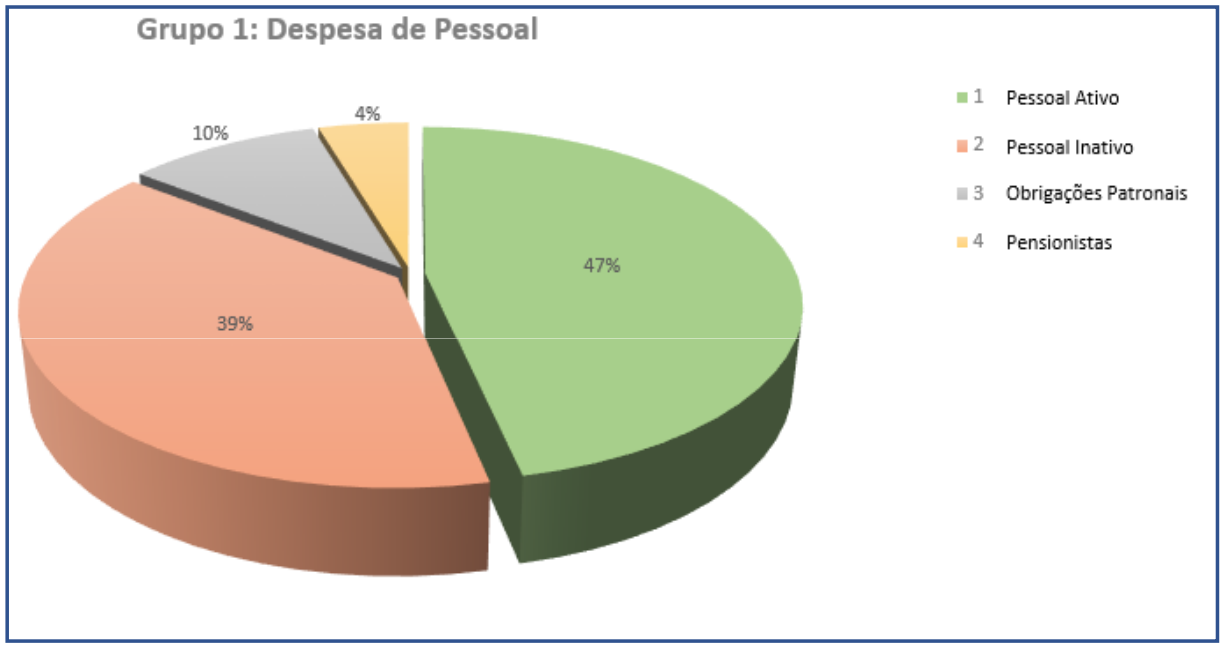
Tabela 29 - Execução Financeira

DESPESAS CORRENTES										
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos		RP Pagos		Variações dos Valores Pagos 2020/2019	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	R$	%
Despesas de Pessoal	39.314.379,81	R$ 38.926.774,90	39.281.756,23	R$ 38.884.630,82	36.835.811,93	R$ 36.362.273,27	2.658.578,04	R$ 2.621.190,09	473.538,66	0,10
Outras Despesas Correntes	7.835.106,84	R$ 7.762.049,48	6.433.596,88	R$ 6.932.654,58	6.349.074,49	R$ 6.796.434,09	704.576,00	R$ 1.052.816,29	- 447.359,60	- 0,93
Investimentos	4.082.526,57	R$ 664.187,33	5.762,57	R$ 65.567,66	5.762,57	R$ 65.567,66	83.639,66	R$ 265.144,87	- 59.805,09	- 0,09
TOTAIS	**51.232.013,22**	**R$ 47.333.011,71**	**45.721.115,68**	**R$ 45.882.853,06**	**43.190.648,99**	**R$ 43.224.275,02**	**3.446.793,70**	**R$ 3.939.151,25**	-33.626,03	- 1,0

Fonte: Siafi

Em **2020**, o pagamento de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (**restos a pagar** processados e não processados, excluindo despesas de pessoal) totalizou **R$ 788.215,66**, o que elevou a execução financeira total do exercício para R$ 7.143.052,72.

Gráfico 15 - Grupo 1 - Despesa de Pessoal



Fonte: Siafi

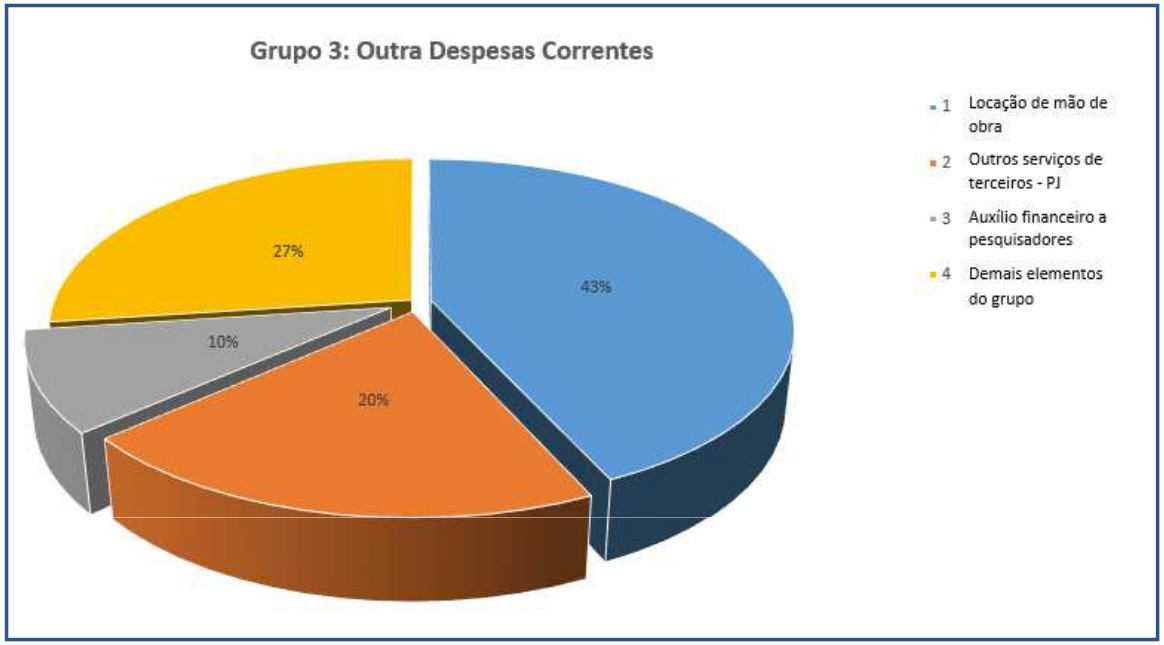
Tabela 30 – Exceto Despesa Pessoas (Grupo 1)

O valor pago em 2020 excluindo as despesas com pessoal, totalizou: R$ R$ 6.354.837,06	
Deste total podemos destacar gastos com:	
* Manutenção administrativa	5.692.151,08
* Auxílio financeiro a pesquisadores	586.711,59
* Pessoa Física (Eventos e Mestrado)	9.442,90
* Investimento	5.762,57
* Demais despesas com diárias, passagens, benefícios assistências, entre outros	60.768,92

Fonte: Siafi

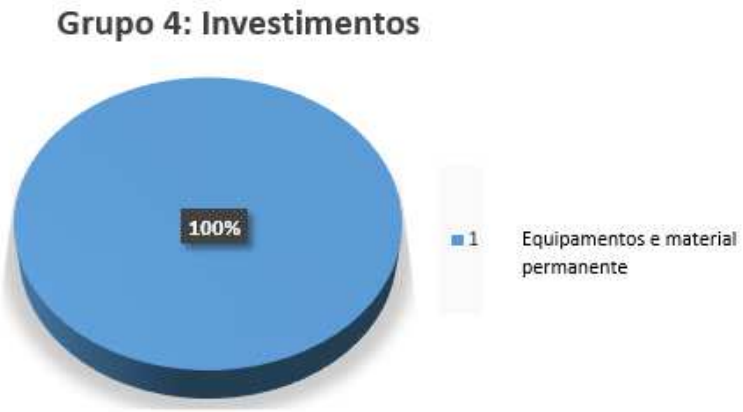
Em relação ao grupo 1 – Despesas com pessoal, em 2020, totalizamos um valor de R$ 36.835.811,93, um aumento de 0,10 % em relação ao ano anterior. O percentual de 47% corresponde às despesas com vencimentos a pessoal ativo; 39% corresponde aos inativos, 4% às pensões e 10% corresponde às obrigações patronais.

Gráfico 16 - Outras despesas correntes (grupo 3)



Em relação ao grupo 3 – outras despesas correntes, podemos observar uma **pequena queda de 0,93 % em relação ao ano anterior**. O elemento de maior porcentagem são com locação de mão de obra: vigilância, manutenção predial, serviço de apoio administrativo, operacional, recepcionistas, copeiras, serviços de limpeza e conservação, manutenção e tratamento paisagístico do jardim da Fundação Casa de Rui Barbosa, entre outros. Cabe ressaltar que **10% corresponde ao auxílio financeiro** a pesquisadores e serviços de pessoa física, despesas indispensáveis ao desenvolvimento das atividades finalísticas da FCRB. Em regra, as despesas administrativas dão suporte operacional à consecução de atividades finalísticas.

Gráfico 17: Grupo 4 - Investimentos



Em relação ao grupo 4 – despesas de capital, o montante total pago foi de apenas R$ 5.762,57 referente à aquisição de equipamentos de proteção e segurança e equipamentos para áudio e vídeo.

Desempenho financeiro no exercício

No ano de **2020**, em relação ao ano anterior, a Fundação não encontrou restrições frequentes na liberação de recursos.

O fluxo financeiro foi praticamente de pagamento imediato, seguindo o cronograma de pagamento de despesas mensais.

Balanços, demonstrações contábeis e as notas explicativas

Todas as normas legais, critérios e políticas contábeis, a base de elaboração dos balanços e demonstrações contábeis, e as notas explicativas foram elaboradas pelo **Contador Leandro Nascimento de Oliveira Contador,** CRC nº **RJ – 117991/O-4**, lotado no setor de Serviço de Execução Orçamentária Contábil e Financeira da FCRB, e encontram-se disponíveis no link: http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=77&ID_M=2254

A estrutura, composição e competência do setor de contabilidade são aquelas previstas no regimento interno da FCRB – Portaria 40 de 20/04/2018 – art. 13, disponível no link: http://www.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/Relatorios/regimentoInterno_FCRB_03052017.pdf

Gestão de custos

A apuração de custos da Fundação casa de Rui Barbosa para atingimento de seus objetivos estratégicos é feita ainda de forma centralizada em apenas uma Unidade Gestora – UG.

A única situação em que os custos são apurados por Unidade Gestora responsável – UGR é a que se refere às despesas com diárias e passagens, por exigência do sistema específico. Assim, a FCRB ainda não utiliza um próprio sistema de informação de custos – SIC. Entre as razões para a não implantação da sistemática de apuração descentralizada de custos, está a insuficiência de servidor para este fim, bem como a falta de capacitação específica.

Desafios

- Manter em bom funcionamento toda a estrutura da Fundação Casa de Rui Barbosa, mesmo diante de um cenário econômico desfavorável e das restrições que possam surgir;
- Quebrar paradigmas para aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos, melhorando mecanismos e práticas de controle interno.

Tratamento de determinações e recomendações dos Órgãos de Controle (TCU e CGU)

Esta Fundação conta com a Auditoria Interna para o acompanhamento do andamento da implementação das determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU e da Controladoria-Geral da União – CGU. Não foram emitidos acórdãos do TCU no exercício de 2020, contendo determinações ou recomendações para a FCRB.

A seguir são relacionadas as determinações dos órgãos de controle, que constam do sistema e-Aud, e que se encontram pendentes de implementação:

- **iD desta Tarefa: #799710**

Principal: Monitoramento da implementação de recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União
Título: **Relatório de Auditoria 201503741**, Constatação: Ausência de manuais operacionais das áreas da FCRB e de uma política de gerenciamento de riscos.
Texto da Recomendação: Implementar política de gerenciamento de riscos, com identificação dos processos críticos, assim como diagnóstico dos riscos nas áreas finalísticas.
Fundamentos: Ausência de manuais operacionais das áreas da FCRB e de uma política de gerenciamento de riscos.
Situação da providência: Foi elaborado o Plano de Gestão de Riscos, tendo sido aprovado por meio da Portaria FCRB nº 122 de 30/12/2019. O NGR está trabalhando na revisão dos processos críticos, elaboração dos mapas de riscos e seu tratamento. Este trabalho tem sido realizado dentro das possibilidades da entidade, visto que o quadro de servidores da FCRB é insuficiente para dar conta da tarefa em prazo menor, dado que se envolvem em inúmeras outras atividades simultâneas, não sendo possível criar uma equipe exclusiva para a tarefa. Em particular, neste ano de pandemia o processo ficou ainda mais prejudicado.

❖ iD desta Tarefa: #799709

Principal: Monitoramento da implementação de recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União

Título: Relatório de Auditoria 201503741, Constatação: Ausência de indicadores de desempenho para a avaliação da gestão da FCRB.

Texto da Recomendação: Elaborar indicadores de desempenho da Gestão, observando os critérios de completude, comparabilidade, confiabilidade, acessibilidade e economicidade e criando metas para os referidos indicadores, visando o acompanhamento do desempenho da Gestão da FCRB. Fundamentos: Ausência de indicadores de desempenho para a avaliação da gestão da FCRB.

Situação da providência: Após várias reuniões com os membros do comitê de Governança da FCRB foram identificados os indicadores que podem ser observados neste relatório de Gestão (Páginas da 18 a 24). Esses indicadores inclusive servem de pauta da avaliação do sétimo ciclo de avaliação dos colaboradores/servidores da FCRB

❖ iD desta Tarefa: #799708

Principal: Monitoramento da implementação de recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União

Título: Relatório de Auditoria 201503741, Constatação: Ausência de indicadores de desempenho para a avaliação da gestão da FCRB.

Texto da Recomendação: Formalizar os procedimentos de controle e divulgação de dados relacionados aos indicadores de desempenho criados pela FCRB. Fundamentos: Ausência de indicadores de desempenho para a avaliação da gestão da FCRB.

Situação da providência: Divulgado em comunicação interna. As metas do sétimo ciclo foram pactuadas atreladas aos indicadores de desempenho descritas nas páginas da 18 a 24 desse relatório de gestão. No início de 2021 serão publicadas em DOU. No ciclo anterior, por falta desses indicadores a avaliação foi prejudicada.

❖ iD desta Tarefa: #798388

Principal: Monitoramento da implementação de recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União

Título: Relatório de Auditoria 201900296,

Constatação: Análise de processos de concessão de bolsas do Programa de Iniciação Científica e do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura com base em editais lançados e contratados no exercício de 2018.

Texto da Recomendação: Orientar formalmente os setores responsáveis pelo acompanhamento dos trabalhos de pesquisa, a fim de exigir, observando os prazos contratuais, a regular apresentação, pelos bolsistas, do relatório circunstanciado semestral e final das atividades executadas de acordo com as regras e normativos que disciplinam o assunto e inserir os referidos relatórios nos respectivos processos no sistema PenSEI Digital, bem como o respectivo parecer emitido pelo Comitê Institucional do PIC ou pelo Comitê Assessor do PCTC.

Fundamentos: Análise de processos de concessão de bolsas do Programa de Iniciação Científica e do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura com base em editais lançados e contratados no exercício de 2018.

Situação da providência: Em relação à Recomendação da Auditoria foi tomada a seguinte Providência: Foi publicada em Boletim Interno da FCRB, em agosto de 2020, portaria que criou o dever de inserir no SEI a cada seis meses e um ano de contrato: o Relatório Parcial do bolsista, o Ateste do Orientador, o Parecer do Orientador e o despacho do Diretor da área, informando o cumprimento de todas as exigências legais. Além disso, nos meses ordinários do ano, foi criada a exigência de ateste do orientador e do Comitê de pesquisa informando se as obrigações do bolsista estão sendo cumpridas como condição para o recebimento da bolsa. Tais medidas geraram um maior controle sobre a prestação de contas dos bolsistas da FCRB.

Anexos e Apêndices

Declaração de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança:

A Presidente Letícia Dornelles da Silva, o Diretor Executivo Carlos Fernando Corbage Rabello, a Coordenadora Geral de Administração, Andrea Pereira Lyrio Barreto , o Diretor do Centro de Memória e Informação, Mauro Marcio de Paula Rosa , e a Diretora do Centro de Pesquisa, Marta Maria Alonso de Siqueira , declaramos o seguinte:

a) Somos responsáveis por assegurar a integridade deste relatório de gestão;
b) Aplicamos o pensamento objetivo na preparação e na apresentação do relatório integrado;
c) Estamos de acordo com a apresentação da estrutura deste relatório de gestão; e
d) Nós, os responsáveis pela governança desta instituição, participamos da preparação e da apresentação deste relatório de gestão, na orientação e supervisão dos servidores envolvidos.

Carlos Fernando Corbage Rabello
Diretor Executivo

Letícia Dornelles da Silva
Presidente

Mauro Marcio de Paula Rosa
Diretor do Centro de Memória e Informação

Marta Maria Alonso de Siqueira
Diretora do Centro de Pesquisa

Andrea Pereira Lyrio Barreto
Coordenadora Geral da Administração